UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — O JORNAL — Quinta-feira, 3 de Janeiro de 1935 — N. 4.670

O sr. Oliveira Salazar, chefe do governo portuguez, entrevistado pelo "Petit Parisien" declarou que "é preciso substituir a politica dos partidos pela politica constructiva"

Um sopro de renovação social no Perú

Haya de la Torre, chefe do Partido Aprista, faz importantes declarações aos "Diarios Associados"

Sr. Haya de La Torre

De profundo interesse informativo é a correspondencia que a mala aérea de Lima acaba de nos trazer. Refere-se ella á figura impressionante de Haya de La Torre, o fundador e o chefe supremo do Aprismo — um novo partido politico de tendencias profundamente socialistas, que vem dominando as massas operarias e intellectuaes do Perú.

Haya de La Torre é uma extrema figura de lutador, no sentido de uma completa renovação social e mental das massas, na conquista das suas inelutaveis aspirações.

LIMA, Dezembro, 20 — (Serviço especial da Agencia Columbes, para os DIARIOS ASSOCIADOS) — O Perú' se encontra em um estado de profunda effervescencia. Domina-o completamente a politica, e a força que domina a politica é o "Aprismo", — partido popular nacionalista dos trabalhadores manuaes e dos trabalhadores intellectuaes peruanos.

A luta é franca entre os grupos que formam o "Civilismo", partido dos grandes latifundiarios, em contraposição ao "Aprismo", que representa a juventude operaria e estudantil e as classes medias.

O PREDOMINIO DO APRISMO E A PAZ SUL-AMERICANA

E' coisa patente o dominio que o "Aprismo" tem sobre a opinião publica do Perú'. E' o que ficou provado quando da approvação dos chamados protocollos do Rio de Janeiro, que solucionaram as questões internacionaes entre a Colombia e o Perú'. Foi nessa emergencia que o governo peruano viu-se obrigado a se esteiar no Aprismo para resguardar a sua politica.

Como foram os Apristas os unicos que se oppuzeram aos planos guerreiros contra a Colombia, sustentando uma politica de paz interamericana, o governo, embora civilista, appellou para o Aprismo, afim de obter o seu apoio politico. Assim aconteceu, e o Aprismo lançou nas ruas de Lima mais de cem mil pessoas, e em cada cidade do Perú' dezenas e dezenas de milhares, que perfizeram um total de mais de meio milhão de homens e mulheres, que acclamaram a paz e a intervenção amistosa do Brasil.

EXIGINDO AS NOVAS ELEIÇÕES

Depois disto, o Aprismo exigiu do governo a convocação de novas eleições geraes, de accordo com a Constituição.

O "civilismo", certo da victoria do "Aprismo", adiou por cinco vezes o novo pleito eleitoral, e, temeroso da força da opinião crescente nas hostes Apristas, fechou orgãos de imprensa, interdictou comités politicos e declarou guerra franca a esse partido.

A REVOLUÇÃO APRISTA

Como resultado de tal politica draconiana, puzeram-se os Apristas em estado de revolução, que até agora não chegou ao fim, e cujas consequencias são imprevisiveis.

O governo, como sempre, annunciou estar seguro da situação, mas todos os dias assiste-se ao embarque de novas e novas tropas, para regiões as mais diversas, não permittindo a censura á imprensa, que chegue ao conhecimento do publico noticias exactas sobre o momento.

As prisões de "Apristas" já sobem a mais de um milhar, tendo sido outros deportados. Uma pezada atmosphera de intranquillidade envolve a nação inteira.

DECRETADA A PRISÃO DE HAYA DE LA TORRE

O presidente da Republica, general Benavides, decretou a prisão do

(Continua na 4ª pag.)

NOVA BAIXA DOS TITULOS BRASILEIROS NA CITY

LONDRES, 2 (Havas) — Os valores brasileiros soffreram, hoje, nova baixa, attribuida pelos meios financeiros ás vendas motivadas pelos receios de novas medidas do governo do Brasil a respeito do serviço da divida externa e por informações publicadas, recentemente, e julgadas pouco satisfatorias.

O funding de 1931, emissão a 40 annos, recuou de 67 1/2 para 65.

A 16 de novembro de 1934, esses titulos eram cotados a ...

Em Calais o destacamento inglez

CALAIS, 2 (Havas) — Partiu para Sarrebruck, o destacamento britannico chegado a esta cidade e que constava de 80 homens.

FECHADAS AS PORTAS DO TEMPLO DE JANO

O embaixador da França em Roma affirma que identidade dos interesses e a affinidade espiritual existentes entre os dois paizes asseguram o melhor exito para a politica da approximação italo-franceza

ROMA, 2 — (Serviço especial do O JORNAL) — O conde de Chambrun, embaixador da França em Roma, por occasião da recepção de fim de anno, offerecida á colonia franceza residente na capital italiana, teve ensejo de se referir á cordialidade das relações italo-francezas, accrescentando que a politica das duas nações irmãs tem como alvo supremo a paz no continente.

"A melhor segurança — continuou o sr. Chambrun — de que as portas do Templo de Jano permanecerão fechadas é dada pela vontade commum de paz manifestada pela França e pela Italia e reaffirmada por occasião dos acontecimentos tragicos que teriam podido occasionar a maior convulsão pela qual passou a Europa.

"Uma outra reaffirmação concreta e firme dos sentimentos amigaveis, que norteiam a politica dos dois paizes, a tivemos, ha alguns dias, com a intelligente e habil regulamentação da questão internacional, de natureza assás espinhosa, que se relaciona com o Sarre."

"E' nessa aspiração commum — prosegue o embaixador francez — que se deve "procurar a tangente creadora da corrente" que levava, nesses ultimos mezes, os dois paizes um nos braços do outro.

"Seja para solemnizar as glorias de Solferino; seja para reunir os irmãos de armas que tiveram a suprema preoccupação de preservar sua patria da invasão do estrangeiro e assegurar-lhe a independencia e a grandeza a custa do seu proprio sangue; seja para homenagear Corneille, no fôro Romano; seja para rememorar com carinho Chateaubriand, todas essas manifestações encontram a força da sua alta significação na identidade dos nossos interesses, na inclinação affectiva commum, na affinidade espiritual que nos leva a realizar as nossas aspirações e a missão deliberada.

"Como é possivel — conclue o sr. Chambrun — duvidar que essa politica não dará os mais brilhantes resultados?".

Grave conflicto de caracter extremista em Itajubá

Enviado um novo contingente da Força Publica de Minas — O ex-sargento Moura, que se acha preso, ameaça promover uma noite de São Bartholomeu, se for solto

— E' DE CALMA A SITUAÇÃO EM ITAJUBA' — COMO ESTA' SENDO FEITO O POLICIAMENTO —

ITAJUBA', 2 (Do enviado especial d'O JORNAL) — Depois do conflicto, provocado por elementos communistas no dia 30 de dezembro ultimo, a cidade retornou á sua calma habitual. As autoridades têm desenvolvido intensa actividade para não permittir que qualquer incidente venha a perturbar a ordem. O policiamento na zona urbana está muito bem distribuido, prompto para qualquer repressão. Chegou hoje um destacamento policial, commandado por um official de policia, sob as ordens do dr. Amyntas Vidal Gomes. Não veio ainda o official da policia, sob cujo commando deveria ficar o destacamento já chegado.

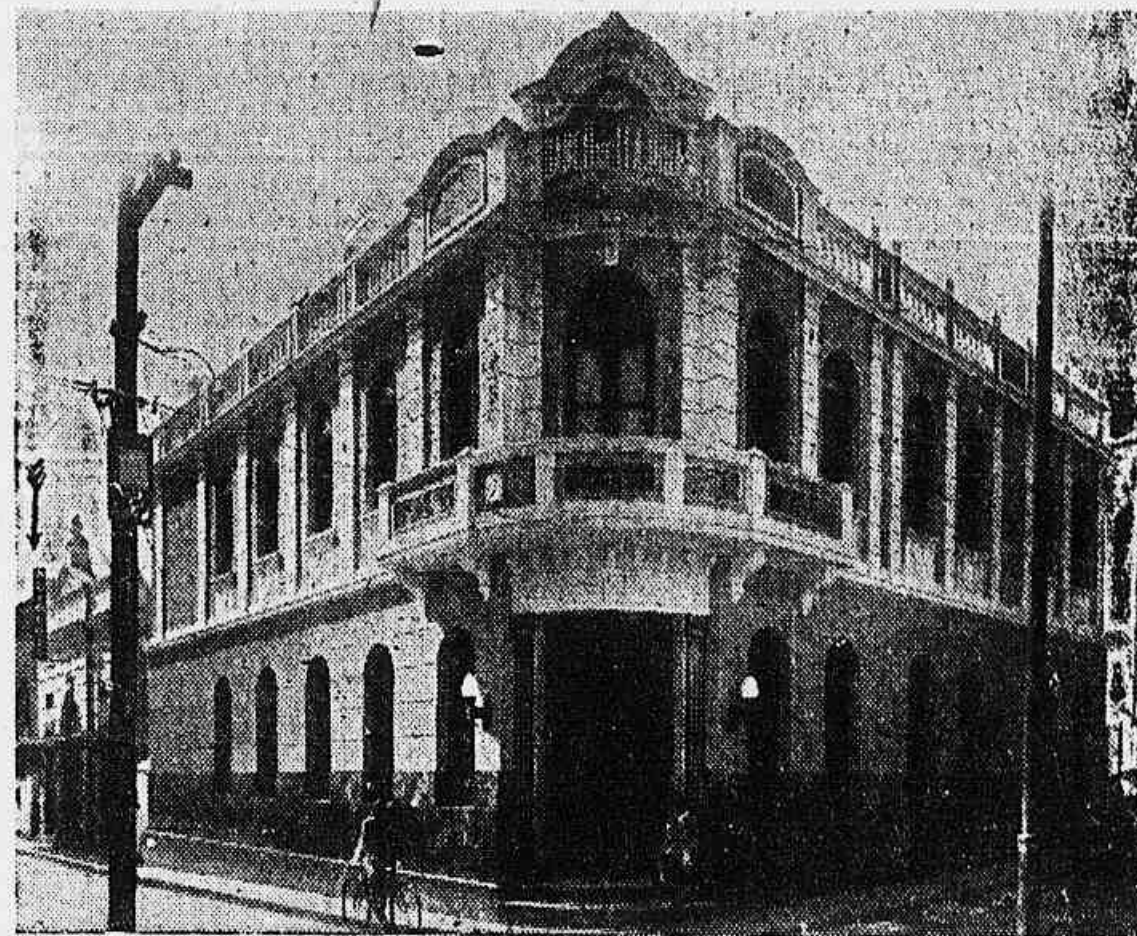
AMEAÇANDO UMA MATANÇA GERAL

ITAJUBA', 2 (Do enviado especial d'O JORNAL) — O responsavel pelos acontecimentos de domingo, o ex-sargento do Exercito Francisco Moura, encontra-se preso. A cadeia está policiada de maneira a reprimir qualquer violencia por parte de elementos extremistas, que queiram porventura libertar o sargento Moura pela força.

O sargento Moura ameaça sair da prisão e matar as principaes personalidades do Municipio, sobre as quaes faz repousar toda a responsabilidade do conflicto e da sua consequente prisão. Outra ameaça frequente do sargento Moura é destruir as residencias dos magnatas de Itajubá por meio de dynamite. Os meios policiaes não emprestam muita importancia ás ameaças do sargento Moura, que se encontra debaixo de severa vigilancia, além de estar encerrado no xadrez. Entretanto, têm sido tomadas todas as providencias para qualquer eventualidade, visto tratar-se de um individuo reconhecidamente periculoso e, por esse motivo, expulso das fileiras do Exercito.

A PARTICIPAÇÃO DOS DEPUTADOS VASCO DE TOLEDO E WALDEMAR REIKDAL

ITAJUBA', 2 (Do enviado especial d'O JORNAL) — Os deputados Vasco Toledo e Waldemar Reikdal chegaram a Itajubá no dia 24 de dezembro. Durante toda uma semana estiveram desenvolvendo sua actividade no sentido de convocar o maior numero possivel de operarios para o comicio monstro que se realizaria no dia 31 e que foi perturbado pelo conflicto repentinamente sobrevindo. O fim desse comicio era concitar o proletariado contra a burguezia.

O comicio não se realizou pela intervenção de cerca de mil operarios de diversas fabricas, chefiados por industriaes, commerciantes e populares, cuja attitude era francamente aggressiva aos promotores e participantes do "meeting".

O Banco de Itajubá, vendo-se assignalado o edificio onde se refugiaram os promotores do conflicto

A CIRCULAR DO PARTIDO SOCIALISTA

ITAJUBA', 2 (Do enviado especial d'O JORNAL) — No dia 30 de dezembro, foi distribuida pela cidade em geral e, em particular, entre os operarios, que são nesta cidade em numero muito grande, a seguinte circular, expondo os fins do comicio promovido pelo Partido Socialista Proletario do Brasil:

"Realizar-se-á, hoje, na Praça Theodomiro Santiago, um comicio monstro no qual será apresentado pela primeira vez o distinctivo do Partido Socialista e o programma politico municipal para a proxima campanha eleitoral. Todo cidadão, sem distincção de credo politico ou religioso, tem o dever de assistir a esse comicio monstro, para poder julgar o que é o socialismo e quem são os socialistas.

Falará o sargento Francisco Gonçalves Moura, pelo Partido Socialista, e o advogado Antonio Benedicto, pelo Partido Republicano Mineiro, propondo a formação de uma frente unica de opposição. O Partido Socialista Proletario do Brasil. Directorio Municipal de Itajubá."

OS ANTECEDENTES DO CONFLICTO

"Vem de longo tempo a fermentação do caso que agora explodiu", diz o dr. Gastão Soares de Moura Filho, ex-delegado auxiliar em Itajubá

O dr. Gastão Soares de Moura Filho era, até poucos mezes antes, o delegado auxiliar em serviço em Itajubá, para onde fôra destacado, justamente em virtude da importancia que vinham assumindo as actividades dos elementos perturbadores naquella cidade. Ao assumir a pasta da Educação, o ministro Capanema convidou o dr. Soares de Moura Filho para seu official de gabinete, tendo este então sido substituido naquelle posto pelo dr. Amynthas Vidal Gomes, delegado especializado de Roubos e Falsificações em Geral.

Fomos ouvir hontem o ex-delegado auxiliar de Itajubá, sobre os acontecimentos dos factos que no dia 30 se desenrolaram na cidade sul-mineira, abalando a população local.

OUVINDO O EX-DELEGADO AUXILIAR DE ITAJUBA'

Vem de longo tempo a fermentação do caso que agora explodiu na cidade de Itajubá, diz-nos o dr. Gastão Soares de Moura Filho.

Em setembro de 1933, o governo de Minas, então entregue ao dr. Gustavo Capanema, attentando nos aspectos sérios que vinha tomando a propaganda communista na bella cidade sul-mineira, resolveu estabelecer ali á séde de uma delegacia auxiliar, com o objectivo especial de tomar conhecimento da situação e evitar que factos graves se registrassem. Fui designado para ficar á testa do serviço, tendo seguido para ali acompanhado de quatro investigadores.

A PROPAGANDA VERMELHA

— Quando cheguei já encontrei circulando naquelle e nos municipios vizinhos até onde se estendia a minha acção, um jornal communista redigido em linguagem violenta. Esse jornal éra a "Tribuna Proletaria", do qual era director o professor Justino dos Santos, sendo seu collaborador-mór o sargento Moura, já então desligado do Exercito, mas que continuava como cantineiro do 4.º Batalhão de Engenharia, ali aquartelado.

A ACÇÃO DA POLICIA

— Durante o tempo em que ali exerci as minhas funcções, como delegado, procurei entrar em contacto com o commandante do Batalhão, coronel Pedro Paulo, que ali chegára pouco depois de mim, no sentido de

(Continúa na 2ª pagina.)

Declarações do sr. Benedicto Valladares

Procurado hontem por um dos nossos redactores, no Palace Hotel, e, abordado sobre os acontecimentos de Itajubá, o sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes, redigiu, de seu proprio punho, para os Diarios Associados, as seguintes declarações:

"Logo que tive conhecimento dos factos occorridos em Itajubá, me puz em communicação com o dr. Carlos Luz, secretario do Interior, e com o chefe de policia, para o fim de obter informações e determinar as providencias que se fizessem necessarias.

Fui então informado de que esses lamentaveis acontecimentos se verificaram em virtude de provocação partida de elementos communistas, recentemente excluidos do Exercito, que atiraram contra a população, resultando do conflicto um morto e alguns feridos, conforme já foi noticiado.

O policiamento da cidade foi feito pelo dr. Amynthas, delegado auxiliar, o qual, devido ao pequeno contingente de força policial existente na cidade, se serviu de elementos do Exercito, fornecidos pelo commandante do batalhão ali aquartelado, que prestigiou integralmente a acção da autoridade estadual.

O chefe de policia de Minas fez seguir incontinenti para Itajubá o contingente policial necessario, achando-se, a essa hora, a cidade em completa calma e estando o governo no proposito de punir com o maximo rigor os responsaveis pelos acontecimentos."

Os novos rumos traçados á dictadura portugueza

Importantes declarações do sr. Oliveira Salazar ao "Petit Parisien"

PARIS, 2 (Havas) — O sr. Maurice Bourdet publica no "Petit Parisien" novo artigo da série ha dias iniciada sobre Portugal.

Nesse artigo é reproduzida uma entrevista em que, depois de congratular-se pela iniciativa do jornal em prol da approximação franco-portugueza, o sr. Oliveira Salazar declara textualmente:

"Os nossos regimens são, sem duvida, differentes. Portugal adoptou uma dictadura que desejou fosse paternal. Vivemos numa época em que não é possivel contentar-se com uma formula média. A novos tempos correspondem novas experiencias. Uma experiencia de oito annos provou-me que era preciso substituir a politica dos partidos pela politica constructiva. Vou voltar á vida constitucional, mas, prudentemente, e, se mentir que a minha demarche é demasiado rapida, retrocederei pelo mesmo caminho.

"No papel reservado ás assembléas modernas — accrescentou o chefe do governo portuguez — não cabe perder-se em controversias estereis. A nossa assembléa preparará as leis depois de entrar em accordo com as camaras corporativas, mas o governo é que applicará as leis. Não correrá, aliás, nenhum risco de ser posto em minoria porque a questão de confiança nunca será levantada. O governo escolhido pelo presidente da Republica representa a prudencia. Quiz escolher os meus collaboradores fóra da politica e da administração. O funccionario está enfeudado no espirito da sua profissão e de um comprehensivel mas perigoso companheirismo. O professor é imparcial, sereno, inaccessivel.

Procurei, depois, jovens. Portugal procura o seu caminho desde antes de 1910.

A desordem deixada pela monarchia não cessou de estender-se. Temos necessidade de construir um Estado novo. E' por isso que preciso de homens emprehendedores. A base do Estado é a familia. O portuguez ama o seu lar, é pacato.

"Reina ordem — concluiu o sr. Salazar — mas em vão se procuraria o apparelho militar ou policial. E' que não se constrange ninguem, mas tambem não se admitte que os opposicionistas perturbem as ruas. Foi o exercito que fez o regimen e deve continuar a sustental-o. Ha tambem a Igreja. Sou partidario do statu-quo, quer dizer, da separação entre a Igreja e o Estado. A Igreja tem tudo a ganhar com esse regimen, mas é necessario deixar-lhe as almas. Estamos em negociações com o Vaticano. O governo não poderá esquecer que todos os portuguezes são catholicos.

Não devo, finalmente, esquecer que Portugal é a terceira potencia colonial, o que crea para nós deveres. E' preciso que as colonias tenham bons administradores. Desejaria bastante repousar mas dependemos menos de nós proprios do que da obra emprehendida quando fomos nós que lhe lançámos os fundamentos. O meu dever é permanecer aqui".

Na reunião de hontem, á noite, no Guanabara, tratou-se da elaboração das cartas constitucionaes dos Estados

Foi prorogado por mais trinta dias o prazo para a apuração do pleito carioca — Violadas diversas urnas do pleito supplementar na Bahia

Photographia feita após a reunião de hontem, á noite, no Guanabara : o sr. Vicente Rão entre os interventores Juracy Magalhães, Flôres da Cunha, Carlos de Lima e Benedicto Valladares

A presença nesta capital, de diversos interventores, tem determinado numerosas conferencias politicas.

Hontem, durante o dia, o sr. Getulio Vargas recebeu successivamente os srs. Juracy Magalhães, Benedicto Valladares e Flores da Cunha, tendo tratado com os chefes dos governos dos Estados da Bahia, Minas Geraes e Rio Grande do Sul, sobre assumptos referentes á administração desses Estados e ás constituições respectivas a serem elaboradas.

A' noite, o presidente da Republica convocou para uma conferencia, que se realizou no Palacio Guanabara, os srs. Juracy Magalhães, Flores da Cunha, Benedicto Valladares e Carlos de Lima Cavalcanti, tendo tambem participado da mesma, o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça.

A reunião teve inicio ás 22 horas, não se prolongando muito, pois já pouco antes das 23 horas deixavam todos o palacio de residencia do presidente da Republica.

Nessa conferencia, segundo logramos apurar, tratou-se da situação geral do paiz, tendo sido o principal assumpto tratado, a futura constitucionalização dos Estados.

Foram trocadas opiniões sobre a elaboração das cartas constitucionaes dos Estados, sendo traçado o rumo a seguir, afim de que não se prolongue a reconstitucionalização geral do paiz, nem tambem haja choque entre as cartas estaduaes e a de 16 de julho.

INTERVENTORES EM CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve movimentada a tarde de hontem, no palacio do Cattete.

Embora não se realizasse, ali, a re-

(Continua na 4ª pagina)

A CARICATURA

— Mas então vaes casar amanhã ?

— Você não lê os Jornaes, papae ?

Grave conflicto de caracter extremista em Itajubá

(Continuação da 1ª pag.)

desenvolvermos uma acção conjugada no combate a esses elementos.

Percebi que o Batalhão estava sendo minado, por acção supreptícia do ex-sargento Moura, que já contava com adeptos não sómente naquella corporação, como no seio do povo.

O CONTROLE DA SITUAÇÃO

— Mantive completa e ininterruptamente o controle dos movimentos dos extremistas, de modo que, estando ao corrente de tudo quanto se passava, pude evitar que os factos tomassem proporções graves.

A COLLABORAÇÃO EFFICIENTE DO COMMANDO DO 4.º BATALHÃO

— Devo salientar que o exito obtido na minha missão, no sentido de evitar que a intensa propaganda communista que lavrava em Itajubá tivesse como resultado a deflagração de qualquer incidente lamentavel, deve-se em grande parte ao auxilio que me foi prestado pelo commandante do 4.º B. E., coronel Pedro Paulo Ferreira de Menezes, e pelo sub-commandante, major Trajano de Oliveira. Além disso, todos os demais officiaes daquella corporação me prestaram o seu apoio, concorrendo para o fracasso das machinações subversivas.

SUSPENSA A CIRCULAÇÃO DO JORNAL COMMUNISTA

— Logo de inicio, continuou o doutor Soares de Moura, chamei ao dono e os responsaveis pelo jornal communista e determinei que cessassem os excessos de linguagem que vinham usando na propaganda.

Acredito que a moderação a que foram obrigados na linguagem impressa, tenha determinado a perda de interesse em torno do jornal, que de facto pouco tempo depois, suspendia a sua circulação.

O EXCESSO DE GARANTIAS CONSTITUCIONAES TERIA FACILITADO A ACÇÃO DOS EXTREMISTAS

Indagamos do nosso entrevistado a que attribuia a deflagração das lamentaveis occurrencias do dia 30, em Itajubá.

— Só pelos jornaes estou tendo conhecimento dos factos, respondeu-nos, e os lamento sinceramente.

Todavia, penso não andar errado attribuindo-os á extensão das garantias do regimen legal. Com as liberdades actualmente franqueadas ás actividades dos elementos extremistas, devem ter crescido as facilidades para que factos dessa especie se registrem, pois a acção da policia se acha muito difficultada para o trabalho de prevenção e segurança, que a cada momento se vem tornando mais urgente. Sou partidario do regimen estrictamente legal, mas acho indispensavel que a policia disponha de meios para tomar medidas repressivas mais energicas que, sem serem de violencia, possam ser mais efficientes no combate aos extremistas, — concluiu o dr. Gastão Soares de Moura Filho.

MAIS UM SORTEIO DAS "BERGAMINAS"

Coube a apolice 206.026 o premio de 500:000$

Realizou-se, hontem, sob a presidencia do dr. Ernani Borges, subdirector da Fazenda Municipal, no theatro João Caetano, o 8º sorteio das apolices municipaes, mais conhecidas por "bergaminas".

Foram sorteadas 183 dessas apolices, sendo uma com 500:000$, duas com 50:000$, 10 com 10:000$, 20 com 5:000$, 50 com 2:000$ e 100 com 1:000$000.

O sorteio deu o seguinte resultado:

500:000$000

206.026

50:000$000

258.316 e 169.453

10:000$000

247.874	286.782	208.134
340.285	292.642	413.361
23.923	110.183	30.533
	324.350	

5:000$000

251.266	161.989	162.611
292.293	251.918	15.522
293.014	195.640	256.844
175.730	44.533	236.044
28.563	253.883	238.491
330.034	1.537	262.453
150.431	257.851	

2:000$000

183.179	193.883	144.725
232.762	210.413	13.423
202.230	210.581	270.581
80.160	119.120	291.171
22.040	15.098	257.514
138.583	237.470	56.962
203.042	160.911	53.771
288.758	151.283	177.982
79.214	110.589	231.795
283.142	38.210	341.911
33.114	143.044	163.560
290.130	230.283	263.731
43.395	149.911	180.149
248.361	253.852	169.773
164.852	278.250	262.232
187.633	340.703	314.774
142.123	220.028	

1:000$000

349.622	204.062	6.314
73.528	316.903	280.855
223.203	51.551	200.750
106.632	50.055	86.153
94.522	123.355	219.351
248.612	211.090	194.413
203.300	89.351	276.813
121.194	108.320	225.036
269.007	157.773	36.030
194.730	171.723	421.842
139.301	51.233	6.373
125.451	221.400	248.338
74.514	218.552	188.262
256.662	126.646	206.292
200.739	125.522	263.662
273.190	172.726	241.544
149.830	171.158	71.479
446.014	298.153	21.115
22.255	11.361	211.800
8.144	251.313	304.782
179.841	212.352	36.711
233.882	156.862	240.238
230.258	57.761	181.963
262.724	174.123	277.621
5.017	262.288	300.91
171.984	222.745	89.081
17.024	348.868	262.234
469.921	216.864	223.530
221.702	130.410	99.160
106.886	82.012	187.254
200.836	99.311	322.830
151.136	31.733	418.241
272.534	72.037	170.283
	172.757	

Varios interessados, sobretudo senhoras, assistiram ao sorteio. Mas nenhum dos presentes foi contemplado com qualquer dos grandes premios.

Como repercutiu na Assembléa Legislativa o conflicto de Itajubá

O sr. Raul Sá, num discurso vivamente aparteado, faz uma exposição dos factos — Teria sido atacada a residencia do sr. Wenceslão Braz ?

Na sessão de hontem da Camara, o conflicto de Itajubá tomou largo tempo dos trabalhos, em virtude do discurso pronunciado pelo deputado Raul Sá, que foi largamente aparteado por deputados classistas.

Damos a seguir os principaes trechos da oração do deputado mineiro:

O INICIO DO CONFLICTO

— O que s. ex. expoz ao espirito da Camara — diz, referindo-se a um discurso do sr. Vasco de Toledo — não é precisamente o que ali se passou. Em resumo, o que occorreu foi apenas isso: os operarios da fabrica de Itajubá, a população dessa cidade e alguns elementos integralistas solicitaram da autoridade policial licença para um "meeting", no qual exporiam a sua opinião [illegible] quando um orador expunha a opinião dos proletarios da cidade sobre as relações entre capital e trabalho, viram-se inopinadamente aggredidos a tiros por grande numero de extremistas, chefiados, como se verifica das noticias dos correspondentes dos jornaes daquella cidade, pelo ex-sargento Moura, ha tempos excluido do batalhão de engenharia, por espalhar idéas extremistas e deitar farta propaganda junto aos soldados daquella unidade do Exercito.

O sr. Acyr Medeiros: — Creio que ha lamentavel engano de v. ex. Alli não existe partido communista e, sim, uma das ramificações do Partido Proletario do Brasil.

O sr. Raul Sá: — Desejo ficar a verdade desses lutuosos acontecimentos, pedindo a v. ex. que me dê a honra de me ouvir. O boletim que convidava os operarios ao "meeting" estava assignado com a seguinte legenda: Pela Vanguarda Operaria. [illegible]

O sr. Acyr Medeiros: — Affirmo que v. ex. labora em equivoco, porque os boletins não falam em communismo, mas em socialismo.

O sr. Mozart Lago: — Se fosse communismo, era uma direita delles.

O sr. Raul Sá: — Quem nos diz [illegible] communistas, não sou eu, que não os conheço. São as correspondencias e os telegrammas dos jornaes, que affirmam tratar-se de uma nitida explosão extremista. A minha opinião nesse debate é orientada pelas informações que me forneceram os jornaes e aquellas que me vieram directamente da cidade de Itajubá.

[illegible] caracterizar a natureza do episodio [illegible] inquerito aberto pelo Ministerio da Guerra, que apurou trabalho sectario junto dos soldados do batalhão de engenharia, [illegible] provado que o sargento Moura alliciava, para a sua ideologia extremada, soldados desse batalhão. O ministro da Guerra, depois de inquerito rigoroso, segundo os jornaes publicaram, expulsou cerca de 22 praças envolvidas em manobras communistas, segundo depoimento das testemunhas ouvidas, tirando, como affirmam as conclusões do inquerito, [illegible] a responsabilidade moral do sargento Moura e a sua acção permanente sobre o espirito dos companheiros.

O sr. Acyr Medeiros: — Isso, na opinião do governo, [illegible] elementos officiaes, [illegible] a ampla defesa dos accusados. Taxaram-nos de communistas e logo os expulsaram.

O sr. Raul Sá: — Não os conheço, nem sei que ideologia professam. Estou apenas citando a melhor fonte.

O sr. Acyr Medeiros: — V. ex. está citando o governo, que é suspeitissimo para nós.

AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA A "O JORNAL"

O sr. Raul Sá: — Ainda hoje, o honrado sr. general Góes Monteiro, em resposta a O JORNAL, affirma, com o peso da sua grande autoridade, que o promotor da desordem em Itajubá, o sargento Moura, [illegible] teve de ser expulso, em consequencia do inquerito a que ahi se procedeu.

O sr. Vasco Toledo: — O que affirmei da tribuna foi baseado no facto de que o sargento Moura não tem absolutamente ligações communistas.

O sr. Acyr Medeiros: — [illegible]

O sr. Raul Sá: — V. ex. já o affirmou.

O sr. Vasco Toledo — E' um representante do Partido Socialista Proletario, fundado no dia 21 de dezembro, na cidade de Itajubá, o do qual sou membro.

O sr. Raul Sá: — Registro com prazer o esclarecimento de v. ex.

O sr. Vasco Toledo — Digo-o a v. ex. porque tambem não sou communista.

Aliás, o communista tem a coragem moral e dignidade bastante para affirmar suas idéas, como eu teria, se professasse esse credo. Como, porém, ao governo é mais commodo, convém mais dizer que qualquer um de nós, defendendo direitos de classes, é communista, para nos collocar na illegalidade, até um pobre monge que tivesse a idéa de defender os interesses do proletariado, seria punido como communista.

OS OPERARIOS DE ITAJUBA' ESTÃO IDENTIFICADOS COM OS PATRÕES

O sr. Raul Sá: — Retomando o fio de minha exposição, fragmentado o meu pensamento pelos apartes com que me têm honrado os meus collegas, quero affirmar precisamente o que se passou em Itajubá, orientando-me pelas informações já publicadas e pelo noticiario da imprensa, além das que me foram transmittidas pelo telephone daquella cidade. Os operarios da fabrica de Itajubá estão inteiramente identificados com os seus patrões. Ha, na vida fabril daquella cidade, um perfeito equilibrio entre os interesses das companhias e dos operarios que nellas trabalham. Os logares das fabricas são disputados pelos operarios, que se sentem inteiramente garantidos e colhem do seu trabalho os mais fartos beneficios e uma assistencia moral e material por parte das referidas companhias. O operario tem todas as vantagens compensadoras do seu trabalho diuturno e fecundo, gozando de varios beneficios, como sejam, além de ordenados compensadores, a Companhia lhes fornece moradia em casas arejadas e hygienicas por preço minimo; o operario, depois de 10 annos, fica desobrigado dos alugueres, por mais longa que seja sua existencia; a Companhia dá aos filhos dos operarios instrucção e assistencia, além de um club de diversões, construido pela direcção da fabrica para gozo dos operarios; os operarios enfermos são afastados e recolhidos a hospital, sem perda de vencimentos, e ahi recebem assistencia medica. Recebem os operarios, no fim de cada anno industrial, uma bonificação correspondente ao dobro de um mez de salario.

A directoria das fabricas quiz, em certa época, fazel-os interessados directos nos seus lucros, realizando o pagamento, parte em dinheiro e parte em acções. Por motivos que ignoro, a maioria dos operarios preferiu os ordenados ás gratificações e os favores de assistencia e amparo. E a prova de que trabalham satisfeitos é que em vinte e cinco annos de funccionamento das fabricas — este argumento é exhaustivo — ainda não houve uma greve sequer. Se os operarios fossem mal tratados e os patrões delles fizessem seus escravos, explorando o seu trabalho, as greves explodiriam violentas e successivas. Não é, entretanto, o que se dá.

O sr. Acyr Medeiros: — Ninguem affirmou o contrario. Pleiteamos a liberdade de manifestação do pensamento e é o que não nos querem dar.

O sr. Raul Sá: — Estou, porém, preparando o espirito de v. ex. para que possa aceitar as minhas declarações como verdadeiras, porque o ponto de vista de v. ex. é radicalmente antagonico ao meu. Procurei, por isso, focalizar as vantagens de que gozam os operarios da Fabrica de Tecidos de Itajubá. Vamos, entretanto, ao caso em fóco: havia sido annunciado um "meeting" por parte dos elementos extremistas...

O sr. Acyr Medeiros: — Diz v. ex.

A REALIZAÇÃO SIMULTANEA DE DOIS "MEETINGS"

O sr. Raul Sá: — Estou affirmando o que os jornaes desta capital

(Continua na 6.ª pag.)

O problema dos fretes maritimos em face da economia nacional

Em entrevista concedida aos "Diarios Associados", o presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, defende a nacionalização de companhias de navegação

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — O problema dos fretes maritimos, que se encontra presentemente em fóco, pela minucia do convenio até ha pouco vigente, trouxe á tona um assumpto de capital importancia para a economia nacional — a necessidade de uma companhia brasileira de navegação para os portos do paiz e para os portos estrangeiros.

Este problema já por varias vezes tratado pela imprensa não tem tido como deveria acontecer a attenção e o esforço de nossos homens publicos, para solucional-o convenientemente. E' verdade que ha uma lei do governo do Estado quasi esquecida, decretada ha 16 annos exactamente, e que ainda não foi ou não poude ser realizada praticamente pela iniciativa paulista. Inteirados de que agora um grupo de homens de negocios está tratando carinhosamente desse assumpto, procuramos nos informar, sobre o assumpto. Entre os nomes que nos informaram conta-se o sr. Carlos de Souza Nazareth, actual presidente da Bolsa de Mercadorias, ex-presidente da Associação Commercial, e figura bem conhecida pela projecção de seu espirito de iniciativa, bem lançado na vida economica e social de S. Paulo.

Entrevistamos hoje o sr. Carlos de Souza Nazareth. Posto ao par do assumpto sobre que desejavamos ouvil-o, o sr. Souza Nazareth nos fez as seguintes declarações, em caracter geral, sobre a necessidade da solução do problema em foco:

UMA VELHA ASPIRAÇÃO PAULISTA

— "Constituir-se em S. Paulo, uma companhia de Navegação, é, além de uma velha aspiração paulista, uma necessidade cada dia mais premente.

O commercio exportador paulista ha annos, que vem lutando pela sua emancipação nos transportes alheios aos seus interesses, haja visto as diversas representações da classe perante o sr. ex-ministro da Viação, no Rio, appellando para o estado de descaso com que é tratado o porto de Santos, por parte das companhias de navegação, que fazem aportar ali os seus navios em transito e sem que até hoje, por motivos obvios, se tenha obtido qualquer resultado. Aliás uma situação que melhora dia a dia, emquanto o nosso commercio exportador (sobretudo o de cabotagem) augmenta a olhos nu's".

O QUE SUCCEDE EM SANTOS

—"O que succede ao porto de Santos, não acontece a Porto Alegre, Rio, Recife ou Pará, por serem portos "cabeças de linha", onde os exportadores têm praça livre. Em Santos, [illegible], muito bem; se faz bom tempo, muito bem; se o vapor chegar em horario, tudo muito bem.

Se, entretanto, verificar-se o contrario em qualquer dessas causas, a carga paulista fica, em grande parte, quando não toda, nos armazens das Docas ou no costado dos navios, sem que companhia alguma se preoccupe com o atrazo, com as despesas moderadas sobre a carga, e todo um rosario de contratempos que dahi advem ao exportador.

Contar-se com uma reorganização geral da nossa velha e heterogenea marinha mercante, em condições de serviço, todos os Estados interessados e populosos, é uma utopia. E' problema que ha muitos annos se estuda e que fica sempre... insoluvel."

SO' A INICIATIVA PARTICULAR PODERA' ALCANÇAR O FIM DESEJADO

—"Para S. Paulo, só a iniciativa particular poderá alcançar o fim desejado, collocando o nosso Estado em condições de se servir dos seus transportes proprios e com grandes beneficios para a Nação.

E' preciso, porém, que, para tal emprehendimento, o governo de São Paulo olhe com sympathia e apoio o grupo que se dispuzer a metter hombros á tarefa.

Tenho sciencia propria de que o nosso interventor se acha grandemente interessado em ver realizado esse sonho paulista, auxiliando-o e concitando-o como natural a preencher tão logo possivel essa inexplicavel lacuna na expansão economica do nosso Estado.

S. Paulo precisa, pois, de sua companhia de navegação propria, bem administrada, com vapores homogeneos, rapidos e que, partindo de Santos, venham servir de intercambio directo com os demais Estados irmãos e que levem, dentro de prazo bem curto, os seus productos aos paizes com que mantem negocios, de fórma a proteger a sua fortuna, hoje á mercê dos caprichos e conveniencias de companhias que se fundaram e que nos visitam sem um proposito patriotico de bem servir ao nosso Estado, mas apenas attraidas pelos lucros."

O martello de ouro

O sorteio de apolices mineiras veiu revelar, para quantos mourejamos no mercado de publicidade, a efficiencia da propaganda na venda dos titulos de credito publico. Minas teve a coragem de uma iniciativa que até hoje São Paulo nem o governo federal ainda não tinham tido a decisão de a ella se abalançar. Lançou no mercado um titulo, tal como as casas J. Henry Schroeder, Baring Brothers, Speyer, Kuno Loeb, Dillon Read e Lazard manipulam os seus papeis nos mercados europeus e norte-americanos. Servindo-se de uma intensa e larga publicidade, o governo de Minas desde logo chamou o interesse do publico para a sua nova emissão. Minas não se conduziu de modo differente do que fez a Municipalidade de Paris, quando ella entregou ao Credit National uma operação no genero da que o governo Valladares vem de realizar. A emissão parisiense, que possue tambem o enorme attractivo de um sorteio com premios de centenas de milhares de francos, foi lançada ao publico mercê de uma propaganda intelligente, a qual fixou, de saida, a preferencia dos prestamistas francezes. Aqui o successo não foi menos do que ali. Acudiu o publico aos guichets dos bancos vendedores, adquirindo uma massa de apolices que ha cinco ou seis mezes atrás, os mais optimistas reputariam impossivel que as vendessem os bancos responsaveis pela emissão.

• • •

Teve a emissão mineira, antes de tudo, tres padrinhos de primeira agua, e que foram os estabelecimentos de credito que puzeram em pratica o engenhoso plano do sr. Ovidio de Andrade. Tambem era esta a primeira vez em que o prestamista nacional via um consorcio bancario, chefiado pelo Banco do Brasil, e tendo como "partners" dois outros estabelecimentos do porte dos dois Bancos do Commercio e Industria, o de São Paulo e o de Minas, assumindo de publico a responsabilidade de negocio de tamanho vulto e de tão extensa repercussão na economia collectiva. A emissão mineira é dessas que seduzem as economias do pequeno burguez, das classes liberaes, e o facto della ser entregue ao publico sob o patrocinio de tres importantes institutos de credito constituiu uma garantia tão solida do seu successo que bastou a propaganda dos predicados do titulo para que, de saida, elle se impuzesse á confiança dos compradores de fundos publicos.

Cumpre não esquecer que além da solidez do credito montanhez e da segurança dos bancos, membros do consorcio emissionista, dois outros eminentes padrinhos se apresentaram na liça dos afiançadores do novo papel. Quando se escreve o nome do conde Modesto Leal, é quasi pleonastico falar em caixa bancaria. Este agil e experimentado banqueiro privado, elle sósinho, vale mais do que a caixa do Banco do Commercio e Industria ou do Banco Commercial do Estado de São Paulo. Maneja o conde Modesto Leal uma solida fortuna, que ultrapassa de 200 mil contos. Este immenso capital não é constituido apenas de valores immobiliarios. Elle compra e vende papeis; acompanha attento a marcha dos negocios nas bolsas do Rio e São Paulo; segue o rythmo de ascensão e descensão dos nossos melhores fundos, comprando e vendendo com esse dynamismo perspicaz, que lhe permitte quasi nunca errar sobre a valia de um titulo publico ou particular. Em mais de 10 annos que sou amigo do conde de Modesto Leal nunca o vi enganar-se ácerca do successo ou insuccesso de um titulo. Elle lançou aquelle seu "olho á Balzac" sobre as apolices mineiras, e fez-lhes o julgamento definitivo, que os factos só vieram comprovar.

O outro padrinho da emissão mineira foi o conde Matarazzo, de São Paulo. Em face do depoimento de um homem de negocios desta excepcional capacidade, ao commum dos mortaes só resta um destino: inclinar-se ante a sua palavra oracular e seguil-o. Pois foi o que fizeram os compradores submissos ao conselho do conde Matarazzo. Cerca de 300 mil apolices de Minas venderam-se sob o seu patrocinio.

• • •

Como se vê, não nasceu um joio nesse louro trigal maduro. Todos os bons elementos se concertaram para garantir o successo de que o sorteio do dia 31 foi o coroamento, a chave de abobada. Aproveito hoje a opportunidade para desfazer o equivoco em que laborou illustre e respeitavel "leader" politico montanhez ácerca da venda das apolices mineiras. Foi attribuida pelo radio a um dos mais eminentes homens publicos de Minas, hoje militando na opposição, uma phrase sobre as novas apolices de seu Estado, que, a ser verdade, revelaria da parte desse digno administrador um conhecimento superficial da physionomia e da estructura de uma bolsa de titulos. Foi dito por forma até certo ponto acida que as apolices mineiras se encontravam em leilão, aberto pelo proprio governo de Minas. A phrase, no que ella summariza, de corrosivo, envolve uma critica ao modo pelo qual o papel emittido pelo interventor Valladares está sendo entregue ao grande publico do paiz. Para quem conhece o mecanismo de uma bolsa, fóra do pregão para a venda dos papeis admittidos á sua cotação, parece que não existe outro systema, afim de vender ali titulos publicos. Bolsa não é outra coisa senão licitação, e quem diz licitação diz leilão, isto é, venda sob pregão, ou mais resumidamente, venda ao correr do martello. Minas effectivamente pôz em leilão as suas novas apolices e as está vendendo ao correr do martello. E que martello de ouro, esse do Banco do Brasil e dos dois Commercio e Industria, que em quatro mezes, sem cautelas definitivas, vende 300 mil titulos!

Assis CHATEAUBRIAND

LIVRAMENTO CONDICIONAL DOS MILITARES

(DE UM OBSERVADOR MILITAR)

Voltou o Conselho Penitenciario do Districto Federal, na sua ultima sessão, a considerar a questão da applicabilidade do "livramento condicional" aos militares.

O caso actual é identico ao que foi encarado em sessão de 11 de fevereiro de 1928 pelo referido Conselho, que se julgou, então, incompetente, não porque estivesse o paciente, ex-marinheiro, cumprindo pena fóra da sua jurisdicção, mas pelo facto de ter sido a condemnação applicada por autoridade com exercicio em Matto Grosso.

Até hoje não se firmou uma jurisprudencia pacifica, já que a lei é omissa, a respeito do assumpto.

Em primeiro logar, ainda se discute se os militares são ou não são beneficiados pelo instituto, e, admittido que o sejam, ainda fica duvida sobre a competencia para applical-o, no caso dos militares.

O primeiro ponto é fundamental. Na farta documentação e nos autorizados conceitos emittidos, a proposito do julgamento dos recursos numeros 284 de junho de 1928 e do pedido de habeas-corpus n. 2.075 de 30 de novembro de 1927, no Supremo Tribunal Militar, a questão, depois de muito debatida e estudada, ficou sem uma solução definitiva.

Isto porque, no empenho de attender-se principalmente aos casos em apreço, não se a abordou com certo methodo e por um prisma geral.

Em primeiro logar é preciso distinguir os dois casos: o dos militares que, depois de condemnados, continuam sob a acção da justiça militar e os que, em virtude mesmo da condemnação, perdem a qualidade de militar.

Os primeiros não se podem prevalecer, de fórma nenhuma, do instituto, pelas seguintes razões:

1º) em virtude do prazo da pena.

2º) porque o instituto não teria o alcance visado.

3º) porque a lei, autorizando a reforma, de n. 4.577, de 5 de setembro de 1922, refere-se no seu art. I, discriminadamente, ás prisões civis.

4º) porque o acto do Executivo que instituiu o livramento condicional não foi referendado pelos ministros militares, quando é sabido que a justiça militar é especial e regida por leis proprias ou, pelos dispositivos da lei penal commum que se referem especialmente aos militares; porque a lei militar não attribue aos auditores a faculdade de conceder o livramento nem pode attribuir, conforme opinião do proprio Conselho Penitenciario, aos demais autores a obrigação de dar execução a outras sentenças além das que proferem.

Ora, "a sentença do livramento condicional só poderá ser proferida pelo juizo ou presidente do tribunal perante o qual houver sido realizado o julgamento em primeira ou unica instancia" o que, então, para ser applicado aos militares, crearia, na lei penal commum, uma faculdade nova para o juiz militar, que os codigos das forças armadas, ainda mesmo os posteriores, não consignam.

O caso, porém, mais commum é o em que a condemnação acarreta a perda da qualidade militar. Neste caso, e unicamente neste caso, o condemnado escapa, durante todo o cumprimento da pena, ao controle da justiça militar e, da mesma forma que, possuindo ainda as prerogativas de militar, a pena é cumprida sob as vistas da autoridade militar, a transferencia para as prisões civis se impõe, desde que essas prerogativas sejam perdidas.

Nesta hypothese, que é a mais commum, não ha porque distinguir, no mesmo presidio, sob a fiscalização do mesmo Conselho, o preso que cumpre pena imposta pela justiça commum do que foi condemnado pela justiça militar, a ambos aproveitando, sem nenhuma duvida, os salutares preceitos do livramento que não indagam da procedencia do accusado e que enfecham "uma providencia reguladora do regimen penitenciario civil".

Assim sendo, o que se conclue é que o instituto do livramento condicional se restringe ás prisões civis, não abrangendo os que cumprem pena sob a jurisdicção e a fiscalização da justiça militar, até ao momento em que, por motivo de qualquer ordem, sejam entregues ás autoridades civis e recolhidos ás prisões civis, como é o caso exacto do excluido militar, conforme accordam de 31 de outubro de 1928, do Supremo Tribunal Militar.

A Camara dos Deputados reiniciou, hontem, seus trabalhos

Foi approvado o projecto, em ultimo turno, autorizando o governo a auxiliar a campanha contra o cangaço no nordeste

EM DEBATE A POLITICA ESTADUAL

A Camara, que esteve em férias durante oito dias, voltou a trabalhar hontem, realizando, assim, sua primeira sessão deste anno. Presidiu-a o sr. Antonio Carlos.

Da pasta do expediente, que era volumosa, constavam os officios que seguem. Do ministro da Justiça : solicitando a immediata organização do projecto de orçamento de Despesa do seu ministerio para o exercicio de 1936, á vista do disposto na Constituição, e a remessa, dentro do prazo de quinze dias, da proposta relativa a essa repartição; communicando que o Ministerio da Justiça não dispõe de verba para pagamento de gratificações por serviços extraordinarios do pessoal da justiça eleitoral, que foi occupado na apuração de 14 de outubro, sendo que tal credito só poderá ser aberto mediante autorização do Legislativo; encaminhando cópia das informações prestadas pelo interventor no Districto sobre nomeações feitas na Directoria de Engenharia; communicando que foram solicitadas providencias ao Tribunal de Contas no sentido de ser entregue ao director da Secretaria da Camara a importancia de 303:361$100, credito destinado a attender a diversas despesas do Legislativo; remettendo cópias das informações prestadas pela Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, relativamente a varias occurrencias, como o conflicto da praça da Harmonia, onde não houve nenhuma chacina, e sim a prisão de elementos perturbadores da ordem publica, sobre o sequestro do jornalista Apparicio Tollery, de que a policia não teve conhecimento, e sobre a morte do desenhista Tobias, de cuja autoria não duvida que possa ser attribuida a Water Fernandes da Siva, pelos indicios que possue e que focalizam esse individuo como o criminoso.

Do ministro da Marinha, transmittindo informações nominaes sobre os officiaes reformados administrativamente na Armada, e do ministro da Agricultura, remettendo cópia da distribuição de creditos relativos a serviços de irrigação, reflorestamento e colonização da sua Secretaria de Estado.

A PONTE SOBRE O RIO URUGUAY

Tambem foram lidas no expediente duas mensagens do presidente da Republica, uma solicitando o credito especial de duzentos contos para attender no exercicio de 1936, ás despesas da commissão brasileira encarregada dos estudos preliminares para a construcção da ponte internacional sobre o rio Uruguay, ligando o Brasil á Argentina; e a outra, submettendo á approvação do Legislativo o decreto de remoção do embaixador Luiz Guimarães Filho, da embaixada do Brasil em Madrid, para junto á Santa Sé.

HOMENAGEM AOS AVIADORES MORTOS NO PARANA

O presidente annunciou um requerimento pedindo a inserção, na acta, de um voto de profundo pezar pela morte dos aviadores Floriano Nunes e Carneiro de Farias.

O sr. Renato Barbosa foi á tribuna, justificando-o. Disse que longe estava que o novo anno começasse, dentro da Camara, agitando, por entre questões varias, tão lamentavel acontecimento, que havia entristecido os ultimos dias do anno que findou. Lamentou a perda das duas vidas, duas esperanças, nesta época de anarchia mental, em que o paiz tanto necessita dos moços.

Falaram, ainda, sobre o requerimento, os srs. Adolpho Bergamini e Domingos Vellasco, sendo que este ultimo em nome da Commissão de Segurança Nacional.

A seguir, foi tambem approvado um requerimento, de voto de pezar pela morte do general Affonso de Castilhos.

UMA DECLARAÇÃO DO LEADER DA MAIORIA

Pela ordem, o sr. Raul Fernandes referiu-se aos acontecimentos occorridos em Petropolis, por motivo da exoneração concedida ao prefeito local, dizendo que um matutino o arrolára entre os advogados do Banco Constructor, concessionario dos serviços de luz e agua daquella cidade. Sendo notorio que o ex-prefeito e o interventor Ary Parreiras divergiram sobre a maneira de remediar as deficiencias com que o Banco desempenhava esses serviços publicos, e que a respeito tenha sido ouvido o Conselho Consultivo do Estado, do qual faz parte, fez o leader da maioria a seguinte declaração :

— Sr. presidente, não sou, nem fui, em qualquer tempo, advogado do concessionario; nunca lhe dei, verbalmente ou por escripto, algum conselho ou parecer, sobre essa questão ou sobre qualquer outra; o processo administrativo sobre o caso do Banco Constructor dependeu da decisão de tres autoridades — o prefeito, o interventor e o presidente da Republica, este na qualidade de superior hierarchico do interventor (como chefe do Governo Provisorio e como actual chefe da nação), e perante essas autoridades nunca me interessei pela solução da controversia em qualquer sentido; sobre ella só opinei em sessão do Conselho Consultivo e por força do cargo, apoiando com o meu voto as conclusões dos relatores, srs. Oscar Weinschenck e João Guimarães, por me parecerem justas e bem fundadas.

AINDA OS ACONTECIMENTOS DA BAHIA

Na hora do expediente, o sr. Edgard Sanches proseguiu no seu discurso, interrompido ha oito dias, sobre os acontecimentos da Bahia. Respondeu ao discurso do representante opposicionista sr. Aloysio Filho, detendo-se de preferencia na parte em que o seu collega attribuira as aggressões a uma trama conscientemente organizada e urdida entre elementos do proprio governo. Argumentou que o sr. Aloysio exaggerara, tumultuara a physionomia normal dos acontecimentos, utilizando o artificio das palavras. Mas de modo algum isso correspondia á realidade. Assignala que de norte a sul do paiz, por qualquer facto do cadastro policial, d'agora em diante, os governos serão sempre responsaveis, pela theoria exposta pelo seu adversario. A paixão politica levava a esses extremos. Entretanto, o orador estava certo que nenhum dos deputados que teem accusado o interventor de sua terra, já dissipou a possibilidade de uma duvida sobre a autoria das aggressões verificadas na Bahia. Tambem não acreditava que o sr. Aloysio, que é um crente em Deus, tivesse no intimo de sua consciencia a convicção de que o sr. Juracy Magalhães era o responsavel por esses lamentaveis acontecimentos, directa ou indirectamente.

O discurso do sr. Sanches foi um tanto ruidoso, intervindo constantemente os srs. Aloysio Filho e Bergamini, contrariando-o, e os companheiros de bancada em apoio de suas considerações.

Mas a hora do expediente estava finda, e o orador prometteu proseguir na ordem do dia.

O REAJUSTAMENTO DOS JORNALEIROS E A CAMPANHA CONTRA O BANDITISMO

Na ordem do dia, foram approvados em terceira discussão estes dois projectos: autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito supplementar de 1.900:000$000, para reajustar as diarias do pessoal jornaleiro da E. F. C. do Brasil, e o que autoriza o governo a auxiliar a campanha contra o banditismo, no nordeste, com uma emenda apresentada pelo sr. Mozart Lago, prohibindo a concessão de premios pela cabeça de bandidos. Essa emenda teve parecer verbal favoravel, emittido pelo sr. Paulo Filho, relator da materia na Commissão de Finanças.

UM DEBATE VIOLENTO

O presidente annunciou, depois, o proseguimento da discussão do projecto que regula o processo da eleição dos governadores e senadores federaes pelas respectivas Assembléas Constituintes dos Estados.

Voltou então, á tribuna o sr. Edgard Sanches, que retomou as considerações que vinha fazendo a respeito dos acontecimentos da Bahia, examinando ponto por ponto, o discurso do sr. Aloysio Filho. Ainda desta vez não poude, devido ao "maldito tempo", concluir o meticuloso exame. Inscreveu-se, por isso, para o fazer na sessão de hoje.

Mas a discussão do mencionado projecto deu causa a outros discursos sobre politica estadual. O sr. Lino Machado, que se seguiu na tribuna, referiu-se aos desmandos do interventor maranhense. Foi um discurso violento, que provocou violentos debates. Começou dizendo que a sua terra tinha sido invadida por elementos indesejaveis, por usurpadores, e que os maranhenses indignos os toleravam e os apoiavam. A essa declaração, o sr. Magalhães de Almeida se ergue na sua cadeira e protesta com vehemencia.

— E' isso mesmo ! — intervem o sr. Maximo Ferreira.

E entre ambos surge acalorada discussão, motivando constantes campainhadas da Mesa. O sr. Christovão Barcellos, que estava na presidencia, não se cansava de reclamar ordem e attenção.

O sr. Lino Machado alludo a violencias praticadas pelo interventor Martins de Almeida e diz que o sr. Magahães de Almeida era, ali, um réo, que ainda não se defendera das accusações formuladas ha dez annos, a proposito do contracto da companhia concessionaria dos serviços de luz e agua do seu Estado.

— Réo é v. ex. !

— Não apoiado, contesta o sr. Maximo Ferreira. Durante o governo de v. ex., eu fui obrigado a me exilar. V. ex. é que é o réo.

— V. ex. foi demittido porque era um máo funccionario, esclarece o sr. Magalhães.

— Traga as provas ! Foi uma miseria o que v. ex. fez commigo !

— Attenção !

O orador assignalou outras occurrencias verificadas na sua terra, e concluiu, promettendo voltar á tribuna.

UM CONCURSO ENTRE INTERVENTORES

Falou, depois, o sr. Ferreira de Souza, sobre a politica do Rio Grande do Norte. Disse que reivindicava para sua terra a primazia de ter inaugurado, officialmente, o cangaço, como arma politica contra adversarios renitentes. O interventor potiguar era, a seu ver, o mais attrabiliario de todos os interventores.

— Não sei, intervem o padre Pinheiro. Para mim é o major Magalhães Barata.

O concurso está aberto, diz o sr. Bergamini. Vamos ver quem ganha o cinturão de ouro...

Ha risos, e o orador prosegue, relatando os factos ultimamente occorridos no Rio Grande do Norte.

A GRE'VE DOS CORREIOS E OS ACONTECIMENTOS DE ITAJUBA'

Ainda falou o sr. Vasco de Toledo, solidarizando-se, em nome da representação trabalhista, com a gréve do funccionarios dos Correios e dos maritimos, referindo-se tambem aos acontecimentos de Itajubá, affirmando que a responsabilidade do conflicto que ali se verificou cabia á policia, que resolvera intervir no comicio dos communistas. O sr. Raul Sá, immediatamente, respondeu, assignalando que o conflicto, ao contrario, fôra motivado pelos elementos perturbadores da ordem, isto é, pelos communistas, que investiram a bala contra uma manifestação de integralistas e de patrões, proprietarios das fabricas. Trechos do discurso do deputado mineiro vão publicados á parte, no noticiario relativo a essas occurrencias.

A hora da sessão estava terminada. Mas o sr. Domingos Vellasco conseguiu usar da palavra. Como soldado, não podia faltar á parada estadual, iniciada pelo sr. Lino Machado. E em dois minutos fez a critica do ultimo acto praticado pelo interventor de Goyaz, acto que julgava attentatorio da Constituição.

E em seguida, o presidente levantou os trabalhos.

NA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Commissão de Constituição e Justiça esteve reunida sob a presidencia do sr. Francisco Marcondes. A unica coisa que resolveu foi acceitar o substitutivo do sr. Cunha Mello ao projecto que dispõe sobre o provimento de cargos no Ministerio Publico Eleitoral e fixa os vencimentos dos juizes e procuradores, com a alteração proposta pelo sr. Bergamini, afim das despesas correrem pela verba "taxa judiciaria".

O ministro da Guerra ao Exercito

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, dirigiu ao Exercito, por intermedio do general Paes de Andrade, chefe do D.P.E., o seguinte telegramma:

"Aos bravos e fieis soldados de todas as unidades do Exercito Brasileiro envio a minha saudação muito affectuosa exhortando-os, ao abrir-se o Anno Novo, para que se empenhem com a maior força de animo no sentido de manter em respeito os inimigos da Patria, vigiando constantemente pela sua segurança e inviolabilidade da ordem e da disciplina.

O futuro do Brasil depende da cohesão e vigor das suas forças armadas: a integridade do nosso territorio e a defesa da honra nacional estão confiadas aos que vestem a farda honrosa do soldado.

Em qualquer momento deveis estar promptos a acudir ao chamamento da Patria, para servil-a nas occasiões de perigo e para correr em defesa das instituições nacionaes que governam e regulam os nossos destinos.

Mereceis assim toda a admiração e affecto dos vossos chefes, dos vossos camaradas, que vos ensinam e comvosco trabalham no mesmo officio arduo e dignificante das armas e lembrae-vos que hoje como outrora elles são os vossos guias para a gloria ou para a adversidade.

Como ministro, tenho a esperança da transformação do Exercito, em sua estructura e mentalidade, contando com o valor e a prosperidade de meus camaradas, afim de contribuirmos com os nossos sentimentos e com as nossas acções para a grandeza da Nação, para garantia do Estado Brasileiro e de suas instituições.

A todos dirijo os votos ardentes de felicidade e de solidariedade dentro do mais nobre espirito de camaradagem. — (a.) GENERAL GOES."

Dieta nas doenças febris

(Para O JORNAL) *Martinho da ROCHA*

Na alimentação do gury febricitante, cumpre propinar um regimen que, poupando trabalho ao apparelho digestivo, encerre todos os elementos de uma alimentação completa (albumina, farinaceos, assucar, gordura, saes, vitaminas, agua).

Esse regimen não deve perturbar o appetite e combater a inappetencia. A dieta, approximada o mais possivel da normal, não conterá substancia de digestão difficil (frituras, farofas, omelete, doces complicados, chocolate, etc.).

As chamadas dietas "rigorosas", prolongadas, durante dias e dias, são perniciosas.

O regimen do cozimento de cereaes (cevadinha, cangica) não póde, pois, vigorar por mais de vinte e quatro horas, sem damno para a criança.

Importante é regular quanto tempo deve vigorar essa ou aquella dieta. O regimen correctivo é unilateral (nas diarrhéas, nas nephrites), e não tarda muito a trazer inappetencia e desordens de nutrição. Qualquer dieta em que faltem as quotas optimas de albumina, farinaceos, assucar, gordura, vitaminas e saes não póde vigorar por muito tempo, sem prejuizo.

Por conseguinte, se o medico prescreve um regimen qualquer, é preciso saber quanto tempo será mantido, para voltar, o mais depressa possivel, á dieta normal.

Infelizmente, as mães se obstinam em offerecer só gomma de arroz ao bebê, na supposição de que alimentos mais robustos façam subir a febre.

Erro é submetter a pobre criança, ligeiramente febril, dias e dias, a regimen de gomma de cereaes, mingáos sem leite, ou supprimir a esmo isso ou aquillo, constituindo dieta deficiente em qualidade e quantidade, com diminuição da resistencia natural, sob o pretexto de evitar desordens intestinaes, ou incrementar a febre.

A cura das molestias infecciosas depende muito da pertinacia e habilidade com que se offerece alimento ao doentinho. Arte que reclama extrema abnegação é administrar ao pequeno inappetente o alimento, modificando aspecto, fórma e consistencia.

Nas molestias febris, com vomitos e diarrhéas, perde muita agua. Dahi a necessidade de nivelar esse desequilibrio, administrando agua, succo de frutas, limonadas, matte frio, agua maçã, etc. Não se esqueçam de agua nestes casos. Séde é mais perigosa do que a fome. E por que proceder assim ?

O organismo febril tem despesas extraordinarias. Se não cobrimos esse gasto com dieta bem orientada, a criança emmagrece, roubando-lhe forças á defesa natural.

No typho, por exemplo, conseguimos, com regimen adequado, equilibrar os gastos e, assim, o petiz vencerá a molestia melhor do que pelo velho processo do purgativo diario, jejum e lavagens intestinaes.

No febricitante, a digestão está prejudicada pela diminuição do fabrico de succos digestivos. Cumpre attender a isso na dieta. Se houver vomito ou diarrhéa, o regimen terá orientação especial sob o controle medico.

Teremos, entretanto, de supprimir na dieta aquillo que, devido a reacções especiaes da doença, incremente certos symptomas.

Mesmo nas molestias com febre alta, procuramos sustentar, tanto quanto possivel, quota alimentar robusta e, attendendo aos habitos do menino, evitar submettel-o a regimens complicados, a que não está affeito, difficultando a alimentação já de si embaraçada.

Não cabe á mãe decidir se a alimentação, no caso, deva ser pobre ou rica em farinaceos, assucar, gordura ou albumina, se mais ou menos fluida, mais ou menos salgada. Ao medico compete calcular, conforme idade e gravidade da doença, a taxa alimentar, subordinando ao appetite o volume e a consistencia do repasto, dividindo a quota diaria em maior ou menor numero de rações.

Mesmo na criança fraquinha, o espaço minimo entre uma e outra refeição não será menor de duas horas, salvo se, por vomito, o alimento for regeitado logo após a ingestão.

MAIS 90 DIAS DE PRAZO PARA A SELLAGEM DOS STOCKS

Um decreto assignado na pasta da Fazenda

O presidente da Republica assignou, na pasta da Fazenda, decreto prorogando até 31 de março de 1935 o prazo estabelecido no art. 5º do decreto n. 22.662, de 28 de dezembro de 1932, não sendo permittido, a partir de 1º de abril, a permanencia nos estabelecimentos commerciaes de stock de mercadorias sujeitas ao imposto de consumo, sem que estejam com o referido imposto integralmente pago na conformidade do mesmo decreto e dos que o alteraram.

Ainda sem solução a gréve dos funccionarios postaes e telegraphicos

O GOVERNO TOMA PROVIDENCIAS ENERGICAS—OS GREVISTAS CONTINUAM SE REUNINDO NA A. B. I. — A SITUAÇÃO EM S. PAULO

Foram apresentados na Camara dois requerimentos de informações

Ainda hontem, os funccionarios postaes e telegraphicos continuaram no movimento pacifico do protesto ha dias iniciado.

Os grevistas têm-se reunido regularmente e continuam dispostos a persistirem em seus pontos de vista. O governo, por sua vez, inflexivel na defesa da disciplina, tem mantido a sua attitude de repressão energica.

Comtudo, parecem que os dois campos oppostos começam a entrar em entendimentos que autorizam previsão de uma solução breve e satisfatoria.

UMA REUNIAO DE GREVISTAS, EM S. PAULO

OS QUE COMPARECERAM ATE' HOJE NÃO SOFFRERÃO PUNIÇÃO DE ESPECIE ALGUMA

O director dos Correios e Telegraphos, dr. Leonidas Siqueira de Menezes transmittiu aos grevistas, por intermedio do sr. Carlos Alberto Figueiredo Pimenta, chefe de secção do Correio que os funccionarios em parede que comparecerem ao trabalho até hoje não soffrerão punição de especie alguma.

"S. PAULO PERMANECERA' EM GREVE" — DIZ AOS "DIARIOS ASSOCIADOS", O ENVIADO ESPECIAL DO COMITE' PAULITA

Os grevistas de São Paulo mandaram ao Rio um enviado especial portador de instrucções necessarias á orientação da parede.

Hontem, um redactor dos DIARIOS ASSOCIADOS procurou-o no hotel onde se acha hospedado.

Solicitou-nos reserva sobre o seu nome, declarou-nos o nosso entrevistado:

— São Paulo permanecerá na parede, ainda que o Rio ceda ás imposições do governo.

O PRESIDENTE DO COMITE' GREVISTA CONFERENCIOU COM O DIRECTOR GERAL

O presidente do comité grevista do Rio de Janeiro, sr. Raul Camarati, que em virtude da chefia do movimento paredista foi exonerado pelas recentes medidas tomadas pelo governo, conferenciou longamente, ante-hontem, á noite, com o dr. Leonidas de Siqueira, director geral dos Correios.

UMA SAUDAÇÃO DO SR. FELIX SAMPAIO AOS GREVISTAS PAULISTAS

O sr. Felix Sampaio enviou aos grevistas de São Paulo a seguinte mensagem:

"Aos amigos de São Paulo peço ponderação absoluta, calma absoluta, porque o momento exige de todos nós o mais elevado patriotismo. Peço é que confiem em mim e no Camarati, cujos caracteres vocês devem conhecer ahi. A nossa acção será levada a patriotica acima de tudo, como devem agir homens de uma responsabilidade perante a sua digna classe e em momento tão difficil para a nação, que não pode ser abandonada. Com um abraço do irmão. (a.) Felix Sampaio."

A ASSEMBLE'A DE HONTEM NA A. B. I.

Os grevistas realizaram hontem, nova reunião na séde da A. B. I., para tomar conhecimento das "démarches" iniciadas para cessação da greve.

Foi numerosissima a assistencia, que compareceu, enchendo completamente o vasto salão da A. B. I.

O SR. FELIX SAMPAIO E O REPRESENTANTE DE S. PAULO, ACCLAMADOS PELA ASSEMBLE'A

O sr. Felix Sampaio, que escreveu uma carta ao director geral dos Correios e Telegraphos declarando-se solidario com os grevistas, foi acclamadissimo ao penetrar no salão, assim como o representante dos paredistas paulistas.

Falaram diversos oradores, dentro os quaes o representante paulista, dr. Orestes de Almeida Guimarães, que pronunciou um enthusiastico discurso de incitamento á gréve, declarando entre outras coisas que "São Paulo não pede, não implora, não transige, mas exige que a situação mude de figura. Os grevistas devem estar com S. Paulo".

E accentuou: "As ultimas medidas tomadas pelo governo contra o movimento de reivindicação que ora emprehendemos só serviram para estimular cada vez mais a adhesão de nossos collegas que num ambiente de pacifismo e disciplina social vêm collaborar nessa grande angustia".

Proseguindo entre applausos da assistencia, o orador affirma que os grevistas de S. Paulo não pedem nem imploram melhorias, ao contrario, pleiteam direitos que lhes não estão sendo conferidos".

Em seguida falou o sr. Felix Sampaio, concitando todos a formarem em bloco em torno de Raul Camarati, como figura central do comité grevista. Este continuará como orgão de pensamento da classe. E adeantou que as ameaças do governo apenas serviram para levantar o animo dos grevistas convictos todos da justiça da causa porque óra se batem.

O DIRECTOR GERAL RECEBE GREVISTAS

Falando, hontem, a um redactor dos "Diarios Associados", o sr. Leonidas de Siqueira rectificou a noticia publicada na imprensa, de que se recusou a receber representantes dos grevistas. S. s. está ao inteiro dispor dos grevistas, para recebel-os a qualquer hora.

O PRESIDENTE DO "COMITE'" DE GREVE DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS NO MINISTERIO DA MARINHA

Esteve hontem, por tres vezes, no Ministerio da Marinha, onde conferenciou com o ministro Protogenes Guimarães, o sr. Raul Camarati, presidente do "comité" da greve dos Correios e Telegraphos, tendo-se demorado, nessas conferencias, cerca de uma hora.

Abordado pelos representantes da imprensa, naquelle Ministerio, o senhor Raul Camarati declarou que os grevistas depunham toda a sua confiança nas mãos do almirante Protogenes Guimarães, que não negou o seu auxilio á causa que pleiteam e porque se collocou num ponto de vista muito sympathico, qual o de não prejudicar os interesses dos grevistas como tambem de fazer respeitar o que o governo estabelecer, dentro das suas possibilidades.

NOMEADOS TODOS OS FUNCCIONARIOS CLASSIFICADOS EM CONCURSO

O director geral dos Correios e Telegraphos, dr. Leonidas Menezes, autorizou a nomeação de todos os classificados nos ultimos concursos.

DOIS REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES APRESENTADOS A' CAMARA

Sobre o reajustamento

Pelos deputados trabalhistas foi apresentado á Camara o seguinte requerimento de informações:

"Sr. presidente. Requeremos que, ouvida a Camara, informe urgentemente o governo, por intermedio do Ministerio da Viação, o seguinte:

1) Por que não foi cumprido o reajustamento pleiteado pelos funccionarios dos Correios e Telegraphos e que o governo promettera solemnemente satisfazer, empenhando nesse sentido a sua propria palavra;

2) Qual o dispositivo legal em que se baseou o governo para demittir summariamente, sem o menor processo, os funccionarios postaes eleitos para dirigir a gréve;

3) Por que não quiz ainda o governo satisfazer as justas aspirações dos grevistas, quando são abertos creditos de milhares de contos de réis para fins menos uteis e ate nocivos aos interesses do povo brasileiro.

Sala das Sessões, 2 de janeiro de 1935. — João Vitaca, Alvaro Ventura, Vasco de Toledo e Waldemar Reikdal".

AS CAUSAS DA DEMISSÃO DO COMITE' DE GREVE

Os srs. João Villasbôas e outros apresentaram á Camara, hoje, o seguinte requerimento:

"Requeremos que, ouvida a Camara, sejam pedidas informações pelo Poder Executivo, por intermedio do sr. Ministro da Viação:

1) qual o motivo por que foram demittidos dos seus cargos, com a nota — "a bem do serviço publico e da moralidade e disciplina da classe" — Raul Camarate, 1º official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; e Carlos Gartner Filho, 1º official; Rigoberto Sá de Oliveira, Cicero Affonso Pontes e Luiz Antonio Jourdan, 3ºs officiaes, e Odilon Valeriano de Lima, auxiliar de 2ª classe, todos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal;

2) Se essas demissões se deram mediante processo regular, conforme o exige o art. 169 da Const. Fed.;

3) se, em caso affirmativo, foram assgurados áquelles funccionarios a mais ampla defesa e os recursos de direito."

JUSTIFICAÇÃO — A Nação vinha acompanhando com interesse e sympathia o movimento paredista iniciado ha dias pelo funccionalismo postal, quando foi surprehendida com a publicação pela imprensa do decreto da presidencia da Republica demittindo — "a bem do serviço publico e da moralidade e disciplina da classe" — os chefes daquelle movimento.

Pelo teôr dese acto se infere que foi elle baixado sem o previo processo a que respondessem os referidos funccionarios, e, portanto, com infracção do texto claro do art. 169 da Constituição de 16 de julho.

Se continua o sr. Getulio Vargas a governar descricionariamente o Brasil, sem respeitar os preceitos da Constituição que jurou cumprir e defender, porque, então, illudir-se a Nação e o estrangeiro com a affirmativa de que vivemos sob o regimen legal?

Sejamos francos e declaremos sinceramente que a fórma do governo brasileiro continua a ser a dictadura. S. S. da Camara dos Deputados, 2 de janeiro de 1935. (aa.) João Villasboas, Accurcio Torres, A. Bergamini, H. Dodsworth, Aloysio Filho e J. J. Seabra."

A 3ª REUNIÃO DOS GREVISTAS NA SÉDE DA A. B. I.

Reuniram-se hontem, á noite, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, pela 3ª vez, os grevistas dos Correios desta capital.

A reunião foi presidida pelo senhor Raul Camarati, que deu conhecimento a todos os seus collegas presentes das deliberações tomadas junto ao almirante Protogenes Guimarães, que tem sido o mediador entre os grevistas e o presidente da Republica.

O almirante Protogenes tem tido varios entendimentos com o governo, como já foi divulgado, porém, o comité dos grevistas só decidirá a volta ao trabalho mediante o compromisso do ministro da Marinha sobre a immediata solução do reajustamento dos vencimentos, que attinge á quantia de 12 mil contos.

Discutiu-se tambem a questão de

(Continúa na 6.a pagina)

JUIZ MELLO MATTOS

Passa hoje o primeiro anniversario da sua morte

Commemora-se hoje o primeiro anniversario do fallecimento do juiz Mello Mattos, um dos grandes nomes da magistratura do Districto Federal.

Homem das mais nobres virtudes privadas e civicas, era um exemplo de devotamento á justiça, de fidelidade aos principios christãos, de amor aos pobres e aos fracos e, sobretudo, ás creanças, de que foi o primeiro juiz no Brasil.

Justamente no exercicio dessa magistratura de tanta responsabilidade e transcendencia na vida social é que o juiz Mello Mattos deixou os traços mais vivos da sua personalidade. Fez-se um apostolo dos pequeninos soffredores, menos pela concepção rigida dos seus deveres de officio do que pela natural tendencia do seu espirito aos sentimentos affectivos e puros, que ligam as almas bem formadas á sorte das creanças desprotegidas.

O juiz Mello Mattos foi politico e advogado e nessas actividades revelou sempre, como nota dominante da sua pessoa, o maximo desinteresse pelos bens materiaes, uma absoluta exactidão no cumprimento das suas obrigações civicas e um alto sentido do patriotismo.

Os seus amigos e admiradores guardam o culto da sua lembrança e têm o seu nome como uma verdadeira insignia dos generosos sentimentos que foram o apanagio da sua existencia.

Do juiz Mello Mattos pode-se dizer aquella palavra do panegirico dos santos catholicos: "Transit benefaciendo. Realmente, foi fazendo o bem pelo bem, sem esperança de gratidão ou recompensa, que elle devotou a sua intelligencia, o seu trabalho fecundo e as mais puras qualidades do espirito á felicidade do proximo, no aperfeiçoamento da collectividade, no bem estar dos pequenos e dos soffredores.

A data anniversari ada sua morte congrega todos os seus innumeros amigos e a população do Rio de Janeiro que tanto o admirava e queria, na saudade e na veneração do grande juiz, cuja obra social e humana perdurará como a mais digna homenagem á sua memoria.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro Therezopolis e Rio D'Ouro, no dia 31 do corrente, attingiu á importancia de 787:433$900.

COLUMNA DO CENTRO

A HERANÇA DE UM SECULO

Luiz DELGADO

(*Especial para os "Diarios Associados"*)

Certa vez, procurando caracterizar e definir o seculo XVIII, José de Maistre acertou, dizendo que fôra todo de futilidades criminosas esse seculo que viu a revolução franceza. Não se pode dizer melhor: foi um seculo que tornou futil a intelligencia humana e, por esse motivo, tirando á intelligencia o vigor critico, levou o homem a attitudes funestissimas que seriam apenas erros se não tivessem nascido de uma complascencia voluptuosa no banal. Desde que houvera essa complascencia, em vez de apenas errada, a futilidade tornou-se criminosa.

Rousseau abrira a chorar, segundo sua propria confissão, quando descobriu que o homem era naturalmente bom. Para desenvolver a bondade descoberta pelo bondoso cidadão que engeitava os filhos, fazia-se indispensavel dar ao homem toda a liberdade não só possivel mas simplesmente imaginavel. Foi o papel dos Encyclopedistas: do dogma da bondade, a rarefeita intelligencia do seculo concluiu o dogma da liberdade. E a revolução franceza armou guilhotinas por toda a parte, para demonstrar aos recalcitrantes que o homem era mesmo um abismo de suavidade e ternura. Naturalmente bom e necessariamente livre, o homem dispensava a lei de Deus e a lei do Estado.

Havia, como se vê, uma certa logica na intelligencia desse seculo. Mas, era uma logica que se movia nó vacuo. Fazia como os individuos habeis que, sem nenhum interesse real pelo assumpto, num puro jogo de technica, fazem versos improvisados sobre themas que lhes offerecem. O seculo XVIII glosou o mote que Rousseau lhe offereceu.

O mote era esse: bondade natural e liberdade. Em torno dessas expressões vazias, foram compostos longos periodos e amplos versos. E emquanto a machina da logica não escolhia serios pensamentos iniciaes como uma bôa materia para ser trabalhada, a logica da vida ia triturando a bôa materia que Deus lhe dava: a carne e a alma dos homens.

Todo esse liberalismo que era a feição pratica do racionalismo, resumia-se num erro e num crime.

Um erro, porque o interesse de um individuo pode contrariar o interesse legitimo do grupo. Não é verdade, como proclamava, por exemplo, o liberalismo economico, — não é verdade que esses interesses se conciliem sempre, em virtude de sua propria natureza. Não é verdade que o enriquecimento de um individuo implique o enriquecimento de todos os que estão por perto delle, á sombra delle. O levantamento de um pode nascer do rebaixamento dos demais. E se isso era possivel como sabemos que é, seria errado dizer que a lei não deve intervir para limitar as ambições.

E era tambem um crime, porque na luta pela vida — que seria uma formula posterior mas que era um estado de alma anterior, — deixar em liberdade para se entenderem ou desentenderem o fraco e o poderoso, o pobre e o rico, era permittir que jogassem box um athleta e um rachitico. Vê-se logo qual será o destino do rachitico nas mãos do athleta. Foi isso o que se viu na Inglaterra já industrializada no tempo em que a visitavam dois homens: Karl Marx, fundador do communismo, e Frederico Ozanam, fundador das sociedades de S. Vicente de Paulo. Meninos de doze annos trabalhavam quatorze horas em ambientes miseraveis. Mulheres caiam sobre teares, golfando sangue.

Veio a reacção. Ozanam reagia de um modo, Marx reagia de outro. E dessa reacção contra um mal que era o mal do liberalismo, a herança do seculo das futilidades criminosas, ia nascer outro mal: o odio apregoado como salvação, a divisão das classes como doutrina, o absolutismo, a violencia.

Todos os soffrimentos que perturbam a consciencia humana nos dias actuaes, dividem-se em dois grupos: males visiveis, como a injustiça social que anda ahi, a extrema opulencia ao lado da extrema miseria, e males invisiveis, como a ameaça de injustiça communista gerada de um sentimento não de reparação mas de vingança contra a injustiça capitalista. Mas, todos são uma consequencia directa ou indirecta da futilidade criminosa do seculo que fez a Revolução Franceza e fez o liberalismo, partindo do racionalismo, partindo de uma excessiva, irracional confiança na razão humana entregue a si mesma. Pobre razão humana que é capaz de descobrir a bondade natural...

Correspondencia para esta columna:

CAIXA POSTAL 249

Os acontecimentos de Petropolis

O EX-PREFEITO, SR. YEDDO FIUZA, DECLARA, EM ENTREVISTA A "O JORNAL", QUE A ATTITUDE DO POVO ERA INTEIRAMENTE PACIFICA — A RESCISÃO DO CONTRACTO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA E UM HISTORICO DO CASO

O SR. ARY PARREIRAS PROPÕE A CREAÇÃO DE UM TRIBUNAL DE HONRA PARA JULGAR O INCIDENTE

Já regressou a força que fôra mandada á cidade serrana

O SR. YEDDO FIUZA, FALANDO A "O JORNAL"

Mais uma vez ouvimos, hontem, o ex-prefeito de Petropolis, a proposito dos factos occorridos na cidade serrana, depois da sua attitude, no caso do contracto de fornecimento de energia electrica.

Encontramos o sr. Yeddo Fiuza em seu gabinete de trabalho, na chefia da Inspectoria de Estradas, entregue aos labores do cargo que ali occupa. Attendendo-nos gentilmente, disse-nos s. s. que não desejava falar aos jornaes, porque sua posição, no caso de Petropolis, era agora a de um espectador. Como prefeito, tivera uma attitude consciente, agira dentro dos imperativos da opinião publica, que ratificára, até com sangue, o seu procedimento. Esse o seu maior orgulho, e tambem a sua tristeza maior, porque foram sacrificados dois municipes e feridos outros, quando faziam manifestações inteiramente pacificas.

Affastado do cargo, nada mais lhe restava, senão continuar solidario com o povo que tão bem comprehendera suas intensões.

FRUTO DE UMA PRECIPITAÇÃO

— O conflicto do dia 31, em Petropolis — proseguiu o sr. Yeddo Fiuza — não occorreria se não fosse a precipitação do tabellião local, atirando contra o povo, sem nenhum motivo plausivel. Os manifestantes percorriam a cidade sem más intensões, e a propria policia portava-se convenientemente. A unica nota lamentavel dos acontecimentos serranos foi fruto de um acto impensado.

O CONTRACTO COM O BANCO CONSTRUCTOR

Perguntamos ao sr. Yeddo Fiuza se nos podia transmittir detalhes acerca da questão entre a Prefeitura e o Banco Constructor, que detinha o contracto para o fornecimento de energia, em Petropolis.

— Não tenho aqui, no momento, — respondeu-nos o ex-prefeito — a documentação necessaria. Mas, de memoria, poderei reconstituir os aspectos principaes da questão.

Ao assumir a prefeitura, considerei um problema a resolver o fornecimento de energia á cidade, por motivos já conhecidos. Depois de exaustivos estudos, promovi o processo de rescisão do contracto com o Banco Constructor, remettendo-o, logo que foi ultimado, ao interventor federal. O commandante Ary Parreiras, como era natural, passou-o ao Conselho Consultivo, que opinou pela revisão amigavel.

O interventor enviou ao dictador o processo, pedindo coisa diversa da revisão compulsoria.

O dictador declarou em despacho que "autorizava a revisão e, se não fosse possivel, a rescisão do contracto".

Tendo em mãos o despacho dictatorial, o commandante Ary Parreiras enviou-me, para cumpril-o.

O prefeito, não encontrando a possibilidade de revisão, apesar de proposição feita nesse sentido, rescindiu o contracto. O Banco Constructor interpoz recurso ao interventor, allegando má comprehensão da minha parte, na execução do despacho. O interventor encaminhou o recurso ao dictador, que declarou manter a decisão anterior.

Ahi terminou o historico da questão no periodo discricionario.

Sobrevinda a Constituição, voltou o Banco á presença do interventor, com o recurso já examinado pelo dictador. E o commandante Ary Parreiras deu-lhe provimento, em parte, recorrendo ex-officio do seu proprio acto, para o presidente da Republica, que então proferiu um terceiro despacho interpretado pelo governo fluminense favoravelmente ao seu ponto de vista.

Foi quando o interventor no Estado do Rio mandou-me cumprir a revisão compulsoria do contracto, o que não me cabia fazer, porque não podia ir contra uma resolução approvada pelo dictador, e posteriormente confirmada nas Disposições Transitorias da Constituição.

REGRESSOU A FORÇA QUE SE ACHAVA EM PETROPOLIS

Regressou, hontem, á tarde, a Nictheroy, tendo viajado em trem especial, a força de cavallaria que havia seguido no dia 31 de dezembro ultimo para a cidade de Petropolis.

ESTA' EM NICTHEROY UMA DAS VICTIMAS DOS ACONTECIMENTOS SANGRENTOS

O dr. Getulio de Azevedo, 1º delegado auxiliar da policia fluminense, fez seguir para Nictheroy o dr. Sanideano Duarte da Silveira, que apresenta ferimentos recebidos durante o conflicto occorrido em Petropolis.

O dr. Duarte Silveira, que está detido, foi recolhido, incommunicavel, ao Hospital de São João Baptista.

O SR. CARLOS MAXIMILIANO E OS SUCCESSOS DE PETROPOLIS

Uma nota do Procurador Geral da Republica

O sr. Carlos Maximilliano, Procurador Geral da Republica, dirigiu aos jornaes esta explicação:

"A proposito dos successos de Petropolis, provocados pelo desfecho da luta entre o Banco Constructor e o engenheiro Fiuza, o "Correio da Manhã" publicou o seguinte:

"Os advogados do Banco, entre os quaes os srs. Carlos Maximilliano e Stanley Gomes, conseguiram que o Interventor Ary Parreiras, a 14 de julho, ante-vespera da promulgação da Constituição, desse um despacho interlocutorio baixando o processo em diligencia e nomeando uma commissão technica para esse fim."

Foi mal informado o brilhante matutino. Proferi apenas, como techni-

(Cont. na 6.ª pagina)

O CONSELHO CONSULTIVO DO DISTRICTO E A ELEIÇÃO DE SUA MESA

Um communicado da presidencia

A respeito da eleição da mesa e da vice-presidencia do Conselho Consultivo para o corrente exercicio, recebemos da presidencia do mesmo o seguinte communicado:

"A Mesa do Conselho Consultivo do Districto Federal, eleita para o exercicio de 1935, na sessão de 31 de dezembro de 1934, em que tomou posse, em observancia ao artigo 1 das Disposições Transitorias do seu Regimento Interno, que diz que "os actuaes presidente vice-presidente e secretario exercerão os respectivos mandatos durante o anno de 1934" e, de accordo com o artigo 3 do mesmo Regimento, que determina que a eleição da Mesa e do vice-presidente para o exercicio seguinte se faça "na ultima sessão ordinaria do anno" — constituida do ssrs. Ernani Figueiredo Cardoso, como presidente; Braulio Eugenio Muller, como vice-presidente (reeleito); e João Augusto Alves, como secretario (reeleito) — esteve, hoje, incorporada e acompanhada dos demais membros do Conselho no gabinete do sr. interventor federal a quem foi cumprimentar e apresentar votos de feliz anno novo.

O sr. interventor federal manteve-se em longa palestra com os membros do Conselho Consultivo tendo tido ensejo de agradecer a collaboração do Conselho nos orçamentos da Receita e da Despesa para o exercicio de 1935, já publicados, em parte, no orgão official da Municipalidade".

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção, redacção e administração — Rua 13 de Maio, 33/35-3º andar — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 12-1º and. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia.............. $200

Sómente a correspondencia privada deve fazer endereço nominal

Por terem sido extraviados, ficam sem effeito os recibos de assignaturas de ns. 200.487 a 200.520. — A GERENCIA.

A administração do O JORNAL, que funccionava á rua da Quitanda, 72, 2º andar, se encontra installada á rua 13 de Maio, 33/35-3º andar, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

INDISCIPLINA CONDEMNAVEL

Apesar da attitude tolerante do governo, em face do acto de indisciplina que estão praticando, os funccionarios grevistas dos Correios e Telegraphos, ainda permanecem na sua posição de desafio, recusando retomar o trabalho.

Tanto é essa a impressão dominante em todos os circulos da opinião publica e até mesmo entre os proprios empregados daquelle departamento administrativo solidarios com a greve, que um grupo delles, entre os quaes alguns dos mais graduados na promoção do movimento, decidiu apartar-se do "comité", allegando a intransigencia do seu procedimento.

Estamos defronte de um caso de insubordinação revolucionaria, que em todos os paizes organizados é reprimido com as penas mais graves, num gesto de legitima defesa da autoridade governamental offendida.

Ha alguns mezes, o funccionalismo publico francez, por motivos semelhantes aos que levaram os empregados postaes brasileiros a abandonar as suas funcções, pretendeu declarar-se em parede, visando com isso forçar o governo a tomar medidas contrarias aos interesses economicos do paiz.

E' de ver o escandalo da imprensa parisiense, os conselhos de energias e severidade dados ao gabinete para agir resolutamente na hypothese de se verificar essa emergencia considerada revolucionaria e a advertencia dos jornaes aos agitadores, para que não attentassem dessa maneira contra as tradições de dignidade e respeito do poder publico na França.

O Brasil está dando um espectaculo inedito ao mundo e o governo não poderá curvar-se ás exigencias dos seus subordinados, sem diminuir-se aos olhos da nação, compromettendo a sua autoridade.

A these do ministro da Viação é a que está certa: emquanto os funccionarios paredistas não voltarem ao trabalho, não será possivel discutir com elles, parlamentando um accordo, que, em qualquer circumstancia que se processe, será sempre desairoso para a administração.

Não somos contrarios á concessão do reajustamento, espontaneamente promettido pelo governo e assegurado, ainda recentemente, pela palavra do ministro da Fazenda. Já temos defendido daqui a adopção de uma politica de equidade, que elimine as differenças odiosas entre vencimentos e ordenados dos funccionarios dos varios ministerios e que resultam do favoritismo da velha republica, que a nova não teve forças para extirpar.

Mas a justiça da causa não excusa a aggressividade do gesto dos funccionarios, que importa na destruição dos principios basicos do Estado e na implantação virtual de uma anarchia que terá a mais triste consequencia para a nação.

Se o governo, sob a pressão da greve, acceder ao ultimato dos empregados postaes, estará aberto um terrivel precedente contra a sua propria autoridade.

O exito da tentativa estimulará essa nova forma de coacção, destruindo a disciplina, que é a condição precipua da efficiencia burocractica do paiz.

A situação é de meridiana clareza: a greve collocou o governo na obrigação moral de não attender os funccionarios, emquanto estiverem fóra do serviço.

Que cumpre fazer a esses funccionarios, se estão agindo de bôa fé e apenas no proposito de obter a justa melhoria que pleiteam? Regressar quanto antes ao trabalho, entregando a sua sorte á discrição dos poderes publicos, que são obrigados a empregar todos os recursos para sair com honra dessa pendencia.

AS PLANTAS TROPICAES NA AMERICA LATINA

Os paizes situados em climatologia tropical na America latina, quando attentem á sua posição geographica, não devem olvidar-se de que os seus maiores concurrentes mundiaes estão situados na Africa e na Asia.

Esse facto, por si só, constitue uma advertencia de todos os instantes. Em primeiro logar, porque denuncia que temos de enfrentar paizes de densidade de população alta, de trabalho pesado e de padrão de vida inferior ao nosso. Em segundo, porque a maioria desses povos se encontra dominada pelas nações européas, que têm todo o interesse em extrahir delles o maximo de proventos, incentivando a todo o custo a producção de materias primas e de productos alimenticios, que condigam com as suas condições mesologicas. E, em terceiro, porque, dada a tendencia dominante no mundo moderno para as economias de bloco ou os systemas autarchicos, a Europa, sobretudo as nações que possuem colonias, está levando adeante o seu programma de economia dentro do arcabouço dos imperios economicos.

A esses factores, já bastante graves, afim de nos pôrem em guarda contra concurrentes cada vez mais numerosos e temiveis, devemos ainda addicionar outra circumstancia, que é capaz de determinar uma verdadeira revolução economica, contra as nossas mais altas conveniencias economicas: esses paizes asiaticos e africanos, tangidos pela propria Europa, estão se utilizando em proporções crescentes de estabelecimentos experimentaes. Em outras palavras: utilizando-se mais e mais dos recursos da technica e da sciencia para o aprimoramento e o barateamento de sua producção.

Tres exemplos pelo menos de derrocadas economicas occorreram na America tropical, em beneficio desses povos: a borracha, o quinino e o cacáo.

Ainda no começo deste seculo, produziamos quasi toda a borracha consumida no mundo. Actualmente, no entanto, apesar do consumo mundial ser muito maior do que ha 30 annos, o centro da producção transplantou-se para o Oriente.

O cacáo, que é tambem nativo da America do Sul, está sendo cultivado em escala muito mais vasta na Africa, especialmente na Costa do Ouro, que é hoje o maior productor, contribuindo com metade da producção mundial. A Grã-Bretanha, que já nos destruiu a hegemonia do "ouro negro", mantem e funda novas estações para a sua cultura no Continente africano, estuda com u'a meticulosidade digna de encomios as suas molestias, analysa os meios tendentes a conferir ao cacáo, em suas Colonias, um primado indiscutivel sobre as demais regiões.

Tambem o quinino é planta typicamente sul-americana. O centro de gravidade de sua plantação, todavia, deslocou-se para Java, onde trabalhos scientificos repetidos e conduzidos por technicos de valor, operações de cruzamento e de selecção de diversas especies garantem a essa planta um futuro indiscutivel e brilhante.

Poderiamos alongar a lista, afim de demonstrarmos que a Europa, os Estados Unidos e o Japão outorgam cuidados crescentes á producção autonoma de oleos, algodão, pelles, toda a gamma variada dos productos caracteristicos das zonas quentes, equatoriaes ou semi-tropicaes.

Quanto ao assucar, o Brasil recuou de seu posto de outrora, grande nação exportadora, afim de contentar-se com o seu mercado interno.

Resta-nos apenas um producto, com o qual mantemos, é verdade que em estado cambaleante, a nossa superioridade: é o café. Mas quem examina as estatisticas referentes á sua producção e exportação, chega a esta conclusão pouco confortadora: enquanto o seu consumo mundial passou, em 20 annos, de 16 para ...... 24.000.000 de saccas, o Brasil exporta a mesma tonelagem de ha 20 annos atraz...

Deante de factos que taes, temos de admittir duas conclusões: ou nos satisfaremos, dentro de mais alguns annos, apenas com o nosso mercado domestico, tambem fortemente protegido no sector agricola contra a offensiva dos povos que produzem mais barato, ou então teremos de baratear a nossa producção, racionalizando-a, arejando-lhe os quadros, á guisa do que fazem as nações expansionistas do Velho Mundo.

E' esse o campo que se delineia á actuação do Ministerio da Agricultura. E' um problema cuja essencia não póde deixar de ser eminentemente technica. Ou insuflamos esse espirito no corpo do paiz, ou devemos contentar-nos apenas com os horizontes economicos da nação, que, por amplos que sejam, jámais satisfarão o impeto de engrandecimento do paiz.

DEVERA' SER SUSPENSO O PAGAMENTO DAS DIVIDAS EXTERNAS

As negociações diplomaticas nesse sentido ainda estão em curso

O dia de hontem assignalou-se por uma grande effervescencia nas ruas da Alfandega e Primeiro de Março. Noticias provenientes de Londres e dirigidas ás principaes casas bancarias desta capital annunciavam que o governo brasileiro havia resolvido suspender o pagamento das dividas externas do paiz, cujas condições foram definidas no schema Oswaldo Aranha.

O accordo negociado pelo ex-ministro da Fazenda e que vinha sendo cumprido rigorosamente, previa para o anno transacto o pagamento de sete milhões e oitocentas mil libras. Todo esse numerario foi integralmente remettido aos credores estrangeiros. Para o corrente anno o plano estabelecia um augmento progressivo, devendo ser effectuados pagamentos no valor de dez milhões de esterlinos.

Entre os telegrammas recebidos nesta praça e responsaveis pela excepcional agitação que hontem se verificou, figuravam despachos do Midland Bank e do Lloyd's Bank, que é quem tem o contrôle do London and South American Bank.

De posse da noticia, os "Diarios Associados" auscultaram os circulos officiaes, encontrando-os, entretanto, grandemente reservados. Conseguimos, comtudo, averiguar que as noticias em questão são procedentes. Está definitivamente assentado que o governo precisará suspender o pagamento das dividas externas, visto como a situação financeira do paiz não é do molde a permittir o cumprimento dos compromissos assumidos pelo Brasil, na gestão do então ministro Oswaldo Aranha.

Mas não foi firmado ainda a respeito nenhum accordo definitivo. As negociações nesse sentido estão ainda em curso, pendentes dos trabalhos diplomaticos que vêm sendo desenvolvidos junto ás mais importantes firmas credoras do Brasil.

Na reunião de hontem, á noite no Guanabara tratou-se da elaboração das cartas constitucionaes dos Estados

(Conclusão da 1.ª pagina)

união dos interventores, conferenciaram isoladamente com o sr. Getulio Vargas os srs. Benedicto Valladares, Flores da Cunha e Juracy Magalhães.

Em conferencia e despacho, foram recebidos pelo presidente da Republica os srs. J. C. de Macedo Soares, ministro do Exterior; Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Avistaram-se, ainda, com o chefe da Nação, em conferencias, os srs. Leonardo Truda e Marcos de Souza Dantas, presidente e director, respectivamente, do Banco do Brasil, e em audiencias o Conselho da Fundação Oswaldo Cruz e o sr. José Eugenio Muller.

O SECRETARIO DA AGRICULTURA DO ESPIRITO SANTO ROMPEU COM O INTERVENTOR

Fomos informados, hontem, na Camara, que o secretario da Agricultura do Espirito Santo, deputado federal eleito pelo Partido Social Democratico, cujo chefe é o sr. Punaro Bley, rompeu com o interventor do Estado.

O sr. Asdrubal Soares arrasta comessa sua attitude, seis deputados estaduaes.

Estes, unidos aos nove da opposição, com a qual já se poz em contacto, perfazem o total de 15, isto é, a maioria da assembléa estadual, que será composta de 25 representantes.

Nestas condições, a candidatura do sr. Bley está em perigo.

A PRIMEIRA FRAUDE NAS ELEIÇÕES DA BAHIA

Urnas do pleito supplementar violadas por um cabo oppsicionista

SÃO SALVADOR, 2 (Do correspondente) — O "Diario da Bahia", num grande quadro em negrito diz: "As urnas das eleições supplementares têm chegado ao Tribunal em condições precarias. Mas, hontem mesmo, dois casos, sendo um delles francamente denunciador de fraude, vieram fazer excepção desagradavel. Trata-se das urnas de Nazareth e Santa Therezinha. A da primeira, apresentava-se machucada, em alguns pontos, sem indicios, porém, de violação. A da segunda, revelava, claramente, a violação, pois que trazia o envolucro dilacerado no ponto do orificio de abertura. Verificados os dois factos realmente graves, o Tribunal Eleitoral determinou a abertura de inquerito para a apuração que se impõe. A nosso ver, não ha como justificar esses dois factos. E' inadmissivel a allegação, porventura, de queda do transporte ou do porte, de vez que o percurso feito não é longo, e as duas localidades distam muito pouco desta capital. [illegible]

A PROCURADORIA DA JUSTIÇA ELEITORAL — SOLICITOU DEMISSÃO DE CHEFE DO MINISTERIO PUBLICO O PROFESSOR SAMPAIO DORIA

O procurador geral junto ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral acaba de solicitar ao presidente da Republica demissão da alta investidura que vinha exercendo, desde que essa Côrte passou a funccionar com o chefe do ministerio publico de immediata confiança do governo.

Ainda hontem, o professor Sampaio Doria esteve em diversos ministerios, apresentando suas despedidas aos respectivos titulares.

São desconhecidos os motivos que levaram o procurador geral a abandonar o cargo.

A IMPUGNAÇÃO DOS TITULOS AOS DELEGADOS-ELEITORES

[illegible]

EM SESSÃO ORDINARIA O TRIBUNAL REGIONAL — COMMUNICADA AO TRIBUNAL SUPERIOR A PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE MAIS 30 DIAS PARA A APURAÇÃO DO PLEITO CARIOCA

[illegible]

A COMMISSÃO DO RELATORIO DAS ELEIÇÕES DE OUTUBRO

[illegible]

O INQUERITO DA 14ª SECÇÃO DE SACRAMENTO

[illegible]

EM SUA PHASE FINAL O PLEITO FLUMINENSE

[illegible]

INSTALLADA A ASSEMBLE'A CONSTITUINTE DO PARANA'

[illegible]

O SR. MANOEL RIBAS E A PRESIDENCIA DO PARANA'

[illegible]

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EXTERIOR E EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

[illegible]

NA PASTA DO EXTERIOR

[illegible]

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

[illegible]

OS DEPUTADOS ELEITOS NO ESTADO DA BAHIA

BAHIA, 2 (A. B.) — O Tribunal Regional Eleitoral proclamou eleitos 17 deputados federaes pelo Partido Social Democratico e 7 pela opposição. Aguarda-se apenas o termino da apuração das eleições supplementares para marcar o dia da primeira reunião da Assembléa Constituinte.

A OPINIÃO DE DIVERSOS DEPUTADOS MINEIROS SOBRE AS NOTICIAS DE ACCORDO NA POLITICA DAS ALTEROSAS

BELLO HORIZONTE, 2 (A.M.) — A imprensa tem focalizado nestes ultimos dias a questão de um accordo na politica mineira, accordo esse que se estaria processando no Rio, onde se encontra o interventor Benedicto Valladares.

A reportagem dos Diarios Associados procurou, na manhã de hoje, ouvir deputados das facções partidarias em fóco.

Pelas declarações de dois "leaders" do P. P. e do P.R.M. á nossa reportagem, vê-se que elles desconhecem completamente o movimento que se diz estar processando no Rio, para um accordo na politica do Estado.

O deputado José Maria Alkimin assim respondeu á pergunta do reporter sobre o accordo na politica mineira:

— Desconheço qualquer movimento nesse sentido. Pelo conhecimento que tenho da politica do meu Estado, devo declarar que não existe accordo em Minas.

E incisivo:

— Esta historia de accordo é balela.

O deputado Carneiro de Rezende, "leader" da bancada perremista, assim falou sobre o assumpto em fóco:

— Não conheço essas "démarches" que o senhor me diz estão-se processando no Rio, para um accordo na politica mineira. Ainda não tive conhecimento desse assumpto e creio que o mesmo não passa de boato.

E terminando:

— Ignoro integralmente qualquer movimento em torno de um accordo entre o P.R.M. e o P.P.

O APPARECIMENTO DE CASOS DE DYSENTERIA BACILLAR EM BELLO HORIZONTE E SABARA'

BELLO HORIZONTE, 2 (A. M. — Os jornaes desta capital têm tratado com insistencia, nestes ultimos dias, do apparecimento de innumeros casos de desintheria bacillar, no municipio de Sabará.

Accrescenta a imprensa local que o facto se alastra por toda a população de uma localidade, registrando-se varios obitos, sem que a Saude Publica tome conhecimento do facto, proporcionando meios prophylaticos para debellal-o.

Todos os annos, na época das cheias, apparece sempre essa especie de epidemia em nosso Estado, em virtude da impureza das aguas nesses logares de poucos recursos.

As folhas seccas, residuos apodrecidos, animaes mortos, tudo isso é arrastado pelas aguas crescidas dos riachos em consequencia das enchentes, aguas que vêm abastecer a população inteira. Dahi todos os annos surgirem tantos casos de desintheria bacillar, amebiana, typho, etc. Comquanto não se consiga debellar taes males, cumpre, porém, á Saude Publica evitar ao menos o contagio.

Entrevistado pelos jornaes, o dr. Mario Campos, director da Saude Publica, affirmou já ter tomado as providencias necessarias, enviando ao local um medico e dois guardas sanitarios com apparelhamento therapeutico. Isto porque, apezar do districto da Lapa contar com uma população de quasi meio milhar de almas, não dispõe sequer de uma pharmacia, difficultando, assim, o combate ao surto epidemico. Mesmo assim, está elle em franco declinio, pois já se creou ali um hospital provisorio dotado de meios necessarios.

TAMBEM NESTA CAPITAL

Tambem nesta capital têm apparecido alguns casos de desintheria bacillar, não tendo, porém, assumido ainda caracter epidemico.

A CHEFIA DA CASA MILITAR DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em fontes bem informadas, ouvimos, hontem, que o general Pantaleão Pessoa pretende deixar, dentro de pouco tempo, a chefia da Casa Militar do presidente da Republica.

A nova dotação orçamentaria da Secretaria da Viação de S. Paulo

De 113.000 contos no anno passado, aquelle departamento passou a ter este anno, 215.000 contos

Declarações do sr. Francisco Machado de Campos

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — O sr. Francisco Machado de Campos, secretario da Viação, concedeu hoje em seu gabinete aos representantes da imprensa uma entrevista collectiva discorrendo sobre as realizações da pasta, durante a sua gestão, no anno findo, e os problemas que pretende solucionar durante o decorrer deste anno, de accordo com as dotações que foram consignadas á Secretaria da Viação, para 1935, explicando ao mesmo tempo as razões de ser a sua pasta a melhor contemplada no orçamento das despesas e da receita do Estado.

O sr. Francisco Machado de Campos começou declarando que a secretaria do anno passado teve consignada no orçamento a verba de 113 mil contos com a qual conseguiu attender aos serviços normaes da administração sendo que as construcções que realizou foram obtidas por meio de abertura de creditos especiaes. Com elles poude construir importantes pontes, como a de Cachoeira, Queluz, Lavrinhas, Tietê, as duas grandes pontes sobre o Rio Pardo, além de outras de menor importancia e a grande ponte do Amanhangaba, nas proximidades de Penapolis, na estrada que liga esta capital á cidade de Rio Preto.

Além dessas construcções de pontes conseguiu proseguir os trabalhos da estrada de rodagem de Vargem Grande e Capão Bonito e Prata a Poços de Caldas.

Foram feitos novos estudos de estradas de rodagem para o porto de São Sebastião, Santa Isabel e Igaratá, e estudos de nivelamentos da estrada de São Paulo a Santos. Foi tambem iniciada a construcção da estrada S. José a Campos do Jordão, cujas obras estão muito adiantadas.

A proposito da construcção do porto de São Sebastião declarou o sr. Francisco Machado de Campos que o projecto está concluido e que só está dependendo da approvação da Inspectoria Federal de Portos e Navegação. Logo que seja definitivamente approvada será dado inicio no serviço de levantamento do grandioso porto.

OBRAS PUBLICAS DE AGUAS E ESGOTOS

Os trabalhos de construcção do Instituto Biologico, do Instituto de Hygiene, do Palacio da Justiça e de outros edificios proseguiram normalmente estando alguns delles em vias de conclusão.

Em materia de aguas e esgotos foram feitos os desenvolvimentos que as verbas permittiram.

Continuando em sua esplanação sobre o andamento de serviços attinentes á sua pasta o secretario da Viação passou a falar sobre o proseguimento das obras da Mayrink a Santos, cujos trabalhos proseguiram dentro dos creditos especiaes. Os serviços de setradas de ferro, a cargo do Estado, decorreram em perfeita normalidade.

A DOTAÇÃO ORÇAMENTARIAI DE 1935

A dotação orçamentaria da Secretaria da Viação foi elevada, este anno, para 215.792:208$000, que é o maior orçamento de todas as secretarias. Os motivos principaes dessa elevação são o desenvolvimento das empresas em que se acha o Estado, principalmente as estradas de ferro, que foram forçadas a um grande augmento de despesas, afim de attender a solicitações do trafego e tambem o preparo para nova safra deste exercicio. Por outro lado, os serviços de agua e esgotos não têm acompanhado o adiantamento da cidade. Nessas condições, reservamos para esse exercicio uma somma de 2.000 contos; para remodelação da rêde existente, 1.800 contos; obras de filtração de aguas, 1.500 contos; novas rêdes de esgotos, 1.000 contos; conclusão das obras no emissario do Tieté, 2.600 contos; conclusão de novas galerias fluviaes, 1.100 contos.

Quanto ás obras aductoras do rio Claro, é pensamento do governo intensificar mais ainda, durante este anno, a sua construcção para o que está sendo estudado um plano de financiamento das obras por um prazo mais longo do que o governo auxiliará com uma parte em dinheiro. Para esse trabalho foi consignada uma verba de 6.000 contos, esperando-se para breve a conclusão das obras, pois que este auxilio vigorará nos orçamentos vindouros.

AS OBRAS DE SANEAMENTO DE SANTOS

Em Santos, disse-nos o secretario da Viação, dá-se o mesmo phenomeno que em S. Paulo: as obras de saneamento não correspondem ás medidas tomadas, cuja população cresce de anno para anno. No orçamento deste anno foi destacada uma verba de 2.000 contos, com a qual se procederá á construcção de novas rêdes e melhoramentos do actual serviço.

AS DOTAÇÕES PARA A SOROCABANA

Para a Estrada de Ferro Sorocabana destinou-se, para material rodante o material de tracção, 10.700 contos, e para as obras necessarias á sua linha de trafego, 6.550 contos.

Na verba consignada para a construcção da Mayrink a Santos, 18.000 contos, estando, asim, proxima a sua conclusão, que depende naturalmente das condições do tempo.

A Estrada de Ferro Araguaya obteve uma verba de 3.000 contos, para melhoramentos.

A verba que figura no orçamento com 75.000 contos, é para o serviço extraordinario de obras reproductivas ou augmento do patrimonio.

FISCALIZAÇA DAS QUEDAS D'AGU

Terminando, s. ex. levou ao conhecimento dos representantes da imprensa que está trabalhando activamente para que os serviços de fiscalização das concessões de quédas d'agua, actualmente entregues ao governo federal e que, de accordo com a nova Constituição da Republica, pódem passar para os Estados que estejam em condições de desempenhar esta tarefa, passem á jurisdicção de sua pasta.

PREVENINDO OS ACCIDENTES NA AVIAÇÃO MILITAR

Uma ordem sobre as viagens com máo tempo

O general Eurico Dutra, director da Aviação Militar, afim de evitar inteiramente as transgressões de suas ordens sobre as viagens aéreas, quando faz máo tempo, declarou que todos os commandantes de unidades e nucleos de aviação deverão impedir, em caso de máo tempo, a partida de qualquer avião que esteja em seu campo, embora pertencente a outra unidade.

Se por acaso o commandante do avião tiver graduação superior ao da unidade ou nucleo, este fará cumprir a ordem, em nome do director da Aviação Militar.

Boletim Internacional

O ministro do Exterior da França, sr. Pierre Laval, deverá partir hoje á tarde para Roma, afim de realizar a sua annunciada visita ao primeiro ministro Mussolini.

Desde julho do anno passado que ficara resolvida essa viagem do dirigente do Quai d'Orsay á capital da peninsula.

O sr. Louis Barthou, sacrificado brutalmente na tragedia de Marselha, pensava em effectival-a pouco depois da visita do rei Alexandre da Yugoslavia a Paris, considerando-a como a ultima demão do seu grande projecto de consolidação da paz européa, através de um entendimento geral de que a approximação franco-italiana seria a pedra angular.

Sobrevindo o attentado em que pereceu juntamente com o monarcha yugoslavo, é natural que as suas consequencias tremendas tenham impedido que o seu successor fizesse antes do fim do anno a visita combinada.

A questão surgida entre a Yugoslavia e a Hungria, a proposito da apuração das responsabilidades do assassinato do rei Alexandre, retardou o encontro do sr. Laval com o primeiro ministro Mussolini, que deverá occorrer dentro de algumas horas, num ambiente auspicioso para os interesses dos dois paizes da Europa.

A approximação franco-italiana é uma decorrencia da attitude inhabil assumida pelo governo hitlerista, em face da peninsula e do fascismo, que, durante tantos annos, demonstrou a sua sympathia pelo partido chefiado pelo sr. Adolf Hitler.

Ascendendo ao governo, o nacional-socialismo allemão voltou-se immediatamente contra os interesses italianos, pretendendo levar as fronteiras do Reich até o Brennero, através do "anchluss" com a Austria.

A entrevista de Veneza entre os srs. Mussolini e Hitler determinou a ruptura que os acontecimentos posteriores vieram accentuar, até a morte de Dollfuss e o deslocamento de tropas italianas para as fronteiras da Austria.

Seguiu-se uma ardente polemica entre a imprensa da Allemanha e da Italia, em que os jornaes nazistas mal escondiam o despeito da prova de independencia e cavalheirismo dada pelo sr. Mussolini, ao mobilizar o exercito do seu paiz em defesa da Austria, ameaçada na sua soberania por um inimigo infinitamente mais forte.

Desde então nada mais logico do que esse movimento approximativo entre Roma e Paris, resultando de uma série de outros entendimentos nos quaes entrava como força de primeira grandeza a nova attitude da Yugoslavia, deante da sua poderosa vizinha.

As condições especiaes da Italia, a sua posição geographica e outros factores que seria longo enumerar, obrigam esse paiz a reservar a sua solidariedade no jogo dos grandes interesses europeus.

Não poderá traçar sósinho um rumo politico para a realização de objectivos, que representem um plano isolado dentro da Europa.

Terá que oscillar [illegible] historicamente se tem verificado entre a Allemanha e a França, sustentando o [illegible] prestigio com o valor da sua adhesão para pesar na balança da guerra em determinadas circumstancias.

No tempo da paz, não raro, a Italia pratica uma politica contraria ás suas ligações espirituaes com a França, mas os acontecimentos encarregam-se de restabelecer o rumo logico da sua acção dentro da Europa.

As questões materiaes que separam a Italia da França são de pequeno vulto.

Pretende o governo italiano o reconhecimento da sua soberania, num pequeno territorio situado na fronteira da Lybia, cuja posse é litigiosa.

Pede que o estatuto privilegiado dos cidadãos italianos na Tunisia seja prorogado por mais dez annos e exige a paridade naval no Mediterraneo.

A troco dessas pequenas concessões, a França terá a immensa vantagem da garantia da paz na Europa.

Desde que a Italia e a Republica Franceza hajam conjugado os seus esforços para os mesmos objectivos, é muito difficil, nas actuaes circumstancias da Europa, surgir um elemento de contraste capaz de pôr em perigo os seus planos politicos.

Essa viagem do sr. Pierre Laval não se faria se de antemão não estivesse assegurado o exito das negociações que vae ultimar em Roma.

E' um acontecimento de grande relevo na hora presente do mundo.

Ha muitos annos que os dois paizes latinos viviam arredios, em attitude suspicaz, trabalhando em rumos senão oppostos pelo menos divergentes.

Desta feita retomam a linha mais logica da sua vida commum.

E' de esperar que o resultado desse facto seja a consolidação da paz européa, garantida pela amizade fraternal dos dois maiores povos latinos do universo.

Um sopro de renovação social no Perú

(Conclusão da 1ª. pagina)

chefe do Aprismo, o sr. Haya de la Torre. Seu irmão foi detido dramaticamente em Trujillo, ao mesmo tempo que um official de policia ameaçava com um revolver a progenitora de Haya de la Torre.

Apesar da difficuldade extrema de entrevistar-se o chefe do Aprismo, conseguimos vel-o em uma casa de campo, a pouca distancia de Chorrillos, suburbio de Lima.

HAYA DE LA TORRE FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Haya de la Torre é muito moço ainda, de seus 37 ou 38 annos, forte, jovial, amigo dos sports, e polyglotta.

Abandonando sua mesa de trabalho, diz-nos:

— Uma entrevista para os "Diarios Associados", do Rio? Que surpresa! E que encanto!

E a uma pergunta nossa, sobre a situação geral, elle nos responde:

— O'he: — os abusos do actual governo chegaram ao auge e a tal extremo que, como o senhor mesmo poderá verificar, o descontentamento é geral. O nosso partido, que hoje se apresenta mais forte do que nunca, tomou a si a missão de defender o povo peruano, contra os excessos da actual dictadura.

E, depois de uma pausa:

— Nosso partido envidou todos os esforços para orientar o presidente Benavides no caminho estricto do cumprimento do seu dever de chefe da Nação, e no sentido de realizar uma politica imparcial. Tudo debalde. Preferiu o governo continuar a politica tyrannica de Sanchez Cerro, e fechar ouvidos aos reclamos do povo.

O REMEDIO PARA A SITUAÇÃO

— E não haverá remedio para esta situação? Não se resolveria ella senão lançando-se mão da violencia? arriscamos.

— Teria remedio, respondeu-nos Haya de la Torre, se ás autoridades abandonassem sua attitude tyrannica e fizessem um governo de liberdade e de garantias, dando assim cumprimento á Constituição; se a imprensa que não vive dos cofres publicos, estivesse livre da censura, se as reuniões politicas fossem permittidas, se, finalmente, se realizassem, em ampla liberdade, as eleições, que vêm sendo adiadas indefinidamente. Agindo da maneira por que o faz, o governo peruano está conduzindo o povo ao desespero e cavando a sua propria ruina.

O APRISMO E O CASO DE LETICIA

— Mas, que me dizeis do apoio dados pelos apristas á politica internacional do governo peruano?

— O Governo submetteu-se a nossa linha de acção politica, nesse particular. Advogavamos desde 1931 uma solução pacifica para os conflictos com a Colombia, emquanto os civilistas proclamavam a guerra. Nosso partido foi accusado de derrotismo, porque reflectia o espirito da opinião publica. No final das contas, o general Benavides, que havia sido nomeado chefe das forças de terra para fazer a guerra, foi eleito presidente para celebrar a paz. Tal victoria da opinião publica peruana não é sem duvida alguma, senão uma grande victoria aprista.

A ACÇÃO MEDIADORA DO BRASIL

E Haya de la Torre accrescentou, depois de uma significativa pausa:

— Não posso, nem devo me esquecer, da importante acção exercida pelo Brasil neste caso. O embaixador Mello Franco cumpriu magnificamente a missão de paz, que, como apanagio do Brasil, sempre lhe cumbe levar a cabo, quando os mesquinhos interesses de grupo pretendem arrastar os povos latino-americanos á guerra.

CANDIDATO A' PRESIDENCIA ANTES DOS 35 ANNOS DE IDADE

A' essa altura, recordamos a Haya de la Torre que elle, antes de completar 35 annos, fôra candidato á presidencia do Perú', em 1931, tendo alcançado, então, uma votação tão surprehendente que, se não tivesse sido annullada, teria posto em grave risco a eleição de Sanchez Cerro.

— Concorrerá o Partido Aprista ás proximas eleições presidenciaes, de 1936? — perguntámos.

— Certamente que sim — respondeu o "leader" aprista. O aprismo constitue a verdadeira maioria dos cidadãos peruanos, e não podemos fugir ao dever de concorrer ás proximas eleições, na certeza de uma victoria esmagadora. Todavia, o que mais nos interessa é o restabelecimento do imperio da lei, das liberdades publicas, e das garantias constitucionaes. Isso é o que realmente nos preoccupa, para a salvação do paiz. Nosso programma de renovação e de reconstrucção nacional não poderá ser levado a cabo sem que se resolva, préviamente, o problema posto em equação pelo estabelecimento de uma dictadura tyrannica. Por isso, o povo aprista das plagas peruanas exige, antes de tudo, que não se viole a Constituição nem que se desconheçam os direitos sagrados do cidadão.

A VICTORIA INEVITAVEL

Antes de nos despedirmos lançamos ainda mais esta pergunta a Haya de la Torre:

— Tendes confiança na victoria?

Ao que elle nos respondeu, com vivacidade e uma grande decisão:

— Absoluta! Absoluta! O aprismo vencerá! Vencerá em toda a linha, mesmo que eu não esteja com vida!

O nosso Partido encarna a suprema aspiração do povo peruano, de sua mocidade, de suas massas indigenas. Viveu o Perú' mais de um seculo debaixo do despotismo insolito de uma casta feudal, de homens reaccionarios, alheios inteiramente ás verdadeiras palpitações da alma nacional. Hoje, levanta-se o Povo Peruano desfraldando a bandeira do aprismo, das reinvindicações populares, e não haverá forças que nos detenham no caminho da Victoria. Venceremos!

PAE EXTREMOSO DOS PERUANOS

Despedimo-nos. Um signo tragico parece engrandecer a figura de Haya de la Torre. Em suas palavras resoam ecos de propheticos. Perseguido, acuado como uma féra, é elle hoje o primeiro cidadão do Perú'.

Pouco depois de sairmos e emquanto o nosso automovel deslisa pelo asphalto da avenida, outro passa por nós desabaladamente. E o nosso chauffeur grita para nós:

— Ahi vae Haya de la Torre! — nosso irmão, nosso pae... Deus o conserve.

E o auto do grande chefe aprista se perdia dentro da noite escura e fria...

Miguel del Prado

A HORA DE CONFRATERNIZAÇÃO AMERICANA

A guerra do Chaco deve ser, para honra de todos nós, o ultimo capitulo de uma historia de violencias que repellimos

Ronald de CARVALHO

(Ministro plenipotenciario — Chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica)

Ronald de Carvalho, deveria ter participado da Hora da Confraternisação Sul-Americana, patrocinada por "Critica", de Buenos Aires, em collaboração com os DIARIOS ASSOCIADOS, Confederação Brasileira de Radio-diffusão.

Motivos irremoviveis, porém, impediram que o joven literato emprestasse o seu concurso áquella obra de pacificação.

Não podendo falar ao microphone, o sr. Ronald de Carvalho escreveu para "Critica" e DIARIOS ASSOCIADOS a seguinte pagina:

"Impossibilitado, por motivo imperioso, de corresponder ao convite de "Critica", de Buenos Aires, e dos DIARIOS ASSOCIADOS, para tomar parte na irradiação do dia 1º de janeiro, pedi ao meu eminente amigo e confrade Raul Damonte Tabordo para, em meu nome, fazer um appello ás juventudes sul-americanas em favor da paz entre o Paraguay e a Bolivia.

Aquelle brilhante jornalista argentino que, no Brasil, em companhia de Guilherme Hohagen, vem desenvolvendo admiravel actividade, em prol da unidade espiritual da America, soube interpretar magnificamente os meus sentimentos.

Não acredito na therapeutica dos tratos de commercio, como instrumentos de verdadeira approximação entre os povos. Não acredito que a grandeza de um paiz está na razão directa das suas fabricas, dos seus campos agricultados, dos seus exercitos e das suas esquadras. Essa concepção do "estupido seculo XIX" não encontra resonancia no coração do homem moderno.

Só o espirito é creador. Só a intelligencia une os povos. Quando José Vasconcellos, esse querido e generoso amigo que me fez conhecer o Mexico, escolheu para lemma da Universidade da sua patria, "Por mi raza hablará el espiritu", mostrou á America latina o caminho que deveremos trilhar para a conquista dos nossos mais puros ideaes de solidariedade continental.

Creio nas juventudes americanas. Do Chicago a Buenos Aires ellas estão abrindo novas trincheiras. A America do futuro será a raça cosmica, vislumbrada por Vasconcellos. As fronteiras, que separam, devem ser abatidas pelo espirito que une e constroe. A guerra do Chaco deve ser, para honra de todos nós, o ultimo capitulo de uma historia de violencias que repellimos. O interesse moral da grande Patria americana deve sobrepujar os imperialismos economicos. O café brasileiro, o trigo argentino, o petroleo mexicano, como elementos de grandeza material, não podem perturbar nem partir o rithmo da grandeza espiritual da America.

Nesse sentido, a obra desenvolvida por "Critica", de Buenos Aires, equivale ao gesto augusto do semeador".

O Tribunal do Jury ao alvorecer de 1935

FORAM LEGADOS AO ANNO NOVO, POR 1934, APENAS 41 PROCESSOS PROMPTOS PARA JULGAMENTO

O novo anno se inicia, hoje, no Tribunal do Jury, com a installação da sessão judiciaria do primeiro mez de 1935, já sob a presidencia do juiz effectivo respectivo, dr. Magarinos Torres, que hontem reassumiu as suas funcções de titular da 6.ª vara criminal.

Durante a sua ausencia de mais de um mez, por se achar em funcção na Côrte, para onde fora convocado, o juiz Magarinos Torres foi substituido pelo dr. Ary Franco, que tambem hontem deixou essa interinidade, convocado para outra: na 2.ª vara criminal.

O LEGADO DE 1934 AO NOVO ANNO, NO JURY

Ainda em novembro do anno extincto, a imprensa divulgou largamente um protesto do promotor publico, então em exercicio no Tribunal do Jury, criticando acerbamente os adiamentos de julgamentos e deixando no espirito publico a presumpção de estarem os cartorios daquelle tribunal abarrotados de processos, á espera de julgamento.

Considerando-se, entretanto, a densidade da população do Districto Federal, que sobe a mais de dois milhões de individuos, e, por outro, sem esquecer as attribuições delimitadas do tribunal popular, julgando apenas determinados delictos, havemos de convir, pelos dados abaixo, não ser desprimoroso para os nossos foros de metropole civilizada e ordeira o legado de 1934 a 1935 de processos promptos para julgamento.

Os crimes arrolados nesses processos, em numero, apenas, de 41, são todos contra pessoas, isto é, mortes, tentativas de homicidio e ferimentos não qualificados.

UMA SO' RE' DE HOMICIDIO

Nestas dezenas de homicidios, ou quasi, apenas uma mulher é apontada como autora do triste crime de matar o seu semelhante, e no caso com apreço o proprio marido.

Trata-se de Orlandina da Costa Oliveira, aquella pobre criatura que, depois de sete annos de uma vida conjugal tumultuosa, soffrendo fome com os filhos e sevicias constantes do marido, descarregou-lhe uma noite, quando elle dormia, depois de, embriagado, havel-a espancado brutalmente, toda a carga do revolver que elle deixara ao lado da cama.

Orlandina não é, portanto, propriamente, uma criminosa, mas victima de um destino cruel.

OS OUTROS INDICIADOS

Os outros réos, cujos processos foram encontrados promptos pelo novo anno, e que vão ser julgados, agora, pelo tribunal democratico, são os seguintes:

Laffayette dos Santos, Joaquim Bezerra de Andrade, Francisco Marques de Araujo, Raymundo do Espirito Santo Costa, Alcides Benedicto, Julio Xavier Borba, Adalberto Pontes, José Francisco dos Santos, Domingos Dias de Carvalho, João Paulino e João Passador, todos por crime de homicidio e com julgamentos já marcados para o corrente mez de janeiro.

Ainda por crimes de homic'dio a serem julgados de fevereiro em deante: Manoel Rosa da Silva, João Cardoso de Aguiar, João Braulio da Costa, José Nascimento, Americo Rodrigues e Nicoláo Gomes de Oliveira, em crime a dois, João Pedro Valentim, Ignacio Grupello, Felisberto Vieira de Mattos, André Lucas de Araujo, João Gabriel, tambem por uma tentativa de morte, Manoel Soares Lamas, Almerindo da Silva, João Bernardo de Sant'Anna, tambem com um crime de tentativa de morte, Severino dos Santos, vulgo "Bahiano", Antonio Torres de Freitas, Manoel Victorino, José de Oliveira Neves e Antonio José de Carvalho, num crime a dois, Jovino de Mello Araujo, Candido Pereira, vulgo "Pernambuco", João Ferreira da Silva, Manoel Bello de Souza, Silvino Xavier de Góes, Pio Moysés dos Santos, Francisco Curveira Ferreira, Americo Novaes, Mario Novaes e Aurelio Novaes, por cumplicidade os dois ultimos, Francisco Cesar de Souza, Benjamin Ribeiro de Carvalho, com outra victima ferida a bala, Henrique de Vasconcellos, 2º julgamento, e Angelo Augusto de Sant'Anna.

APENAS DUAS TENTATIVAS DE MORTE NÃO CONSUMMADAS

Apenas dois accusados de attentado contra pessoas, entre os denunciados, tiveram a sorte de não consummar o seu crime: os réos Antenor Nunes e Olympio da Costa.

O DIABO NÃO E' TÃO FEIO...

Bem diz o povo que o diabo não é tão feio quanto se o pinta...

E isto aqui se prova duas vezes.

A primeira é que a criminalidade no Rio, com a sua grande e heterogenea população, não constitue, pelo menos no tocante á vida dos cidadãos, um problema impressionante como em outras cidades, algumas até bem menores que a nossa.

A segunda razão acode em defesa do tribunal popular. Os jurados, trabalhando, embora, apenas tres dias por semana, e não obstante a obstrucção tenaz dos seus trabalhos pelos advogados de defesa, produzem bastante durante o anno.

1935 encontrou apenas 41 processos promptos para serem julgados pelo Jury.

DEPUTADOS QUE CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA FAZENDA

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, onde foram recebidos em conferencia pelo ministro Arthur Costa, os srs. deputados Mario Ramos, Cunha Mello e Horacio Laffer.

REMOVIDO PARA A HESPANHA O EMBAIXADOR ALCEBIADES PEÇANHA

Por decreto de 31 do mez passado, na pasta das Relações Exteriores, foi removido da Embaixada na Italia para a na Hespanha, o embaixador Alcebiades Peçanha.

Restauração da Dynastia de Bragança em Portugal

A GRANDE CONCENTRAÇÃO MONARCHISTA DE HOJE EM TANGER

D. Duarte Nuno

POR AMOR E POR BEM

Mensagem dos monarquicos portugueses no Brasil a sua Magestade Fidelissima El Rei D. Duarte II.

Liga Monarchica D. Manoel II Rio de Janeiro - Brasil

A copia da mensagem a ser entregue a D. Duarte Nuno

Realiza-se hoje, na cidade de Tanger, em Marrocos, a grande concentração monarchista portugueza, com o fim de prestar ao principe Dom Duarte Nuno as homenagens do monarchismo luso, representado por dois mil adeptos da restauração, em Portugal, da Dinastia de Bragança.

Os portuguezes que foram a Tanger, domiciliados no proprio paiz de origem, no Brasil, nos Estados Unidos e nas colonias, consideram o Infante Dom Duarte Nuno como rei de Portugal.

Os monarchistas portuguezes mantêm em torno da pessoa augusta do principe herdeiro uma unidade de pensamento, que os fortalece sobremaneira na conquista de suas reivindicações politicas, o que não se verificava até a morte do rei Dom Manoel, occorrida ha poucos annos.

Dom Duarte Nuno é o unico membro portuguez da Dinastia de Bragança e, por isso mesmo, nelle se concentram todas as aspirações dos monarchistas portuguezes.

O principe, que se acha em viagem pelo Mediterraneo, e tendo resolvido permanecer em Tanger alguns dias, motivou da parte dos partidarios de sua ascensão ao throno portuguez uma grande homenagem.

Nesse sentido foram fretados dois vapores, que conduziram á cidade marroquina cerca de dois mil representantes do monarchismo luso, especialmente da peninsula, das colonias, do Brasil e dos Estados Unidos.

Os monarchistas portuguezes residentes no Brasil enviaram ao principe Dom Duarte Nuno uma mensagem de cerca de 270 paginas, contendo nove mil assignaturas dos domiciliados no Rio e 1.633 dos moradores em São Paulo, além de officios e cartas dos Estados.

Foi portador desse notavel documento o barão de S. João de Loureiro, sr. Antonio da Silva Cravo, antigo logar-tenente de D. Manoel II, actual lugar-tenente do principe Dom Duarte Nuno no Brasil, e presidente da Liga Monarchica D. Manoel II.

A importante mensagem foi redigida pelo secretario geral da Liga Monarchica, sr. Jessé de Almeida.

Em nosso paiz, realizar-se-ão hoje varias reuniões commemorando o acontecimento.

Está concebida nos seguintes termos a mensagem enviada ao principe Dom Duarte Nuno:

"Permitti, Real Senhor, que nós, portuguezes, — destas plagas que outrora desbravámos e que hoje nos tornam orgulhosos, fieis á causa sagrada da Monarchia e a Vossa Majestade Fidelissima, continuador supremo das tradições gloriosas de Portugal, ramo bemdito da Casa de Bragança, — vos enviemos as nossas saudações, no momento feliz em que o illustre senhor barão de São João de Loureiro, vosso logar-tenente no Brasil e esclarecido presidente da Liga Monarchica D. Manoel II, vae ter a subida honra de vos beijar a mão, na cidade de Tanger, onde se desenharam os quadros mais vivos, de abnegação e heroismo, da Dynastia de Avis.

E na missa campal que será ce-

(Continua na 10ª pag.)

ELEIÇÃO DO DELEGADO ELEITOR DOS SEGURADORES

Teve ganho de causa o sr. Paulo Gomes de Mattos

Na sessão realizada hontem pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, por cinco votos contra um, teve o sr. Paulo Gomes de Mattos confirmada a eleição para delegado eleitor do Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro.

Foi impugnante da eleição o candidato derrotado sr. João Augusto Alves, que, na propria assembléa eleitora, não protestou quando o sr. Gomes de Mattos assignou a lista de presença, nem tampouco quando o nome do impugnado foi pronunciado pelo presidente da mesa, convidando-o a collocar na urna o seu voto. Quando começou a se manifestar a votação da urna é que o sr. João Augusto Alves, allegando faltar ao votado qualidade de empregador por ter deixado a Companhia Sul America e organizado a Atlantica, Companhia Nacional de Seguros, ainda não autorizada a funccionar, pediu á assembléa não levar em consideração, por aquelle motivo, os votos dados ao sr. Gomes de Mattos.

Sr. Paulo Gomes de Mattos

A assembléa rejeitou a proposta e o proclamou eleito.

Appellou o sr. João Augusto Alves para o Superior Tribunal, o qual, pelos votos dos ministros Collares Moreira e José Linhares, negou provimento ao recurso.

O ENCERRAMENTO DOS CURSOS DA ESCOLA PROFISSIONAL DO ARSENAL DE MARINHA

Realizou-se hontem a ceremonia do encerramento do curso da Escola Profissional do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, tendo comparecido á mesma o ministro da Marinha, os almirantes Henrique Aristides Guilhem, chefe do Estado Maior da Armada, e Americo dos Reis, director geral do Arsenal, além de grande numero de officiaes chefes de secções do departamento industrial e os que fazem parte do corpo docente e discente da referida Escola, o seu director, commandante Bulcão Vianna e o chefe de gabinete do almirante Protogenes Guimarães, commandante Saladino Coelho.

Falaram por occasião do encerramento o almirante Americo dos Reis, o commandante Bulcão Vianna e um dos alumnos mais distinguidos durante todo o curso.

O PREÇO DO FRANCO-OURO PARA AS TAXAS TELEGRAPHICAS

A Repartição dos Telegraphos e Correios communicou ás estradas de ferro que o equivalente do franco-ouro, para o primeiro trimestre deste anno ficará mantido á razão de 2$900.

Grande reunião do "Comité Pró Mello Franco ao premio Nobel da Paz"

Cunhagem de medalhas commemorativas com a effigie do dr. Afranio de Mello Franco — Convite ao presidente da Republica para presidir ao banquete do Automovel Club aos escriptores Ronald de Carvalho e Tristão de Athayde, para pronunciarem os discursos em francez e hespanhol, respectivamente

UM FLAGRANTE DA REUNIAO REALIZADA HONTEM

Realizou-se, hontem, grande reunião do "Comité Pró Mello Franco ao Premio Nobel da Paz".

Ficou resolvido que uma commissão composta dos srs. Antonio Vieira de Mello, Augusto Frederico Schmidt e Darcy Teixeira Monteiro irá convidar o dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, para presidir o banquete historico do dia vinte do corrente, a realizar-se no Automovel Club do Brasil, bem como os escriptores Ronald de Carvalho e Tristão de Atahyde, para pronunciarem, respectivamente, os discursos em francez e hespanhol.

Deliberou-se, por proposta do poeta Murillo de Araujo, que assumirá o cargo de secretario do Comité, dirigir-se uma moção a todas as entidades culturaes do Brasil e do Universo, bem como aos jornaes e sociedades de radio, communicando-lhes as homenagens ao candidato do Brasil e de varios paizes ao Premio Nobel da Paz de 1935, que são as já amplamente divulgadas.

O Comité assentou tambem mandar cunhar medalhinhas com a effigie do nosso ex-chanceller, comemorativas de sua candidatura ao premio da paz.

ADHESÃO DOS UNIVERSITARIOS E NOVOS MEMBROS DO COMITE'

O academico Joaquim Americo Junior, presidente do Centro Academico Candido de Oliveira, esteve presente á reunião, hypothecando a solidariedade do Centro que preside ao movimento em pról do candidato ao Premio Nobel, e communicou ao Comité que entrará em entendimentos co todas as sociedades da classe academica, no sentido de estabelecer a unanimidade no pronunciamento dos estudantes do Brasil.

Esse academico ficou pertencendo ao Comité, bem como o poeta Murillo Soares e o dr. A. G. de Paula Fonseca, e o academico Reis Vidal, que representará o Comité em Alagôas e Pernambuco em cujos Estados irradiará o movimento.

HORA SUL-AMERICANA

Alguns membros do Comité e os srs. Murillo de Araujo, Reis Vidal e Joaquim Mourão Junior foram cumprimentar o dr. Afranio de Mello Franco pelo brilhante discurso que pronunciou, na irradiação da Hora Sul Americana, levada a effeito no dia 1º do anno.

O dr. Vieira de Mello, na qualidade de presidente do Comité, telegraphou ao presidente da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, aos directores dos Diarios Associados e de "Critica", de Buenos Aires, ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, congratulando-se pelo acontecimento levado a effeito sob o patrocinio e prestigio dessas influentes entidades.

OUTRA REUNIAO DO COMITE'

Tendo ficado muita materia a decidir, o presidente marcou outra reunião, que se realizará no proximo dia 7, ás 16 horas, no Edificio Rex, 8º andar.

PUBLICAÇÕES

VIDA DOMESTICA — O numero de janeiro de 1935 de "Vida Domestica", a revista do lar e da mulher, offerece como assumpto culminante, a secção "muito em moda", onde as mais recentes novidades estão estampadas: lindos figurinos a côres sapatos, chapéos, carteiras, roupas brancas, etc. A parte de reportagens photographicas no Rio e nos Estados é completa, abrangendo casamentos, festas sociaes, inaugurações, bailes, etc.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

POSSE DA NOVA DIRECTORIA

A Mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se ao centro o prof. Maurity Santos, reeleito presidente

A Sociedade de Medicina e Cirurgia teve hontem uma reunião festiva. E' que foi empossada a nova directoria que regerá os destinos da Sociedade no corrente anno:

O professor Maurity Santos, reeleito unanimemente seu presidente, proferiu ao empossar-se um longo discurso-plataforma, que entre innumeros projectos de grande alcance scientifico para a sua nova administração, figura a realização do 1º Congresso Brasileiro Contra o Cancer, a realizar-se em outubro proximo em nossa capital.

Falaram ainda, felicitando a nova directoria os drs. Hellon Póvoa e W. Paixão.

A nova directoria é composta dos seguintes membros:

Presidente, dr. Maurity Santos; 1º vice-presidente, dr. Hellon Póvoa; 2º vice-presidente, dr. W. Berardinelli; secretario geral, dr Aureliano Brandão; orador, dr. Genival Londres; 1º secretario, dr. Alvaro Pires; 2º secretario, dr. Clovis Salgado; 3º secretario, dr. Collares Moreira; thesoureiro, dr. Raul Leite; bibliothecario, dr. Milton Carvalho; redactor da revista, dr. Waldemar Paixão; director do Museu, dr. Jorge Jabour; commissão de Medicina, dr. Bonifacio Costa, dr. Castro Barreto e dr. Carlos Cruz Lima; commissão de Cirurgia, dr. David de Sanson; dr. Alberto Borgeth e dr. Jorge Sant'Anna; commissão de Pharmacia, dr. Carlos da Silva Araujo, pharmaceutico Paulo Seabra e pharmaceutico Abel de Oliveira; commissão de policia, dr. Leonel Gonzaga, dr. Fernando Magalhães e dr. Oliveira Motta,

A U. E. C. E A NOVA LEI DE SYNDICALIZAÇÃO

Uma grande assembléa geral, amanhã, para discussão e votação dos novos estatutos deste syndicato

Communicam-nos:

"Para attender os imperativos da nova lei da syndicalização, constituida pelo decreto n. 24.694, de 12 de julho de 1934, e afim de manter o seu titulo de syndicato, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro reunir-se-á em assembléa geral extraordinaria dos seus associados, sexta-feira proxima, dia 4, as 20 1|2 horas.

A assembléa discutirá e votará o projecto dos novos estatutos, elaborado por uma commissão escolhida, para esse mesmo fim, pela assembléa realizada a 28 de dezembro proximo findo.

A nova lei da syndicalização concedeu aos syndicatos constituidos de accordo com o decreto n. 19.770, o prazo de sei s mezes para a reforma dos seus estatutos, de modo a serem adaptados ás suas determinações. Este prazo terminará, impreterivelmente, a 14 de janeiro corrente. Ainda de accordo com a nova lei da syndicalização, os socios dos syndicatos tiveram o mesmo prazo para obterem carteiras profissionaes. A partir de 14 de janeiro corrente, nenhum trabalhador commercial ou industrial poderá ser aceito pelos syndicatos sem a apresentação da mesma carteira profissional, após o dia 14 do corrente nenhum associado poderá votar nas assembléas geraes nem ser votado, perdendo os seus direitos associativos.

A União dos Empregados do Commercio serve-se do nosso intermedio para evidenciar, mais uma vez, esta exigencia da nova lei da syndicalização, tal como tm feito de ha longo tempo para esta data".

A DIRECÇÃO DO GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO DA GUERRA

Tendo entrado em gozo de férias o capitão Belmiro Brêtas, director do Gabinete de Identificação da Guerra, foi mandado assumir o exercicio dessas funcções o ajudante de director do mesmo Gabinete, dr. Francisco Corrêa de Araujo.

A PEDIDOS

Sem maldade...

"Mais uma desassombrada attitude do Governo portuguez!

Contra o ataque em aguas nacionaes do veleiro portuguez "Ramos I", que conduzia a Gibraltar tres fugitivos politicos hespanhoes, Portugal exige", etc. — ("Diario Portuguez", de 2-12-934).

Caramba! miro a arrancada
duma canhoneira armada
contra um batel portuguez!
quem tal fez mantém o dote
do risivel "Dom Quixote",
desprezivel tanta vez!...

O minusculo veleiro
navegando em seu roteiro,
foi rudemente crivado!
e por cima de tal sorte,
"ousaram" ferir de morte
seu mestre, heroe consumado!!

Sou insuspeito, leitor!
para exprobrar com rigor
a acção dos mais negregadas!
os autores de tal crime,
deviam roer grosso vime,
ao côro de chibatadas!...

Depois, deviam... lançar,
e com a lingua secar
o "fruto" do proprio ventre!
e sem tréguas, castigados:
fortemente massacrados,
até serem "pó" de gente!...

"Quem é bom não se mistura"..
para tal gente (?) a tortura.
é obra de sã justiça:
a famosa Inquisição
por muito menos razão,
matava e dizia missa!...

.. ..

Ponho aqui, ponto final,
contra a miseria moral
de quem não sabe cumprir
os ditames da Razão:
[illegible] mister ã traição
innocentes a dormir!!!

Rio, 1931.

Luso-Braz.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

AS DESPEDIDAS DOS INTERNOS DO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

Concluindo a sua missão no Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy, por terem sido diplomados pela Faculdade Fluminense de Medicina, os internos que ali vinham prestando a sua valiosa collaboração nos inestimaveis serviços que a benemerita instituição presta á população fluminense, despediram-se da direcção e do corpo de scientistas daquelle posto, significando a todos a immensa saudade que levam do cordialissimo convivio que ali tiveram.

Em nome dos ex-internos, usou da palavra o dr. Lourival Ribeiro, que, num ponderado discurso, apresentou aos directores e demais medicos e ao pessoal de administração do Prompto Soccorro, as suas despedidas, hypothecando a todos a sua immorredoura gratidão. Terminou offerecendo ao estabelecimento um quadro com o retrato de todos os internos que acabam de concluir o curso.

O dr. Alcides Figueiredo, director da repartição, agradecendo a delicadeza do gesto dos seus discipulos, hoje seus collegas, fez o elogio dos moços que, como internos, tão bons serviços prestaram ao Prompto Soccorro. Antigo director da Hygiene e Assistencia e sem pretender diminuir a dedicação dos outros, era forçado a confessar, de publico e com a maior alegria, que a turma de 1934 se destacou pela sua operosidade, competencia e assiduidade ao serviço.

Por uma deferencia captivante dos ex-internos, assistiram áquella solemnidade, representando o sr. Affonso de Magalhães Lins, presidente da Associação da Imprensa do Estado do Rio, os srs. Aristides Mello e Lauro Rabello, secretarios do prestigioso gremio jornalistico.

São os seguintes os ex-internos do Serviço de Prompto Soccorro: Lourival Ribeiro, João Corrêa Filho, Victor Pestre, Luiz Carneiro Botelho e Walfredo Borba Moura.

REASSUMIU O CARGO O JUIZ CRIMINAL

Tendo terminado as férias, em cujo gozo se achava, reassumiu as funcções do seu cargo o dr. Affonso de Rozendo, juiz de direito da 3ª Vara Criminal da comarca.

NA INSPECTORIA DO TRABALHO

O sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho no Estado, despachou, hontem, os seguintes processos:

E. Figueiredo, solicitando homologação da Convenção do Trabalho — "Indeferido em vista da informação.";

— Ferreira Guimarães & C., informando terem desistido da convenção que haviam feito com a secção de batedores — "Sciente. Archive-se.";

— Alliança Operaria das Fabricas de Tecidos de Magé, reclamando contra a Companhia Cometa, pelo facto de estar obrigando os seus operarios a trabalharem quando em gozo de férias — "Prove o Syndicato reclamante o allegado em fls. 2.".

MATOU UM ESTUDANTE COM O AUTOMOVEL QUE DIRIGIA

O dr. Jacyntho Lopes Martins, supplente em exercicio do juiz criminal, em longa sentença, baixada hontem a cartorio, pronunciou o "chauffeur" Eduardo Côrtes, como incurso nas penas do artigo 297 do Codigo Penal, por ter o mesmo, com o automovel que dirigia, atropelado e morto, ha tempos, na praia de Icarahy, ao estudante Celio Spindola Nunes.

A S. PAULO RAILWAY EMITTIRA' CADERNETAS PARA 12.000 KILOMETROS

A São Paulo Railway communicou á Central do Brasil que resolveu emittir, a partir de 1º do corrente, cadernetas de 1ª classe, validas para 12.000 kilometros, ao preço basico de 60 réis, e mais 2 %, para a Caixa de Pensões e Aposentadorias, e o imposto de Viação Federal.

CLASSIFICAÇÕES E TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES DO EXERCITO

Foi classificado o capitão de administração Herculano Julio dos Reis Lima no Serviço de Subsistencias Militares da 1ª Região Militar.

— Foram classificados: os capitães Americo Mendonça no 28º B. C. e Iturlel do Nascimento no 17º B. C.; o capitão de aviação Julio Americo dos Reis no 4º R. Av. (effectivo), sendo dispensado de chefe da 1ª divisão do Departamento Technico da E. Av. M.; o capitão Francisco Moesia Rollim no 9º R. I.

— Foram transferidos os capitães Claudio de Paula Duarte, Danton Braga Benites, do quadro ordinario para o supplementar; Abelardo Torres da Silva Castro, do 25º para o 19º B. C.; e do aviação José Candido da Silva Murley Filho, do 5º para o 6º R. Av. (effectivo).

Ainda sem solução a gréve dos funccionarios postaes e telegraphicos

(Conclusão da 3ª pag.)

ter o sr. Raul de Azevedo, que trabalhava então em S. Paulo, mantido correspondencia com os grevistas, e, em vez de entregal-a ao comité dos Correios de S. Paulo, dirigil-a ao presidente Getulio Vargas.

Encerrou-se a sessão sem que ficasse solucionado o caso, porque o governo exige a immediata volta do pessoal ao trabalho, o que só se dará com a palavra de uma autoridade competente sobre a solução do reajustamento ou com a prompta solução a favor dos funccionarios dos Correios.

NÃO HA SCISÃO ENTRE OS GREVISTAS

O sr. Mauricio Graça solicita-nos a publicação da seguinte carta:

"Com relação á scisão entre os grevistas, membros do comité, noticiada hontem, por um vespertino, venho solicitar a publicação dos seguintes esclarecimentos:

Que essa scisão, em absoluto se deu, pelo motivo unico de que nunca fiz parte do referido comité, muito embora tenha sido solidario, até hoje, com os companheiros em greve.

Pessoalmente, e em virtude da orientação intransigente que vem sendo dada, é que resolvi regressar ao trabalho, sendo destituida de qualquer fundamento a noticia de haver solicitado a volta de quem quer que seja.

No movimento grevista que estalou na noite de 26, nunca representei ninguem; é, pois, inveridica e maldosa a noticia vehiculada, da minha volta "acompanhada de numerosos collegas que represento".

Grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me — (a) Mauricio Graça."

CONTINUA SEM SOLUÇÃO A GREVE DOS FUNCCIONARIOS PAULISTAS

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Os paredistas postaes e telegraphicos permanecem cohesos e decididos a levarem a greve até a victoria final, tudo dentro da ordem e com as armas dos seus pontos de vista.

Visitamos hoje diversas secções dos Correios, cujo edificio permanece guardado por soldados de armas embaladas.

Na 7.ª Secção (ambulante) vimos trabalhando alguns funccionarios dos Correios e Telegraphos, praças do Corpo de Bombeiros e estafetas.

O enorme salão onde funcciona aquella secção de manipulação estava repleta de montes e montes de malas postaes, ás quaes não puderam ser abertas e conferidas por falta de pessoal sufficiente e conhecedor do serviço.

Até hoje não se apresentou no trabalho um só funccionario postal de S. Paulo, o que prova que ha na numerosa classe um firme espirito de solidariedade, que nada é capaz de enfraquecer e de dominar.

ASPECTOS FINANCEIROS DO MOVIMENTO

A greve apresenta aspectos interessantes sob o ponto de vista economico.

A venda de sellos só nos guichets dos Correios de S. Paulo attinge a cerca de 100:000$000 por dia.

Durante o movimento ha sete dias como se sabe, conclue-se que só da arrecadação os cofres federaes já tiveram um prejuizo de 700:000$000.

A recepção de cheques, duplicatas, conhecimentos ferroviarios e alfandegarios, tambem causa damnos ás finanças paulistas, podendo-se calcular sem exaggero esses prejuizos em alguns milhares de contos por dia.

A TERMINAÇÃO DA GREVE

Encontrando-nos com o dr. Carlos Luz Taveira, chefe do trafego postal, delle indagamos o que pensava sobre a cessação da parede postal.

"Acho que o movimento está quasi no fim, devendo cessar de uma hora para outra".

Fazendo a mesma pergunta ao senhor Segismundo Pereira, presidente do comité de greve, s. s. assim se expressou:

— "Penso que o governo deverá tomar uma resolução definitiva que satisfaça á nossa sacrificada classe de hoje para amanhã".

CORREIOS PARTICULARES

O comité de greve notificou as agencias da entrega de correspondencias particulares, que estão "furando" a greve, cessarem as suas actividades sob pena de soffrerem violencias por parte da "brigada do choque", que impedirá a todo transe que as mesmas trabalhem.

NO CORREIO JA' SE VENDEM SELLOS

Os serviços de venda de sellos, que se achavam paralysados desde que irrompeu a g r é v e voltaram a trabalhar hoje, ás 14 horas.

PROHIBIDA A PROPAGANDA DA GREVE PELO RADIO

Na reunião de hoje dos grevistas, o sr. Cunha Lobo, "speaker" que fez a propaganda do movimento grevista pelo radio, communicou aos presentes que o governo federal havia prohibido a propaganda, sob pena de fechar as estações que a fizessem.

Deante desse facto, aquelle senhor pediu demissão do referido cargo.

Em seguida, o sr. Cunha Lobo expoz as demarches que fez em Campinas, conseguindo que os funccionarios da agencia local adherissem ao movimento.

Naquella cidade foi organizado o comité de greve, do qual é presidente o dr. Arthur Amorim, chefe do trafego, que compareceu á assembléa de hoje dos grevistas, sendo ovacionado calorosamente pela assistencia.

Falaram ainda outros oradores, os quaes abordaram assumptos relevantes para a classe.

DEMITTIR-SE-A' O MINISTRO DA VIAÇÃO?

Na mesma assembléa foi lido um telegramma annunciando que o sr. Marques dos Reis, assim que seja solucionado o caso da greve, pedirá demissão do seu cargo.

EM NICTHEROY

Só os maritimos da Ilha da Conceição adheriram á greve dos maritimos

Até á hora em que escrevemos estas linhas, só os carvoeiros do Lloyd Brasileiro, que trabalhavam na Ilha da Conceição, haviam adherido á greve dos Maritimos.

Nenhum daquelles trabalhadores compareceu ao serviço.

Em consequencia da parede e não dispondo de mestres e marinheiros para trabalhar nas suas embarcações, a direcção do Lloyd Brasileiro solicitou o auxilio da Marinha, que cedeu o pessoal necessario aos serviços daquella empresa.

Com essa providencia, o Lloyd poude fazer trafegos entre esta capital e as ilhas onde possue as suas officinas os rebocadores "Noroeste" e "Mocanguê".

Os operarios das officinas situadas nas ilhas do Vianna, Mocanguê, Conceição e Cajú' não adheriram á greve dos Maritimos.

Grave conflicto de caracter extremista em Itajubá

(Continuação da 2.ª pag.)

[illegible] noticiaram, baseados nas communicações dos seus correspondentes.

As autoridades policiaes receberam pedidos para dois "meetings" e determinou o delegado que um se realizasse num ponto e outro em local afastado do primeiro, onde todos pudessem, com absoluta liberdade e todas as garantias, exporem as suas idéas, defender as suas ideologias, dentro, porém, da ordem e do respeito ás opiniões contrarias.

A esses "meetings" compareceram extremistas, integralistas e a maior parte da população civil da cidade: operarios e patrões, numa perfeita communhão de interesses e de solidariedade.

O sr. Acyr Medeiros: — Peço a v. ex. que frise bem — integralistas.

O sr. Raul Sá: — Perfeitamente. E tambem elementos integralistas. Na occasião em que falava um engenheiro, cujo nome não me occorre, sobre os interesses de operarios e patrões, surgiram da multidão varios individuos, que dispararam sobre o povo suas armas, as quaes, segundo os jornaes noticiam, eram armas automaticas.

O sr. Vasco Toledo: — Aliás, são noticias desencontradas as dos jornaes.

O sr. Raul Sá: — Exactamente. Não temos ainda as conclusões de um inquerito e nem falo baseado em documentos de qualquer natureza. Estou expondo aquillo que os jornaes noticiam e as informações que pelo telephone me foram transmittidas de Itajubá.

O sr. Raul Sá: — Havia integralistas, patrões, operarios. Vamos fixar, por conseguinte, uma formula que possa precisar o que se passou em Itajubá. A meu ver, foi o choque entre operarios, identificados com os seus patrões, e elementos integralistas, contra as idéas extremadas.

Ainda hoje, o nobre deputado Vasco Toledo me disse que havia encontrado o phenomeno integralista em larga expansão no espirito publico de Itajubá.

GRADUADOS DO EXERCITO ACCUSADOS DE EXERCER PRESSÃO INTEGRALISTA

O sr. Vasco Toledo — Aliás, é um facto gravissimo, que havemos de trazer ao conhecimento da Camara, porque lá estão autoridades, em serviço do governo, insinuando a tal doutrina integralista, que o proprio sr. ministro da Guerra — faço questão de accentuar — declarou considerar tão subversiva da ordem quanto o communismo. Entretanto, subordinados seus, graduados, a serviço do Exercito, impõem que os operarios, para trabalharem nas fabricas, sejam integralistas. E' um facto que opportunamente trarei ao conhecimento da Camara, devidamente documentado.

O sr. Raul Sá: — Rogo a vv. exx. que attentem sobre o seguinte: determinado "meeting" se processa no coração de uma cidade, e, "ex-abrupto", surgem varios individuos e descarregam suas armas sobre esse grupo. Sá sae ferido do grupo atacante um homem, o ex-sargento Moura, ao passo que do outro grupo cinco são gravemente feridos e um é morto. Esse moço que com 20 annos de idade ouvia o orador do "meeting", que doutrinava sobre a situação economica e social do paiz, é cunhado do prefeito da cidade, o deputado eleito á Assembléa Constituinte do Estado, sr. Seabra.

Ora, era natural que, se tivesse surgido a aggressão do "meeting" de operarios e patrões, o numero de feridos estaria do outro lado.

O sr. Acyr Medeiros: — Permitta v. ex.: percebemos bem o golpe, aliás intelligente: é que a autoridade policial de Itajubá deu permissão para que os communistas, como dizia v. ex., realizassem um comicio, e, posteriormente, consentiu tambem que outro grupo realizasse, pouco antes da hora marcada para aquelle, uma reunião para a propaganda de idéas. E', como se vê, a mesma autoridade policial interessada na perturbação da ordem.

O sr. Raul Sá: — V. ex. está enganado e a sua conclusão é illogica.

O sr. Acyr Medeiros: — Absolutamente. E' interessada na perturbação da ordem, para depois accusar, conforme a sua conveniencia, aquelles elementos que considera communistas e punil-os. A prova está na concessão de dois "meetings" marcados para a mesma hora.

O sr. Raul Sá: — Peço licença para lembrar o seguinte. Quando o sr. Vasco de Toledo chegou a Itajubá, em companhia do nosso collega, sr. Waldemar Reikdal, encontrou da parte da autoridade a que acaba de se referir o nobre deputado sr. Acyr Medeiros, todas as garantias de que precisava para que pudesse desempenhar a missão que o levara áquella cidade.

O sr. Acyr Medeiros: — Nem podia deixar de ser assim.

O sr. Raul Sá: — O sr. deputado Vasco de Toledo me declarou hoje, aliás para mim não foi surpresa, que as autoridades policiaes de Itajubá cercaram a sua pessoa de toda a consideração e da mais absoluta liberdade de palavra, realizando s. ex., ali, sem o menor incidente, uma conferencia politica e doutrinaria.

UMA AFFIRMAÇÃO QUE CAUSOU SURPRESA

O sr. Acyr Medeiros: — Acho atrabiliarias, porque uma dellas, o juiz de direito, affirmou que deixava de dar as garantias asseguradas na Constituição, porque esta não estava lá em vigor nem fôra regulamentada.

O sr. Raul Sá: — Não faça v. ex. a injuria de dizer que um juiz...

O sr. Acyr Medeiros: — Li documentos da tribuna da Camara e o meu discurso foi publicado.

O sr. Raul Sá: — ... um juiz, no exercicio sagrado da funcção de distribuir justiça, tivesse declarado que a Constituição ainda não havia chegado áquellas terras montanhosas, que, mesmo sem Constituição, são extremamente nobres, tolerantes e respeitadoras indefectiveis das leis! Não ponho em duvida, é certo, a palavra do distincto collega, que me merece inteira fé...

O sr. Acyr Medeiros: — Como eu não ponho a de v. ex.

O sr. Raul Sá: — ... mas houve, talvez, exagero nas noticias que transmittiram a v. ex. sobre a declaração estranha do referido juiz.

O sr. Acyr Medeiros: — Tenho documentos.

O sr. Raul Sá: — E possivel que essa documentação não seja de fonte fidedigna. E eu não acredito que um juiz, integrado na alta dignidade judicante, homem perfeitamente equilibrado e conscio de suas elevadas funcções, tivesse feito semelhantes declarações.

Voltando, porém, ao ponto em que me encontrava, quando v. ex. aparteou, devo dizer o seguinte: os integralistas, que não são numerosos no meu Estado, alliados a quasi mil operarios das fabricas e á grande massa da população, desejavam, antecipando o "meeting" extremado, apenas isto: não serem tidos como sympathizantes ou solidarios com o outro "meeting". Quizeram dar apenas uma prova de que não estavam suspeitados pelos seus patrões, dos quaes são mais amigos do que dependentes, pois trabalham por desejo espontaneo e não coagidos.

O sr. Vasco de Toledo: — Apesar da minha permanencia de poucas horas em Itajubá, cheguei á seguinte conclusão: a doutrina integralista ali é recebida com verdadeira repulsa no seio da massa.

O sr. Raul Sá — E' possivel. Registro a informação de v. ex.

O sr. Vasco Toledo — Dahi o facto dessa autoridades a que alludi fazer semelhante exigencia para admittir trabalhadores ao serviço do governo, isto; grve. Eu se tratasse de trabalho particular, tal condição ainda poderia ser imposta, mas em se tratando de serviço do governo, não. No emtanto, o cidadão ou assigna o livro e usa aquella ridicula camisa ou não póde trabalhar e será despedido. Por isso, digo a v. ex. mais uma vez, estranho que houvesse essa cohesão de trabalhadores e integralistas.

O sr. Raul Sá — Parece-me que não existiam no meeting as taes camisas a que v. ex. se refere. De sorte que [illegible] identificar a cor politica ou [illegible] da multidão seria perguntar a um por um qual a ideologia que professava.

TIROS EM FRENTE A' CASA DO SR. WENCESLAU BRAZ

Sr. presidente, pela leitura dos jornaes, verificamos que a gravidade dos acontecimentos foi de tal ordem que o proprio delegado de policia pediu ao commando do batalhão que exercesse, com a força federal, o policiamento da cidade. Declara o coronel commandante que não tinha interesse algum em beneficiar ao grupo A ou ao grupo B; sua funcção era mais alta e só tinha um objectivo: defender a ordem e apaziguar o espirito da população.

Deram-se factos desagradaveis e de incrivel violencia. A pacata cidade de Itajubá viu-se por horas interminas mergulhada numa profunda desordem, a ponto de passar em frente á residencia do ex-presidente Wenceslau Braz um automovel mysterioso e veloz, de dentro do qual se faziam repetidos disparos, a esmo.

O sr. Raul Sá — Em resposta ao aparte do illustre collega sr. Acyr Medeiros, devo dizer que os "meetings", como atraz já o fiz, foram localizados em pontos differentes e que, se a autoridade policial negasse autorização para que taes comicios se realizassem, ahi é que ella seria accusada, de atrabiliaria e vexatoria. Cumpria-lhe repartir as zonas como medida preventiva e garantir a liberdade de palavra sem distincção de pensamento ou de cor partidaria.

O sr. Acyr Medeiros — Se a policia tivesse cumprido o seu dever, não teria permittido que os communistas fossem atacados pelos integralistas.

O sr. Raul Sá — Disse esta manhã a v. exa. sr. deputado Vasco de Toledo, que se a policia de Itajubá tivesse o pensamento, aliás sombrio e injusto, de descumprir os seus deveres de mantenedora da ordem e de garantidora dos inalienaveis direitos de opinião, a sua attitude seria bem outra e então teria fomentado o dissidio, pelo tratamento desigual dispensando ás correntes em choque.

Os acontecimentos de Petropolis

(Conclusão da 3ª pag.)

co do Direito, alguns pareceres sobre o aspecto juridico do dissidio. Ha quatro annos que não advogo. Nunca vi o distincto e honrado sr. Commandante Ary Parreiras, a quem conheço de nome sómente; portanto nunca falei a elle, nem a secretario seu, sobre assumpto algum. Ha doze annos que não ponho os pés em Nictheroy.

Sou, desde 9 de agosto, advogado da União, e de mais ninguem. Antes de ser Procurador Geral, recusei logares rendosos, de advogado de partido, de varias empresas; não mudo facilmente de resolução, e em 1930 eu tomei a de fechar para sempre o escriptorio profissional, que funccionava, aliás, bem longe do Estado do Rio de Janeiro, no Rio Grande do Sul."

VEIU AO RIO O CORONEL BOANERGES, COMMANDANTE DO 1º B. C.

O coronel Boanerges Lopes de Souza, commandante do 1º B. C. cujo quartel é em Petropolis, esteve no Ministerio da Guerra e ausente como se achava o ministro da Guerra, falou ao chefe do seu gabinete, coronel Amaro Bittencourt.

O commandante do 1º B. C. regressou, hontem, mesmo, a Petropolis.

O SR. ARY PARREIRAS PEDE A INSTITUIÇÃO DE UM TRIBUNAL DE HONRA

Communicado da Secretaria da Interventoria Federal no Estado do Rio

Foi distribuido aos jornaes o seguinte communicado:

"O Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro, com a serenidade que lhe é peculiar, tem silenciado ante as explorações que vêm sendo feitas em torno do caso de Petropolis. Como, porém, se pretenda atassalhar sua honra, s. excia. declara que ao chefe da Nação solicitará a instituição de um tribunal de honra, de que façam parte elementos do Exercito Nacional, afim de que o despacho que deu causa a tão insolitas aggressões seja devidamente apreciado, e assume solemnemente, perante a Marinha Nacional de que é elemento, e perante a Nação, o compromisso de honra de demittir-se da Armada e renunciar ao exercicio de qualquer funcção publica, se, sob os pontos de vista juridico, moral e economico não estiver mais efficientemente acautelado o interesse publico do que no acto de rescisão alterado pelo referido despacho."

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 66 passagens, na importancia de 3:071$600. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 35 passagens, na importancia de 1:104$400; Ministerio da Justiça, 8, na quantia de 715$; Ministerio da Fazenda, 1, por 148$700; Ministerio da Agricultura, 2, a 378$700; Ministerio da Viação, 7, na somma de 591$600, e Ministerio do Trabalho, 13, num total de 473$700.

VARIAS DESIGNAÇÕES NA GUERRA

Foram designados: capitão Othon Dutra Fragoso, adjunto da Directoria do Serviço Telegraphico do Exercito; capitães Gerardo de Campos Braga e Almyr Aguiar, auxiliar e secretario, respectivamente, daquelle Serviço; capitão Fernando da Silveira e Silva Junior, assistente da Directoria de Remonta, por conveniencia absoluta do serviço; capitão Waldyr Manoel de Albuquerque, auxiliar do D. C. M. Bellico; coronel Manoel Corrêa de Arruda, para passar á disposição da D. M. Bellico, por conveniencia do serviço; 1º tenente Ely Prates Pereira, secretario e commandante do Destacamento do Deposito de Remonta de Monte Bello; 1º tenente Fausto Monte Marsillac, instructor do C. P. O. R. da 6ª Região Militar (Bahia).

Actividades Escolares

FACULDADE DE MEDICINA

Amanhã, 4:

4º anno medico:

EXAMES

Clinica propedeutica cirurgica — ás 10 horas no Hospital São Francisco — Prova escripta pratica e oral — Os alumnos numeros: — 7 — 133 — 400 — 461 — 85 — 100 — 149 — 237 — 477 — 438 — 520 — 403.

Sabbado, 5 do corrente:

Prova parcial — 3º anno pharmaceutico — Pharmacia chimica — 2ª chamada, de accordo com a lei n. 11, de 12-12-1934 — Dolores Moura Ribeiro e Moysés Bénoliel.

PROVA PARCIAL

Sabbado, 12:

5º anno medico:

Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — 2ª prova parcial, ás 10 horas no Hospital São Francisco — Os alumnos numeros: — 6 — 28 — 35 — 64 — 95 — 97 — 125 — 128 — 140 — 167 — 173 — 179 — 192 — 213 — 240 — 261 — 268 — 277 — 279 — 286 — 289 — 292 — 298 — 303 — 305 — 319 — 349.

Aviso:

São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia:

2º anno medico — Os alumnos numeros: — 12 — 14 — 31 — 32 — 34 — 55 — 57 — 63 — 72 — 77 — 78 — 85 — 86 — 89 — 93 — 98 — 99 — 104 — 106 — 126 — 132 — 133 — 134 — 141 — 144 — 155 — 156 — 157 — 160 — 170 — 171 — 172 — 191 — 193 — 194 — 196 — 198.

3º anno medico: — Os alumnos numeros 33 — 116 — 175 — 189.

4º anno medico — Oswaldo Vellos Junior.

5º anno medico — Os alumnos numeros — 51 — 123 — 140 — 170 — 187 — 201 — 206 — 216 — 253 — 272 — 359 — 359 — 384 — 399 e Augusto Bastos Filho.

ESCOLA POLYTECHNICA

Concurso

Realiza-se, amanhã, ás 14 horas, a prova oral do concurso para cathedratico da Escola de Bellas-Artes.

Os candidatos inscriptos farão a prova oral na seguinte ordem: ás 14 horas — Antonio Alves de Noronha; ás 15 horas — Aderson Moreira da Rocha; ás 16 horas — José Furtado Simas.

Exames de hoje

Resistencia — A's 9 horas — Prova oral para os alumnos Aristobulo Codevilla Rocha, José Ramos Penedo, Euclydes Pontes, José Victor Tavares da Silva, Mario Henrique Nacionovic, Odilon da Rocha e Souza e Paulo Pires de Carvalho e Albuquerque.

Materiaes de construcção — A's 15 horas — Prova pratica e oral, para os alumnos Arthur Wigderowitz, Hermann Weilsch Netto e José Fernandes Lima. Prova oral, para os alumnos Fabio Ribeiro de Oliveira e João Luiz Lopes Bentes.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Realizam-se, hoje, quinta-feira, ás 11 horas, os seguintes exames:

PRIMEIRO ANNO

Portuguez: — Oral para os alumnos numeros: — 1 — 48 — 145 — 298 — 995 — 1526 — 1538.

Banca: drs. Alcides, Severo e Velloso.

Francez: — Oral para os de numeros: — 617 — 638 — 642 — 648 — 693 — 711 — 1073 — 1122 — 1204 — 1319 — 1373 — 1431 — 1439 — 1446 — 1459.

Banca: drs. Doria, Pimentel e Sevilha.

Arithmetica: — Oral para os de numeros: — 22 — 82 — 266 — 329 — 330 — 550 — 565 — 1143 — 1241 — 1279 — 1327 — 1451.

Banca: drs. Reis, Muller e Toscano.

Geographia: — Oral para os numeros: — 167 — 168 — 169 — 172 — 176 — 335 — 484 — 629 — 635 — 967 — 1196 — 1199 — 1458 — 1551 — 116.

Banca: drs. Sussekind, Leopoldo e P. Leme.

SEGUNDO ANNO

Portuguez: — Oral para os de numeros: — 636 — 664 — 721 — 893 — 921 — 1114 — 1336 — 1290.

Banca: drs. Severo, Alcides e Velloso.

Inglez — Oral para os de numeros: — 611 — 1404 — 1413 — 1348 — 1354 — 1434 — 1455 — 1461 — 1483 — 1502 — 1504 — 1536 — 130 — 590 — 1095.

Banca: drs. Weaver, Americo e C. Afilhado.

Geographia: — Oral para os de numeros: — 5 — 24 — 180 — 527 — 793 — 1058 — 1242 — 1340 — 1338 — 1316 — 1563.

Banca: drs. Monteiro, Ienard e Lessa.

TERCEIRO ANNO

Algebra: — Oral para o dependente n. 1.191; e para os demais alumnos numeros: — 156 — 216 — 231 — 872 — 973 — 1223 — 1581.

Banca: drs. Alonso, Godoy e A. Barreto.

SEXTO ANNO

Revisão da mathematica: — Prova escripta para os alumnos numeros: — 319 — 881 — 917 — 945 — 990 — 1054.

Banca: drs. Paulino, Victalino e Quintella.

Nota: — O ponto para mathematica será dado na secretaria ás 9 horas.

AVISO: — Deverão apresentar com a maxima urgencia, dos respectivos paes ou tutores, as declarações dando consentimento para a matricula na Escola Militar ou Naval, os seguintes alumnos do 6º anno, numeros: — 4 — 11 — 16 — 35 — 41 — 49 — 93 — 113 — 122 — 131 — 134 — 148 — 152 — 155 — 160 — 163 — 202 — 220 — 297 — 310 — 319 — 370 — 414 — 415 — 420 — 451 — 453 — 475 — 485 — 488 — 525 — 542 — 557 — 578 — 624 — 626 — 647 — 661 — 684 — 694 — 705 — 713 — 765 — 769 — 773 — 783 — 794 — 812 — 814 — 821 — 833 — 836 — 843 — 850 — 855 — 868 — 875 — 879 — 880 — 881 — 888 — 889 — 891 — 905 — 912 — 917 — 920 — 921 — 922 — 941 — 941 — 945 — 990 — 992 — 1009 — 1010 — 1015 — 1051 — 1054 — 1063 — 1370. — as referidas declarações, deverão conter uma estampilha de 1$000 e sello de educação e a firma reconhecida.

NÃO HA VAGAS NA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA PARA TRANSFERENCIAS EM 1935

BAHIA, 1 (Do correspondente) — Esteve reunida a Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia e o Conselho Technico-Administrativo que resolveu fixar em cem alumnos, inclusive os repetentes, o numero de matriculas para o primeiro anno do curso medico e em cincoenta, nos cursos de Pharmacia e Odontologia do proximo periodo lectivo de 1935.

Resolveu tambem o Conselho declarar não existir vagas para transferencias em 1935 em nenhuma das série do curso Medico.

Foi o director autorizado a abrir inscripção para o concurso das cadeiras privativas vagas nos cursos de Pharmacia e Odontologia.

Os editaes serão publicados nos primeiros dias de janeiro proximo, pelo espaço de seis mezes, e a ordem dos concursos serão organizada pela directoria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA CENTRAL DO BRASIL

Sociedade Mecanica para Industria e Lavoura, Ltda. — Entregue-se a primeira via do certificado annexo, mediante recibo;

Jayme de Souza Balthar — Dê-se baixa á fiança e certifique-se;

José Marcadante & C. — Restitua-se a caução;

Orphanato do Purissimo Coração de Maria — Inscreva-se;

Alberto Chrysostomo de Avila — Restitua-se;

Paulo de Barros Carvalhaes — Aguarde opportunidade;

Americo José da Rocha, José da Rocha Neves — Deferido;

José Horta de Oliveira, Claudionor Pimenta de Oliveira, Geraldo Fagundes Mexas — Indeferido.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Buenos Aires e escalas, entrou no aerodromo a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante "Schuster".

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, o sr. Frederico Dahne.

De Santos, os srs. Antonio Feliciano, Humberto Monteiro.

— Com destino a Natal e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Erler.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Victoria: srs. Charles Radino, Benno Kersten.

Para Bahia: os srs. Paul Krueger, Avanir Sally.

Para Recife: os srs. Georg Hermann Stoltz, Alvaro Portinho Sá Freire.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE:

Estão de dia á I. G. P. — Superior: dr. Oscar Coelho de Souza. Auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Castano; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Suevo e 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: — 3ª, 4ª, e 5ª — Turmas de folga: — 1ª e 2ª.

Livre transito — No 1º G. R. 2º fiscal A. Avilla e no 3º G. R. 2º fiscal Darcy — Camara dos Deputados, 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna, 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias impares, primeiros fiscaes O. Jayme, Farias e Agnello; dias pares, 1º fiscal Cabral e 2º fiscal Josias.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia: dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima.

INTERDICÇÃO PARA OS TELEGRAMMAS SOBRE INFORMAÇÕES DE LOTERIAS

A Administração dos Telegraphos de Costa Rica communicou ás estradas de ferro brasileiras que resolveu interdictar os telegrammas de recepção e transmissão de despachos sobre informações de loterias estrangeiras.

CONCURSO PARA PRATICANTES DE TREM DA CENTRAL

Estão chamados á prova escripta do concurso de praticantes de trem, da Central do Brasil, depois de amanhã, sabbado, os seguintes empregados:

Luiz Barbosa da Silva, Ariovaldo Monteiro Chaves, José Rodrigues da Costa, José Bernardes Pereira, Hyppolito Tavares dos Santos, Jayme da Silva Soares, Irineu Calyet Corrêa, Raymundo Esteves de Paiva, Agenor Barbosa da Silva, Edmar Mouren da Silva, Moacyr Lobo e Silva, Olympio José dos Anjos, Joaquim Peixoto da Fonseca, Claudionor Osorio da Silva, Raphael Teixeira Osorio, Erotildes da Silva Gurgel, Antonio Guilherme dos Santos, Horacio Ennes Moreira, Henrique Rodrigues Alves e Alberto José Dias Nogueira.

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — Oswaldo José Feital.

Na Quarta — Antonio dos Santos, Zacharias Raymundo Gil e Francisco Nastasi.

Na Quinta — Manoel Jorge Lydia e João Nobre.

Na Setima — João Baptista Gu'imarães.

Na Oitava — Francisco José Saraiva, Jacyntho de Oliveira, Joaquim Lopes Miranda, Ignacio Pinheiro, José Olympio dos Santos, Elpidio da Silva e Pedro Affonso Antunes.

CORTE DE APPELLAÇAO

CORTE PLENA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, reuniu-se, hontem, a Côrte Plena, comparecendo os desembargadores Cesario Alvim, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, André Pereira, Renato Tavares, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Fructuoso de Aragão, Barros Barreto e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

Aberta a sessão, procedeu-se logo ao sorteio do unico processo em recurso de revista.

N. 688 — Na appellação civel n. 4.727 — Relator, o desembargador Vicente Piragibe; recorrente, André Murad, firma commercial com que se estabeleceu, em Victoria, Estado do Espirito Santo, Chucri André Murad; recorrida, Pearl Assurance Co. Ltd. — O presidente communicou ao Tribunal a existencia de uma proposta dos desembargadores André Pereira, Alvaro Goulart de Oliveira e Alvaro Berfort, de modificação do paragrapho 3º do artigo 52 do Regimento da Côrte, o que foi approvada por unanimidade, concebida nos seguintes termos:

Art. 52 § 3º — O vice-presidente no exercicio da Presidencia da Côrte, tambem s terá voto de desempate, pelo qual passará a Presidencia ao substituto para julgar os feitos em que elle fôr relator ou revisor. O mesmo se observará nas Camaras Conjuntas e Quinta Camara, quanto ao substituto do respectivo presidente.

Em seguida, foram julgados os seguintes feitos constantes da pauta:

Recursos de revista:

N. 363 — Na appellação civel n. 2.036 — Desistencia — Relator, o desembargador Vicente Piragibe; recorrentes-desistentes, dona Noemi da Silva Boa e outros; recorridos-desistidos, Edward Th. Dent Warson e outros. — Foi homologada unanimemente. Impedidos os desembargadores J. A. Nogueira, Goulart de Oliveira e Edgard Costa, não tendo comparecido os juizes convocados em seu logar, respectivamente, os drs. Oliveira Figueiredo, Burle de Figueiredo e L. Duque Estrada.

Embargos remettidos:

N. 4.781 — Relator, o desembargador Costa Ribeiro; embargante, d. Beatriz Ferreira Barbosa; embargados, Gabriel Lagoix e sua mulher — Convertido o julgamento em diligencia — Impedidos os desembargadores Alvaro Berford e Flaminio de Rezende, não tendo comparecido os juizes convocados em seus logares, respectivamente, os drs. Oliveira Figueiredo e Burle de Figueiredo, não tendo tomado parte no julgamento o desembargador Goulart de Oliveira.

Recursos de revista:

N. 606 — Na appellação civel n. 4.007 — Relator, o desembargador Ovidio Romeiro; recorrente, o dr. Guilherme Tell Coelho Cintra; recorrido, Custodio Mendes — Adiado, por ter pedido vista o desembargador Alvaro Berford — Não tomou parte o desembargador Goulart de Oliveira, por não ter assistido ao começo do relatorio.

Por motivos constantes das respectivas minutas, foram adiados os demais julgamentos e encerrada a sessão ás 16.30 horas.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

SEGUNDA

Fallencia de F. Travassos & Cia. Ltda. — Indeferido o pedido de venda dos bens da massa; caso o syndico não tenha recursos para custear as despesas, os bens arrecadados poderão ser removidos para o Deposito Publico, em face da reclamação de fls. 96.

Fallencia de E. Finizola — Autorizado o pagamento da diaria do fallido de 15$000.

Concordata de Calvino Filho — Cumra o commissario o disposto no artigo 53 da lei 5.746 de 1929, parte final, juntando os extractos da conta de cada credor.

TERCEIRA

Fallencia de Homero Pereira — Ao requerente de fls. 312.

Fallencia de A. José Pires — Proceda-se, ao liquidatario, na forma da promoção de fls.

Fallencia da Companhia Vendas Geraes — Sejam expedidos os respectivos editaes.

Fallencia de R. Bifano & Cia. — Prosiga-se, na forma do que opinou o dr. curador.

Fallencia de J. M. F. Martins — Na fórma da promoção retro.

QUARTA

Fallencia de Joaquim Alves — Deferido o pedido de fls. 59, nos termos do officio retro.

Fallencia de H. Soares Leite & C. — Compliete o syndico a denuncia de fls. 46.

QUINTA

Fallencia de José Carvalho e Antonio Almeida Jorge — Ao dr. primeiro curador das Massas.

SEXTA

Fallencia de Canellas & Cia. — Deferido o pedido de destituição do syndico.

Fallencia de Mario de Souza & C. Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 2 de janeiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	Compradores Hoje	Ant.	Média da semana finda
8 %, 1921/41	39.50	39.25	34.20
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	30.62	31.00	37.80
6 ½ %, 1926/57	31.50	31.50	31.50
6 ½ % 1927/57	31.50	31.25	31.50
Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	19.50	19.25	19.45
Paraná, 7 %, 1958	14.75	14.75	14.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	23.00	22.50	22.83
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	19.37	19.37	18.95
São Paulo, 8 %, 1921/36	34.50	35.00	37.33
São Paulo, 8 %, 1925/50	23.87	24.00	24.45
São Paulo, 7 %, 1926/56	21.75	21.75	22.16
São Paulo, 6 %, 1928/68	20.62	21.87	21.00
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	91.00	92.00	92.54
Municipal:			
São Paulo, 8 %, 1952	23.50	24.00	24.50

LONDRES, 2 de janeiro

Federaes:	Compradores Hoje	Anterior	Média da semana finda
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ %	35.10.0	35.15.0	37.15.0
Funding, 5 %	97.10.0	99. 0.0	99.10.0
Novo Funding, 1914	82.10.0	83.10.0	86.10.0
Conversão, 1910, 4 %	17. 0.0	17. 5.0	18. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	21. 0.0	21. 0.0	22. 0.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	66. 0.0	67.10.0	70.15.0
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	32. 0.0	32. 0.0	32. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	21.10.0	21.10.0	21.10.0
Bahia, 1928, 5 %	16. 0.0	16. 0.0	16. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58 6 ½ %	19. 0.0	19. 0.0	18.16.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	22. 0.0	22. 0.0	27. 0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	20. 0.0	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	27. 0.0	30. 0.0	30. 8.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de Café)	39. 0.0	39.10.0	42.10.0
São Paulo (Est. de, 1926/56, 7 % (Waterwks)	22. 0.0	26. 0.0	26. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	19. 0.0	20. 0.0	21. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 W (Sob gar. de café)	94. 0.0	95. 5.0	95.15.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	38. 0.0	38. 0.0	36. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 2 de janeiro.

Federaes	Vend.	Comp.	Média das Cot. da semana finda
Uniformizadas, 5 %	815$000	816$000	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—	860$000
D. Emis., nom., ex-j.	820$000	816$000	—
Idem, idem, port.	816$000	813$000	864$000
Obrigs. Thes., 1921	—	1:005$000	1:000$000
Idem, idem, 19..	989$000	988$000	989$000
Idem, idem, 1932	—	1:008$000	1:006$000
Obrigs. Ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª)	—	—	—
Obrigs. Rodoviarias	—	1:010$000	1:003$000
Municipaes			
£ 20, port.	460$000	—	—
Idem, nom.	—	—	—
Emp. de 1906, port.	—	153$000	153$000
Emp. de 1914, port.	155$000	152$000	152$000
Emp. de 1917, port.	150$000	148$000	148$000
Emp. de 1931, port.	—	148$000	148$000
Emp. de 1931, port.	195$000	194$000	195$000
Idem, idem, lotes multiplos	—	—	—
Dec. 1.535, 7 %	—	168$000	—
Dec. 1.550, 7 %	173$000	—	174$200
Dec. 1.622, 7 %	—	—	—
Dec. 1.933, 8 %	188$000	187$000	191$800
Dec. 1.948, 7 %	168$000	—	169$000
Dec. 1.990, 7 %	—	—	169$500
Dec. 2.093, 7 %	—	—	190$000
Dec. 2.097, 7 %	160$000	—	173$000
Dec. 2.238, 7 %	—	—	166$000
Dec. 2.264, 7 %	—	163$000	163$000
Municipaes dos Estados			
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	836$000	834$000	—
Porto Alegre, 8 %, decreto 246	500$000	440$000	—
Idem, idem, dec. 248	—	—	—
Pref. P. Alegre, 8 %, port., 1:000$000	—	—	—
Pref. Pelotas, 8 %	860$000	—	839$000
Gravatahy, 8 %	—	—	—

	Vend.	Comp.	Média
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—	—
Estaduaes			
E. Santo, 1:000$, 8 %	—	—	—
E. Santo, 6 %	—	—	—
R. Grande, 1:000$, 8 %	—	890$000	890$000
M. Geraes, de 200$, port., 1951, 5 %	—	193$000	191$000
Idem de 1:000$, 5 %, antigas	—	—	—
Idem, idem, dec. 5.552	—	700$000	695$000
Idem, idem, dec. 9.682, nom.	—	—	—
Idem, idem, dec. 9.682, port.	—	—	—
Idem, idem, dec. 9.511, nom.	—	835$000	825$000
Idem, idem, dec. 9.511, port.	—	838$000	825$000
Idem, idem, dec. 9.625, nom.	—	838$000	825$000
Idem, idem, dec. 9.625, port.	—	838$000	825$000
Idem, idem, dec. 9.611, nom.	—	835$000	—
Idem, idem, dec. 9.611, port.	—	838$000	825$000
Idem, idem, dec. 9.716, nom.	—	835$000	825$000
Idem, idem, dec. 9.716, port.	—	838$000	825$000
Idem, idem, dec. 10.246, nom.	—	835$000	833$000
Idem, idem, dec. 10.997, port.	—	838$000	838$000
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—	—
Idem, idem, 9 %	—	974$000	972$000	976$000
E. do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	—	455$000	430$000
Idem, idem, 500$, 8 %, nom.	—	—	340$000
Idem, idem, 200$, 4 %, port.	—	1051$000	1021$000	1018$500
Idem, idem, 8 %, decreto 2.316	—	240$000	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 2 de janeiro.	Vendas effectuadas — Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	18.12	17.75
American & Foreign Power Co., Inc.	4.50	4.50
American Smelting & Refining Co.	38.25	38.37
American Telephone & Telegraph Co.	105.25	104.87
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.75	5.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	53.00	54.12
Atlantic Refining Co.	25.25	25.12
Baldwin Locomotive Works	5.00	5.25
Bethlehem Steel Corporation	32.00	32.12
Burroughs Adding Machine Co.	16.00	15.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	10.12
Canadian Pacific Co.	11.12	11.62
Caterpillar Tractor Co.	38.00	38.12
Chrysler Corporation	41.50	41.37
Consolidated Gas Co.	22.25	22.75
Corn Products Refining Co.	65.37	65.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	95.62	95.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	111.00	102.50
Electric Bond & Share Co.	6.37	6.75
General Electric Company	21.87	21.87
General Foods Corporation	33.00	32.62
General Motors Company	33.75	33.87
Gillette Safety Razor Co.	S|cot.	13.87
Goodrich (B. F.) Co.	11.12	11.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	25.87	25.00
Ingersoll-Rand Co.	65.00	69.00
International Business Machines Corp.	S|cot.	151.00
International Cement Corp.	28.00	28.50
International Harvester Co.	42.00	42.87
International Nickel Co., Inc. (The)	24.00	24.12
International Tel. & Tel. Co.	9.37	9.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	29.25	29.37
National Cash Register Co. (The)	17.75	17.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	19.87	20.12
Norfolk & Western Railway	S|cot.	169.00
Radio Corporation of America	5.50	5.50
Standard Brands Inc.	18.62	18.37
Standard Oil Co. of California	31.25	31.62

	Hoje	Ant.
Standard Oil Co. of New Jersey	43.12	43.12
Studebaker Corporation	2.12	2.12
Texas Company	20.87	20.87
United States Rubber Co.	16.50	16.75
United States Steel Corp.	38.50	38.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.62	14.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	36.87	37.75
Woolworth (F. W.) & Co.	53.87	53.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	168.00	166.00
Chase National Bank, N. Y.	24.00	23.00
Guaranty Trust o. N. Y.	297.00	297.00
National City Bank, N. Y.	21.00	21.00
Royal Bank of Canada	168.00	168.00

LONDRES, 2 de janeiro.

LONDRES, 31 de dezembro.

	Compradores Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 6. 3	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.87	11.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.16.10½	6.16.10½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0. 10. 0	0. 10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 7½	1.17. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½% Term. Deb., 1935	82. 0. 0	83. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2. 9. 9	2. 9. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 7. 6	0. 7. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 6	1.18. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	79. 0. 0	78.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101.10. 0	101.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	109. 2. 6	108.12. 6
Consols, 2 ½ %	92.12. 6	93. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 2 de janeiro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.	Média da semana finda
Brasil	—	—	236$000
Regional	—	—	—
F. Publicos	—	—	48$000
Commercio, c/d.	200$000	—	169$000
Mercantil	—	—	400$000
Economico	—	—	355$000
Boa Vista	—	—	585$000
Portuguez, port.	—	—	130$000
Idem, nom.	—	—	130$000
C. R. Minas	—	—	—
C. de Seguros			
Guanabara	—	—	—
Continental	—	—	—
Argos	—	—	1:700$000
Sagres	—	—	—
Previdente	—	—	2:650$000
Garantia	—	—	—
Brasil (70 %)	—	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	—	—	—
Confiança	—	—	230$000
Integridade	—	—	200$000
Internacional	—	—	230$000
C. de Tecidos			
A. Fabril	—	—	—
Alliança	101$000	—	100$000
Brasil Industrial	—	—	200$000
Bom Pastor	—	—	—
Santo Aleixo	—	—	—
C. Industrial	—	—	—
Corcovado	705$000	—	608$000
Esperança	—	—	220$000
Manufactora	—	—	200$000
Nova America	175$000	—	175$000
Santa Helena	—	—	—
Progresso Industrial	—	—	183$000
Petropolitana	182$000	—	180$000
Ind. Mineira	—	—	—
São Pedro	—	—	—
Taubaté	—	—	—
Cametá	—	90$000	—
Tijuca	—	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—	—
Estradas de Ferro			
Minas S. eJronymo.	116$000	114$000	118$000
Victoria e Minas	—	10$000	—
Jardim Botanico	—	—	—
Companhias Diversas			
Docas de Santos, port.	—	237$000	238$000
Idem, nom.	—	—	230$000
Docas da Bahia	—	—	—

	Vend.	Comp.	Média
Transportes e Carruagens	—	—	—
B. C. de Reservas	—	—	—
Artefactos de Borracha	—	—	—
S. Lourenço	—	—	—
Terras e Colonização	—	—	—
Luz Stearica	—	—	10$000
Minas Santa Mathilde	—	—	—
Diamantifera	—	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—	—
Branha de Petroleo	—	—	1:025$000
Hollindo	—	—	—
Sul-America Capitalização	—	—	—
Mestre & Blatgé	—	—	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—	—
Companhia Brasileira de Phosphoros	—	—	200$000
Hotels Palace	—	—	—
Armazens Geraes	—	—	60$000
Usinas Nacionaes	—	—	—
Letras			
Banco Credito R. de Minas	—	—	—
Instituto Financeiro	—	—	—
Idem, 200$	—	—	—
Debentures			
T. Alliança	—	—	150$000
P. Industrial	—	—	175$000
Coton Gaven	—	—	182$000
Leopoldina	—	—	—
D. da Bahia	—	—	—
M. & Blatgé	—	—	112$000
Fluminense F. C.	—	—	155$000
Bellas Artes	—	170$000	150$000
Nova America	—	—	155$000
Brahma	—	—	106$000
Industrial Campista	—	—	—
Mercado	—	297$000	206$000
Hoteis Palace	—	—	—
Edificadora	—	—	—
T. Santa Helena	—	—	170$000
T. Magéense	—	—	106$000
Antarctica Paulista	—	—	193$000
Manufactora Fluminense	206$000	—	206$000
Immobiliaria Brasileira	—	—	—
Confiança Industrial	—	—	205$000
T. Corcovado	—	—	170$000
T. Tijuca	—	—	—
U. Nacionaes	—	—	202$000
Imm. Commercial	—	—	—

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A EXPORTAÇÃO DO MANGANEZ

Ha dez annos, isto é, no anno de 1924, a exportação de manganez do Brasil era de 159,229 toneladas annuaes, tendo subido ao maximo de 361.829 toneladas em 1928, para baixar a 24 893 toneladas, em 1933. Em 1934 ultimo, a exportação da especie não ultrapassará, provavelmente, a casa de 5.000 toneladas. As praças que sempre figuraram como exportadores maiores foram a Bahia e Rio de Janeiro e poder-se-á quasi affirmar que a unica praça que exporta manganez para o exterior é a do Rio de Janeiro, tão grande é a differença de sua exportação comparada com a daquelle Estado. Em 1930, a propria Bahia quasi desapparece como exportadora. E o maior comprador ou melhor o unico comprador dessa mercadoria, são os Estados Unidos, tão grande é a differença para mais, entre as suas compras e as dos demais paizes. A principio, figuravam como compradores, a contar de 1924 a Allemanha, a Argentina, Belgica, Estados Unidos, França, Grã Bretanha, Hollanda e Italia. De 1926 em diante as compras da Italia, Hollanda e Grã Bretanha começaram a vacillar, de tal modo que, pode-se dizer, em 1929, desappareceram como compradores. Em 1932 desapparece a França entre os importadores e volta em 1933 ao mercado, onde só se encontrava a Belgica com a pequena importação de 10.262 toneladas. A Allemanha e a Argentina nunca foram grandes compradores. Desta ligeira apreciação conclue-se que os Estados Unidos foram sempre o paiz mantenedor do mercado de manganez no Brasil, como maior e mais constante comprador: quando em 1928, a exportação do artigo subira a 361.829 toneladas, os Estados Unidos importavam 226.360, isto é, duas terças partes. No decennio, em referencia, esta supremacia se conservou até 1931, perdendo-se em 1932. Em 1933, os Estados Unidos desappareceram como compradores, occasionando assim o quasi desapparecimento do mercado brasileiro na especie. O problema do manganez, além da formula apresentada no boletim n. 22 de dezembro ultimo, poderia, talvez, ser resolvido, entre os exportadores brasileiros e os importadores norte-americanos, mediante entendimento em que se estudassem as incognitas da equação que a crise geral formulou arbitrariamente. O Departamento Nacional da Industria e Commercio prestaria aos particulares interessados todo o seu concurso nesse sentido.

A EXPORTAÇÃO DE BORRACHA

Os Estados Unidos da America foram sempre os maiores importadores de borracha (hevea), entre todos os paizes concorrentes ao mercado nacional, tomando-se para estudo o decennio de 1924 a 1934. Nesse periodo, a exportação maior do Brasil para o exterior, foi, neste particular, a de 1927, anno em que subiu a .. 23.880 toneladas, concorrendo aquelle paiz com uma importação de .. 13.881 toneladas, isto é, mais de cincoenta por cento da exportação total brasileira. Esse nivel de acquisições norte-americanas conservou-se até 1929, anno em que baixou a 41 por cento, até attingir a cifra de 40 por cento em 1932 e a cerca de 49 por cento em 1933, com tendencia a retomar á Inglaterra o logar que perdera. A depressão do mercado brasileiro de borracha, no decennio, começou a caracterisar-se em 1930, baixando a exportação de 11.928 toneladas nesse anno, a 7.657, em 1933, não obstante os augmentos verificados, neste ultimo anno, nas importações inglezas, allemães e, especialmente, norte-americas, quasi triplicadas estas em relação a 1932. No anno em curso, verifica-se na exportação geral da especie, até outubro, um accrescimo de 863 toneladas, em relação a igual periodo de 1933, sejam mais 48.000 libras, equivalentes a 3.843 contos. Certamente a reacção observada este anno estará ainda do lado norte-americano. E convém aproveitar.

A ITALIA E A ALLEMANHA NO MERCADO BRASILEIRO DE CARNES

Agitou-se em novembro e dezembro ultimos, a idéa de uma maior importação de carnes do Brasil, por parte da Italia e da Allemanha. Esse proposito, que ainda está de pé, além de animar o mercado do genero, torna opportuno o esclarecimento de dois phenomenos economicos apreciaveis: a) o de se procurar saber porque foi que a Italia, sendo, em 1924, o maior comprador de "carne de vacca resfriada e congelada", no paiz, com uma importação de 38.434 toneladas de um total de 69.1243, se reduziu a importar ... 1.518, em 1927 para retomar, no inicio da crise mundial, em 1929, o terceiro logar, entre os maiores compradores, e conserval-o, em baixo nivel, até hoje; b) porque a Allemanha que, desde 1926, augmentava annualmente as suas compras de carne, até subir em 1930, ao maximo de 8.845 toneladas, reduziu bruscamente as suas compras de então por diante até o minimo, em 1933, de 13 toneladas. Nem tudo se pode attribuir á crise geral, mesmo porque o facto, além de ser anterior para a Italia e repentino de mais para a Allemanha, não obedece ao rithmo normal da depressão economica que começou a se caracterisar em 1929. Deve haver uma causa talvez remediavel, em proveito da estabilidade do mercado desse producto e que urge se conhecer, mesmo porque esses imprevistos se observam muito commummente, em se tratando de compras e vendas desse artigo, nas relações com outros paizes, sem que delles desappareça a capacidade de consumo normal. Para a França, por exemplo, que em 1924 importara 10.389 toneladas, a exportação está reduzida a 83, em 1933. A Inglaterra, que em 1926 importara 81 toneladas, elevou as suas compras a 43.844 toneladas em 1930, e tornou-se o maior importador actual, com cerca de 50 por cento da exportação geral brasileira de carnes. As propostas feitas pela Italia e a Allemanha corroboram a presumpção de que a capacidade de consumo desses dois paizes continua a mesma, talvez augmentada. O que, porém, não está claramente explicada é a razão do afastamento com que se distanciaram tanto do mercado.

PARA'

BELEM'M, 2 — (E. I.) — Encerrou-se o anno com as seguintes cotações: — borracha, nominal ainda desanimado devido á baixa das cotações e consequente retraimento dos compradores; vigoraram os seguintes preços, fina Ilhas 1$900 a 2$100; fina Caviana 1$950, fina Tapajóz 2$; fina Alto Xingu' 2$; fina Baixo Xingu' 1$900; fina Jary 3$200; sernamby Rama $600; sernamby Cametá 1$000; sernamby Tapajóz $600; sernamby Xingu' $600; caucho Tapajóz 1$100; caucho Xingu' 1$100; caucho Tocantins 1$100; fina Sertão 2$00 0a 2$150; sernamby Sertão 1$000; caucho 1$20. Balata: lamina 6$; bloco 9$. Coquirana 190. Massaranduba 650 a $700. Castanha: sem movimento. Cacau: nominal 1$000 a 1$100. Mercado de outros productos: sem alteração vigorando as mesmas cotações.

PARANA'

CURITYBA, 2 — (E. I.) — Continuam as mesmas cotações transmittidas por telegrammas anteriores.

CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro

Durante o mez de ezembro de 1934.

Exportadores	Saccas
Ornstein e Cia.	20.656
Theodor Wille e Cia. Ltda.	19.748
A. Coffee Corporation	17.600
Leon Israel Company S. A.	16.007
Vivacqua Irmãos S. A.	14.507
A. Jabour e Cia.	14.284
Rebello Alves e Cia.	11.975
Mc Kinlay S. A.	11.337
Sinner e Cia.	10.508
E. G. Fontes e Cia.	9.247
Hard Rand e Cia.	8.884
Marcellino M. Filho e Cia.	7.489
Souza Pimentel e Cia.	6.763
Pinto Lopes e Cia. Ltad.	5.408
José Guarino	4.156
C. N. de Commercio do Café	2.500
Castro Silva e Cia.	2.068
S. Exportadora de Café S/A	1.825
Pinheiro Ladeira e Cia.	1.737
Hadjes e Cia.	1.250
C. Cafeeira de M. Geraes	1.220
Paiva Nunes e Cia.	891
Norton Megaw e Cia.	650
Fabio Netto	600
S. Pereira e Cia.	520
Serafim Fernandes	375
Fraga, Irmão e Cia. Ltda.	350
Arbuckle e Cia.	300
C. des Magasins Géni. et Entrepots Libres d'Anvers	250
C. Geraes de S. Paulo	60
D. Nacional do Café	3
Total	193.168

(Observ: — Organizado pelo Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro).

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de janeiro. Mercado estavel, com alta de 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.30	7.25
Para maio	7.45	7.40
Para julho	N/cot.	7.52
Para setembro	N/cot.	7.62

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de janeiro. Mercado calmo, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.27	7.25
Para maio	7.44	7.40
Para julho	7.54	7.52
Para setembro	7.64	7.62

	Saccas
Vendas do dia	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

TERMO

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de janeiro. Mercado estavel, com alta parcial de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.55	10.53
Para maio	10.55	10.50
Para julho	10.55	10.50
Para setembro	10.54	10.50

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de dezembro. Mercado estavel, com alta de 7 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.60	10.53
Para maio	10.59	10.50
Para julho	10.59	10.50
Para setembro	10.59	10.52

	Saccas
Vendas do dia	5.000
No dia anterior	6.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 31 de dezembro. O mercado de café disponivel funccionou calmo, com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11	11
N. 7	11 1/4	11 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	10 1/4	10 1/4
N. 7	9 1/2	9 1/2

ESTATISTICA

NOVA YORK, 31 de dezembro. E' a seguinte a estatistica semanal do café existente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente:	
No dia de hoje	352.000
Na semana anterior	396.000
Em igual periodo de 933	850.000
Entregas:	
No dia de hoje	120.000
Na semana anterior	146.000
Em igual periodo de 933	151.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	763.000
Na semana anterior	766.000
Em igual periodo de 933	1.502.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 2 de janeiro. Mercado estavel, com alta de 3/4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	152 3/4	151 3/4
Para maio	153	152
Para julho	153	152
Para setembro	153	152 1/2

	Saccas
Vendas	1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 2 de janeiro. Mercado calmo, com alta de 1/2 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	152 1/2	151 3/4
Para maio	152 1/2	152
Para julho	152 1/2	152
Para setembro	153 1/4	152 1/2

	Saccas
Total das vendas	1.000
No dia anterior	—

MERCADO DE HAMBURGO

TERMO

Contracto Novo

ABERTURA

HAMBURGO, 2 de janeiro. Mercado calmo, com alta parcial de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	32	32
Para maio	32 1/2	32 1/2
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.

	Saccas
Vendas	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 2 de janeiro. Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	32	32
Para maio	32 1/2	32 1/2
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.

	Saccas
Vendas do dia	—
No dia anterior	—

LONDRES, 2 de janeiro. Cotações do café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e a correspondente ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	46.0	46.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	39.6	39.6

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

Termo

ABERTURA

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações, e correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	19$000	18$900
Para fevereiro	18$900	18$900
Para março	18$900	18$900
Para abril	18$900	18$900
Para maio	18$900	18$900
Para junho	18$900	18$900
Para julho	18$900	18$900
Para agosto	18$975	18$975
Para setembro	18$975	18$975

	Saccas
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	14.000
Em São Paulo, pela Bolsa	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	9.000
Total:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	23.000

SANTOS, 2 de janeiro.

FECHAMENTO

O mercado de café typo 4, molle, fechou estavel, com as seguintes cotações e correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	19$000	18$900
Para fevereiro	18$900	18$900
Para março	18$900	18$900
Para abril	18$900	18$900
Para maio	18$900	18$900
Para junho	18$900	18$900
Para julho	18$900	18$900
Para agosto	18$975	18$975
Para setembro	18$975	18$975

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

SANTOS, 2 de janeiro.

DISPONIVEL

O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 4 cotado a 20$100 por dez kilos.

MERCADO DE VICTORIA

Termo

ABERTURA

VICTORIA, 2 de janeiro. O mercado de café a termo, continuou calmo, com o typo 7/8 inalterado, abriu paralysado com as cotações abaixo:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.

	Saccas
Total das vendas	—

FECHAMENTO

VICTORIA, 2 de janeiro. O mercado de café a termo, continuou calmo, com o typo 7/8, fechou estavel, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	12$800	N/cot.
Para fevereiro	12$800	N/cot.
Para março	12$800	N/cot.
Para abril	12$800	N/cot.

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

DISPONIVEL

VICTORIA, 2 de janeiro. O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$800 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	142.751
Bonus	—
Consumo	—

SANTOS, 2 de janeiro.

DISPONIVEL

O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 4, cotado a 20$100 por dez kilos, com as seguintes cotações:

Hoje	—
Anterior	—
Em 31-12-34	—

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas ás 14 horas:	
No dia de hoje	29.786
No dia anterior	56.334
Em 2-1-34	38.752
Embarques:	
No dia de hoje	34.289
No dia anterior	36.791
Em 2-1-34	21.021
Existencia em armazens para embarque:	
No dia de hoje	1.469.453
No dia anterior	1.474.006
Em 2-1-34	2.067.255
Saidas:	
Para os Estados Unidos	39.997
Para a Europa	9.323
Total	49.320

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 2 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy:

Radio = Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

ESTAÇÃO ONDAS CURTAS PHOHI

9,40 — Hymno Nacional Hollandez. 9,50 — Orchestra Phohi, sob a direcção de Loe Cohen — 1. Ouverture "D. Juan", W. A. Mozart; 2. a) La Complainte, A. Liadow; b) Chant Hindu', Rimsky-Korsakow; 3. Les Saisons, Alex. Glasounow: a) La Glace; b) La Gléle; c) La Neige; d) Bachanale. 10,10 — Palestra. 10,30 — Orchestra Phohi — 4. a) Canção do Camponez, Edv. Grieg; b) Orientale, César Cui; 5. Gipsy suite, S. Coleridge Taylor. 10,50 — Discos. 11,10 — Orchestra Phohi — 6. Pas des Fleurs, Leo Belebis; 7. Valsa, Joh. Strauss; 8. Fantasia, "Rigoletto", Verdi. 11,35 — Hymno Nacional Hollandez.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 16 e das 17,30 ás 18.45 — Musica popular em discos. Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19,30 ás 20 — Transmissão do programma official. Das 20 ás 20,30 — Musica variada, em discos. Das 20,30 ás 23 — Studio.

RADIO CAJUTY

Das 9 ás 10 — Cajuty Jornal. A's 10 — Quarto de hora Francisco Alves. Das 12 ás 13 — Supplemento musical do almoço; gravações. A's 10 — Correspondencia do dr. Sabe Tudo. Das 18 ás 19 — Estudio "C" — Hora de Ouro — Musica de camara. A's 19 — Momento de educação sexual. Das 19,30 ás 20 — Programma do Departamento Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma variado de estudio, com a seguinte distribuição: Expresso Cajuty — A nota do dia — As orchestras e conjuntos de P. R. E. 2, sob a direcção do maestro Rodrigues, e os seguintes artistas; Roussollere, Marian Grant, Jack Bill, Ivone Cabral, Ieta Jomil e professor Freytas.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Das 10,30 ás 11,30 — Gentil programma. Das 11,30 ás 12,00 — Boletim informativo. Das 12,00 ás 13,00 — Musica para o almoço. Das 17.00 ás 18,00 — Calouros do radio. Das 18,00 ás 19,00 — Radio apperitivo. Das 19,00 ás 19,30 — Programma que a todos interessa. Das 19,30 ás 20,00 — Programma nacional. Das 20,00 ás 20,15 — Jazz Columbia. Das 20,15 ás 20,30 — Ivette Conejo. Das 20,30 ás 20.45 — Arnaldo Amaral — Orchestra Columbia. Das 20,45 ás 21,00 — Regional, com Pixinguinha, Tutti, Palmieri, Léo e Aristides. Das 21,00 ás 22,00 — Programma da Rêde Verde-Amarella, da estação-chave, PRB 6 — Radio Cruzeiro do Sul, de São Paulo, para as estações: de: Rio, Juiz de Fóra, Campos, Taubaté, Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto, Piracicaba, Santos, Franca e Araraquara. Das 22,00 ás 22,15 — Nelva Gomes — Radiolettes. Das 22,15 ás 22,30 — Irmãs Medina. Das 22,30 ás 22,45 — Carmen Barbosa. Das 22,45 ás 23,00 — Orchestra de concertos. A's 23,00 — Boa-noite... até amanhã.

RADIO PHILIPS

Das 20 ás 21 — Musica regional. Das 21 ás 21,30 — Musica ligeira, operetas. A's 21,30 — Chronica do PRC 6. Das 21,30 ás 22,30 — Hora Hispano-Americana. Das 22,30 ás 23 — Audição de camara. Artistas: senhoritas Maria Luiza Teixeira, Celina Sampaio, srs. Jayme Vogeler, Roberto Galeno, José Pallares Smith e outros. Orchestras: Grande Orchestra Philips, sob adirecção do professor Romeu Ghipsman, Jazz Symphonico Philips, Trio e Quartetto Philips, professor Arnaldo Estrella, professor Iberê Gomes Grosso, Grupo da Serenata.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

18 ás 19,30 horas — Jornal dos professores: noticias, commentarios. Quarto de hora educatico: Curso de geographia popular, pelo professor Paulo Monte. Supplemento musical: arias e duettos das operas: Massenet — "Manon": Gounod — "Romeu e Julieta": Gluck — "Alcesta; Halevy — "La Juive"; Bizet — "Pescador de Perolas".

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

8 ás 9 horas — Jornal matutino "Guanabara" — Discos escolhidos. 11 ás 13 — Supplemento musical de discos variados. 16 ás 17 horas — Hora do Lar. 17 ás 18,45—Voz Rioplatense, sob a direcção do professor Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay. 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo d aConfederação Brasileira de Radiodiffusão. 19 ás 19,30 — Discos variados — Boletim meteorologico. 19,30 ás 20,15 — Programma nacional do Departamento Official de Publicidade. 20,15 ás 21 horas — Continuação do programma de discos variados. 21 ás 23 horas —Programma Horas Portuguezas.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7,30 horas — Aula de gymnastica. Das 8 ás 10 — Radio-Jornal, discos e "Indicador Radio Urbano". 12 — Palestra. 12,15, 13 ás 14 e 16 horas — Discos. 16,15 — "Momento Literario Nacional". 16,30 — Coloquio musical. 17,30 — Gravações populares. 18,45 — Quarto de hora da CBR. 19 — Musica de salão. 19,30 — Radio-Jornal do serviço de publicidade. 20 — Colóquio musical nos studios "A" e "B", com Jesy Barbosa, Castão Cottini, orchestra e Jazz. 21 — Concerto de musicas populares, com Dirce Baptista, Leonel Faria e Didi, acompanhados pelo conjunto de Luperclo Miranda e pela Turma Carnavalesca. 22 ás 23,30 — "A Voz do Brasil, jornal falado e musicado da PRA 3, fundado pelo engenheiro Elba Dias, sob a direcção de Baptista Junior e Luiz Peixoto, contando todos os acontecimentos occorridos no paiz e no estrangeiro, das 17 horas em diante, abrilhantado com o concurso dos artistas Dirce Baptista, Harry Mills, Jesy Barbosa e Leonel Faria.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 19.30 horas — Discos variados.

Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional, do Departamento Nacional de Publicidade.

Das 20 ás 20.30 horas — Discos variados.

Das 20.30 ás 23 horas — Programma Casé.

O anno novo no Posto de assistencia de Paquetá

DEZ PESSOAS FORAM ALI SOCCORRIDAS

No Posto de Assistencia de Paquetá, foram medicadas, durante o dia e a noite do anno novo, as seguintes pessoas: Waldemar Vanicore, residente á rua Dr. Piragibe, 3, com uma ferida contusa no joelho esquerdo e escoriações generalizadas, em consequencia de uma quéda de bicycleta; Ilena Sussmann, residente á rua Visconde de Itaúna, 129, com uma ferida contusa no cotovello direito, em consequencia de um atropelamento, por bicycleta; Izaura Marques Rodrigues, residente á travessa S. Domingos, 18, em Nictheroy, com uma ferida contusa na região malleolar externa direita, em consequencia de uma quéda de bicycleta; Alice Guimarães, residente á rua Francisco Portella, 56, em Nictheroy, com escoriações no dorso do pé esquerdo, em consequencia de uma quéda de bicycleta; Livia Stahl, residente á rua Visconde de Itaúna, 129, com uma ferida contusa no terço superior da perna esquerda e escoriações generalizadas, em consequencia de uma quéda de bicycleta; Hans Sussumanu, residente á rua Visconde de Itaúna, 129, com uma ferida contusa na perna direita e pollegar da mão esquerda, em consequencia de uma quéda sobre pedras; José da Silva, residente á rua Guilherma, 50, na estação do Encantado, com uma ferida contusa na côxa esquerda, produzida por fragmentos de ostras, e Lia de Góes, residente á rua Domingos Olympio, 38, com escoriações no cotovello esquerdo, em consequencia de uma quéda de bicycleta.

Caiu sobre o caldeirão de sopa fervente

Na manhã de hontem, em sua residencia, á rua do Engenho Novo n. 34, o operario Seraphim Pereira Nunes deixou seu filho Waldemar, de tres annos de idade, brincando junto a um caldeirão contendo sôpa fervente.

Em dado momento, a criança, correndo, foi de encontro ao caldeirão, caindo sobre elle e queimando-se gravemente.

O menor recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos, foi medicado no Posto Central de Assistencia do Meyer e, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Aggredidos a tiros e a navalha em São João de Merity

No Posto de Assistencia do Meyer foram medicados, hontem, á noite, o ex-fuzileiro naval Carlos Martins, de 25 annos de idade e residente em São João de Merity, com um ferimento, a bala, na região enguinal, e Antonio José da Silva, de 18 annos de idade, solteiro, brasileiro e marinheiro nacional, com um ferimento inciso no couro cabelludo, produzido por navalha.

Ambos foram internados no Hospital de Prompto Soccoro.

Falando á reportagem, os feridos declararam que foram aggredidos, a tiros e a navalha, por uma turma de malfeitores, em São João de Merity.

A policia local tomou conhecimento do occorrido.

Encontraram-no desacordado na estrada da Barra da Tijuca

O chauffeur Juvenal da Costa, dirigindo, hontem, o caminhão de leite Hygea n. 7.181, ao passar pela Barra da Tijuca, encontrou, caido no leito da estrada, um joven, de côr branca, de 17 annos presumiveis, pobremente vestido.

O motorista desceu do carro e verificou que o moço estava desaccordado. Penalizado com a situação do rapaz, transpoortou-o no seu carro até á delegacia do 1º districto, ali informando ao delegado o occorrido.

A autoridade, providenciando, solicitou uma ambulancia da Assistencia, afim de soccorrer o infeliz rapaz.

Após ser medicado no Posto Central de Assistencia, o joven reanimou-se. Declarou, então, chamar-se Antenor Nogueira, ter 18 annos de idade e ser natural de Muqui, no Espirito Santo. Chegou aqui ha 15 dias, do seu Estado natal, e até agora não conseguiu empregar-se, o que lhe obrigára a viver na miseria, dormindo na via publica. Finalizou dizendo que passava, hontem, pela Barra da Tijuca, quando, sentindo-se fraco, caiu.

Nogueira, depois de medicado, retirou-se.

Pereceu afogado no rio Acary

Noticiamos em nossa edição de hontem, a morte de um menor de 17 annos, presumiveis, no rio Acary, quando ali tomava banho.

O corpo, que fôra removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, foi autopsiado pelo dr. Pinheiro de Campos, que attestou como "causa mortis": asphyxia por submersão.

A victima ainda não foi identificada.

Victimada por uma hemorrhagia umbelical

A menina Maria das Dôres, de 14 dias de nascida, filha do sr. Romeu de A. Moreira, residente á rua José Bonifacio n. 93, falleceu hontem á noite, após uma ruptura do cordão umbilical, sobrevindo-lhe forte hemorrhagia.

O cadaver da criancinha foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Continúa na 15ª pag.

A ULTIMA PROPOSTA DA COMMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXERCITO

A commissão de promoções enviou ao ministro da Guerra a seguinte proposta:

Major — Os capitães Antonio Fernandes, Monteiro e Iberê Leal Ferreira, Flavio Mario Bezerra Cavalcanti, Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, João Dias Campos Junior, Nelson Rodolpho Augusto Gomes, [illegible] to de Oliveira, Alcindo Nunes Pereira, João de Segadas Vianna, Luiz Baptista, Jorge Gonçalves de Pinho Junior, Rodolpho Augusto Jouan, Alexandre José Gomes da Silva Chaves, Benjamin Velloso Figueira, Arthur da Costa e Silva, Waldyr Lopes da Cruz, Demosthenes Tertuliano Ribeiro e João Antonio Calvet.

Artilharia — Coronel — Tenente-coronel José Felicio Monteiro Lima e um [illegible] Alberto Rodrigues Ribeiro de Rezende, Alcides de Mendonça Lima Filho, Glycerio Fernandes Carneiro e Pedro Reginaldo Teixeira.

Major — Capitães Aristoteles de Lima Camara, Annibal Gomes Ribeiro, Nestor Penha Brasil, Armando Villanova Pereira de Vasconcellos, Alexandre Pereira da Motta, Altamiro da Fonseca Braga, Augusto Frederico de Araujo Corrêa Lima e Joaquim Justino Alves Bastos.

Capitão — 1º tenente Gilberto Valle de Araujo.

Engenharia — Coronel — Tenente-coronel Raul Corrêa Bandeira de Mello.

Tenente-coronel — Majores Salvador de Mello Cardoso, Arthur Joaquim Pamphiro e Luiz Procopio de Souza Pinto. A 2ª de antiguidade e o major [illegible] compe[illegible] la Bu[illegible] e Plinio Taurino.

Major — Capitão Paulo de Bittencourt Amarante.

Aviação — Capitão — Primeiro tenente José da Silva Ribeiro Sobrinho, que deve ser promovido contando antiguidade de 2 de outubro do corrente anno.

Quadro de medicos — Major — Capitão dr. Hamilton Rabello de Loyola.

Capitão — Primeiros tenentes drs. José Gonçalves e Raymundo Bezerra de Menezes.

Segundos tenentes Jacintho Maria de Godoy e Affonso Coelho de Almeida.

Quadro de veterinarios — Primeiro tenente ao 2: Arthur Cordeiro da Fonseca.

Quadro de administração —Capitão aos primeiros tenentes Arnaldo Silva, Pery Rodrigues Barreto, Antonio da Rocha Lima.

A TRANSFERENCIA DO PORTEIRO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Ao ministro da Justiça solicitaram permuta dos respectivos cargos os porteiros do Ministerio da Justiça e do Superior Tribunal Regional de Justiça Eleitoral os srs. Antonio José de Oliveira e José Nunes Ramalho, sendo os respectivos decretos hontem mesmo lavrados.

FECHADA A ESTAÇÃO MIXTA "LA LIGURIA"

A Administração dos Telegraphos da Argentina communicou á Central do Brasil que foi fechada a estação mixta "La Liguria", localizada naquella Republica.

RECLAMAÇÕES

O TRABALHO NOCTURNO DE UMA GARAGE QUE PERTURBA A VIZINHANÇA — Leitores d'O JORNAL residentes nas ruas do Cattete e Baependy, nos trouxeram uma reclamação, para que a transmittissemos ao conhecimento do agente da Prefeitura daquelle districto.

Allegam elles, que o trabalho nocturno na Garage Sauer, localizada em um trecho residencial, constitue um verdadeiro martyrio para toda a vizinhança, não permittindo a ninguem dormir.

Das officinas parte um ruido ensurdecedor de ferramentas febrilmente manejadas e da machinaria que funcciona incessantemente.

Allegam os reclamantes que inutilmente têm procurado um remedio para esse abuso, apesar de constituir o mesmo uma infracção das posturas municipaes, que vedam o funccionamento de estabelecimentos dessa natureza na parte commercial e residencial da 1ª zona, conforme reza o decreto municipal n. 2.087, de 19 de janeiro de 1925, em seu artigo 119.

FORAM DECLARADOS CIDADÃOS BRASILEIROS

Por portarias do ministro da Justiça foram declarados cidadãos brasileiros: Loreto Coletti, natural da Italia, e residente em S. Paulo; José Aves de Moraes, natural de Portugal, residente nesta capital.

Ferido a faca pelo cozinheiro

Waldemar Alves, ex-estafeta dos Telegraphos, foi aggredido a faca, na cozinha do Café Pará, á rua Jardim Botanico, pelo cozinheiro José Teixeira, em meio á discussão travada por ambos.

A victima foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia e o seu aggressor foi preso em flagrante.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Com os jogos Amazonas x Pará, Piauhy x Ceará e Alagôas x Rio Grande do Norte, será iniciado em 13 do corrente, o campeonato brasileiro de football

O final dos concursos de turf da A.C.D.

Os novos campeões das taças "Olival Costa" e "Daniel Blatter"

A realização das corridas de encerramento da temporada do turf de 1934, sabbado e domingo ultimos, marcou igualmente o final dos concursos organizados pela Associação dos Chronistas Desportivos.

Detentor já da taça "Globo", o nosso confrade Alberto Smith veiu a conquistar o trophéo de alta significação que é a taça "Olival Costa", sagrando-se ainda vencedor de um outro premio parallelo a este.

Sr. Alberto Smith, campeão dos trophéos do turf de 1934

O campeão marcou 225 vencedores nos parcos da temporada com um total de 346 pontos. Sagrou-se vice-campeão o nosso companheiro Carlos Gonçalves, que a exemplo do succedido em 1933, quando foi campeão de todas as taças, teve a valiosa cooperação do veterano "turfman" sr. Virgilio Gonçalves. O vice-campeão marcou 236 vencedores com o total de 257 pontos.

Em 1933, o "record" do vencedor fora de 249 cavallos vencedores com 324 pontos.

Em 2º logar ficou o antigo chronista Oscar Medeiros, que indicou 223 vencedores com 348 pontos; o 4º foi Carlos de Carvalho, com 205 indicações certas e 323 pontos e, em 5º, Nestor da Costa Pereira, com 200 indicações e 329 pontos.

Na taça "Daniel Blatter", destinada aos socios cooperadores, Gilberto Verezza foi vencedor, impedindo o tri-campeonato de Aggeu de Souza. O campeão indicou 232 vencedores e marcou 383 pontos. Como vice-campeão ficou o sr. Octavio Silva, que indicou 232 vencedores e fez 378 pontos.

O veterano turfman Virgilio Gonçalves assegurou-se no 2º ponto com 236 indicações de vencedor e 257 pontos.

A classificação geral dos concorrentes, segundo nota official da A. C. D., foi a seguinte:

Taça Olival Costa — Campeão: — Alberto Smith.

2º collocado — Carlos Gonçalves.

Obtiveram collocações honrosas, os associados: Oscar Medeiros (3º), Carlos de Carvalho (4º) e Nestor Costa Pereira (5º). Recordistas: de pontos por dia de corrida (media 1,3) Nestor Costa Pereira; de poules simples (258$000) Oscar Medeiros; de poules duplas (262$800) Nestor Costa Pereira.

Taça Daniel Blatter — Campeão: — Gilberto Verezza.

2º collocado: — Octavio da Silva Jorge.

Obtiveram collocações honrosas, os associados: Virgilio Gonçalves (3º) Albertino Moreira Dias (4º) e Aggeu de Souza (5º). Recordistas de pontos por dia de corridas (media 1,3) Lindolpho Ribeiro e Jayme Cunha; de poules simples (464$600) Jayme Cunha, Arthur Machado Filho e Nestor Martins Maia; de poules duplas (222$600) Waldemar Rodrigues.

Taça Globo — Alberto Smith (campeão).

Reunião do C. D. do S. Christovão

Reune-se, domingo, o Conselho Deliberativo do C. R. São Christovão, que vae tomar conhecimento dos seguintes assumptos: a) leitura e approvação do relatorio da directoria e parecer da commissão designada pelo conselho para opinar sobre o actual momento politico sportivo; c) eleição da directoria; d) reforma dos estatutos.

O DESTEMOR DE MAX BAER

Insiste o campeão em enfrentar dois adversarios na mesma noite

NOVA YORK, dezembro (H.) — Por via aerea — Onde quer que se encontre, John L. Sullivan deve ter estremecido, no caso de poderem estremecer os espiritos, ao receber no além tumulo a noticia de que Max Baer está disposto a enfrentar dois rivaes numa só noite, pondo em jogo seu titulo de campeão.

Temeroso, quiçá, de que o publico o julgue covarde, ou temeroso de perder o titulo que arrebatou a Carnera, declarou enfaticamente, categoricamente, que nada lhe agradaria mais que enfrentar Art Lasky e Steve Hamas, adversarios que lhe pisam os calcanhares, em um só programma. Com a condição de que, se um dos adversarios o derrotar, o rival victorioso ficará na obrigação original. Baer, elegante dos boulevards como é o galã empedernido, é tambem um perfeito homem de negocios. Opina, e com razão, que a offerta de um manjar pugilistico tão succulento attrahiria dezenas de milhares de commensaes, produzindo entradas que bem poderiam superar um milhão de dollares.

E, embora um milhão não bastasse para satisfazer o appetite monetario de um Dempsey ou de um Tunney, dez centenas de milhares de dollares constituem, nesta época de crise, uma somma que raia pela fantasia. Suppõe que lhe caberão nada menos de $300.000, sendo possivel que sua parte se eleve a meio milhão. E quem não luta por tanto dinheiro? Não faltariam pugilistas

Max Baer, que insiste enfrentar dois adversarios

de disputar, em seguida, com o outro, o campeonato da divisão maxima do pugilismo.

Semelhante proposta provocou enorme sensação nos circulos boxisticos. O triplice "bout", si se chegar a combinar, como se espera, superaria em emoção os encontros de outrora que se prolongavam por 20, 30, 40 e mais rounds. E teria a vantagem de uma possibilidade: a de que a corôa fosse disputada duas vezes numa só noite.

Mas não é unicamente o temor de ser considerado pouco valente o que levou Baer a lançar um repto tão que, por tantos dollares, estariam dispostos a bater-se com o proprio Satanaz.

Outro detalhe que contribue para apresentar Baer como um troglodita é a suggestão, que tambem fez, de que cada encontro tenha 20 rounds. Quinze não lhe satisfazem. Já se viu tanta vontade de brigar?

Se fôr acceita a proposta de Baer, que seja dito de passagem, foi feita com toda a seriedade, é possivel que sobrevenha uma nova era pugilistica. Realmente, faltava algo de novo, algo forte para que resuscitasse o sport enlanguecido do box.

No "cartaz" da C. B. D.

VASCO CONTRA S. CHRISTOVÃO E BOTAFOGO FRENTE AO BANGÚ

Victor, o extraordinario keeper botafoguense, que será uma barreira para os "artilheiros" banguenses

O campo da rua Figueira de Mello será o local de um dos encontros amistosos que a C. B. D. realizará domingo proximo.

Nelle serão adversarias as equipes do Vasco e do S. Christovão.

O equilibrio entre as duas equipes promette um transcurso movimentado para esta peleja.

E' que ambos os quadros, dois veteranos dos nossos gramados, se encontrarão mais uma vez num cotejo de technica.

Todos os prognosticos são difficeis, em virtude dos resultados verificados nos ultimos jogo, em que intervieram as duas equipes em luta.

O Vasco empatou duas vezes com o Botafogo e o S. Christovão uma, com o alvi-negro.

Bastam estes resultados para que se verifique o equilibrio entre as duas equipes disputantes.

Esta será a peleja que a C. B. D. offerece ao publico carioca para a tarde de domingo.

AS EQUIPES PROVAVEIS

Muito embora ainda não se saiba ao certo, a constituição dos mesmos deverá ser a seguinte:

Vasco:

Rey — Domingos e Italia — Gringo, Fausto e Calocero — Novamuel, Cuko, Lamana, Nena e Orlando.

S. Christovão:

Francisco — Mario e Zé Luiz — Agricola, Dódô e Armando — Chagas, João, Vicente, Bahiano e Carreira.

O outro prélio do "cartaz" official será disputado no campo da rua Ferrer e reunirá as turmas do Bangu' e do Botafogo.

No choque com um combinado da C. B. D. os suburbanos fizeram excellentes figuras, sendo abatidos, após oitenta minutos do absoluto equilibrio, pela apertada contagem de 3 x 2. O Botafogo, por outro lado, possue um dos mais poderosos esquadrões da cidade em duas memoraveis contendas com o Vasco da Gama, demonstrou ser terrivel adversario para os melhores quadros do paiz.

O juiz para o jogo do Vasco x São Christovão é o sr. Pedro Santos.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

OS JOGOS DE HOJE NA 2.ª DIVISÃO

A tabella de jogos do torneio da 2.ª divisão da Liga Carioca de Basketball marca para hoje a realização dos seguintes jogos:

VILLA ISABEL x C. R. BOTAFOGO — Quadra da Avenida 28 de Setembro, n. 274. Arbitro: Carlos Alves; chronometrista: Arthur Carvalho; apontador: Adherbal dos Santos; delegado: Feliciano Soares Mendonça.

FLAMENGO x GRAJAHU' — Gymnasio do Fluminense — Alvaro Chaves, numero 41. Arbitro: Eugenio Richl; fiscal, Esmeraldino de Souza Motta; chronometrista, Luiz Fiuza; apontador, Humberto T. Lanzarotti e delegado, Octavio Moura Casal.

TIJUCA x BOQUEIRÃO — Gymnasio da rua Conde de Bomfim, n. 451; arbitro: W. Noronha; fiscal: Marun Curi; chronometrista, M. Nascimento; apontador: Newton Carvalho de Souza e delegado: Guilherme Gomes.

CYCLISMO

FESTIVAL DO CYCLO SUBURBANO

Com o fito de dar maior brilhantismo ao festival cyclo-motocyclistico, que o Cyclo Suburbano Club projecta levar a effeito, no campo de S. Christovão, em homenagem ao dr. Luiz Pereira Simões Filho e em commemoração ao seu 9º anniversario de fundação, a commissão organizadora do festival resolveu transferir para o dia 13 do corrente, a tarde sportiva marcada para o proximo dia 6. Com a transferencia nada perderão os cyclistas e motocyclistas concurentes, que terão mais uma semana para treinos.

Liga Carioca de Athletismo

PROVA DE S. SYLVESTRE

Foi a seguinte a classificação obtida pelos athletas: 16º logar, Anesio Macedo de Araujo; 21º logar, João de Deus Andrade; 73º logar, João Marcellino dos Santos; 80º logar, Adauto Faustino de Oliveira; 92º logar, José Moreira de Souza; 103, Almeno da Gloria Ramalho; 105º, Epiphanio Modesto Pires; 123º, Guido Affonso Carrapito, e 150º, Ulysses Souto Mariath.

Todos, dentro dos primeiros cinco minutos, e Oscar de Azevedo, terminou a corrida nos segundos cinco minutos.

Para o Sul-Americano

CHEGAM A LIMA AS DELEGAÇÕES DA ARGENTINA, CHILE E URUGUAY

LIMA, 2 (H.) — Chegaram pelo "Orazio" as delegações de football da Argentina, Chile e Uruguay, que vêm tomar parte no Campeonato Sul-Americano de Football, sendo recebidas em Calão pelas autoridades sportivas e por grande multidão.

O Congresso de Football será inaugurado a 4 do corrente.

O CONCURSO AQUATICO DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Seu ante-programma

HILDA DIAS E MARTHA SA'

Sob os auspicios da Liga Carioca de Natação, o Fluminense F. C. realizará, a 13 e 20 do corrente, em sua piscina, um concurso aquatico.

Para esse certamen foi elaborado o seguinte ante-programma:

1.ª Parte — 1.ª prova — Fluminense F. C. — Honra — 100 metros — Costas — Seniors.

2.ª prova — Sidney H. Lobo — 200 metros — Peito — Seniors.

3.ª prova — Associação dos Chronistas Desportivos — 1.500 metros — Livre — Juniors.

4.ª prova — Roberto Peixoto — 100 metros — Livre — Principiantes.

5.ª prova — Oscar da Costa — 100 metros — Livre — Seniors.

6.ª prova — Pedro da Cunha — 200 metros — Livre — Juniors.

7.ª prova — Jorge Frias de Paula — 200 metros — Costas — Juniors.

8.ª prova — Liga de Sports da Marinha — 100 metros — Peito — Juniors.

9.ª prova — Caetano — Fonseca — Costa — 100 metros — Costas — Principiantes.

10.ª prova — David Allen — 100 metros — Peito — Principiantes.

2.ª Parte — 1.ª prova — Guilhermina Guinle — 100 metros — Livre — Moças — Q. Classe.

2.ª prova — João Coelho Netto — 200 metros — Livre — Seniors.

3.ª prova — Oliveira Costa — 100 metros — Livre — Novissimos.

4.ª prova — Albino Bandeira — 50 metros — Livre — Meninos da 1.ª categoria.

5.ª prova — J. Gomes da Rocha — 200 metros — Peito — Moças — Qualquer classe.

6.ª prova — Mario Pollo — 400 metros — Livre — Principiantes.

7.ª prova — Faustin Havellange — 50 metros — Peito — Meninos — 1.ª categoria.

8.ª prova — Bernardo Gonçalves — 50 metros — Costas — Meninas.

9.ª prova — Carlos Guinle — 100 metros — Costas — Moças — Q. classe.

10.ª prova — Affonso Castro — 400 metros — Livre — Moças — Q. classe.

11.ª prova — Federação Brasileira de Natação — 100 metros — Livre — Meninos de 2.ª categoria.

12.ª prova — Liga de Sports da Marinha — Individual até 400 metros.

13.ª prova — H. Coelho Netto — 3x100, 3 estylos — Novissimos.

14.ª prova — Arnaldo Guinle — Honra — 800 metros — Livre — Seniors.

15.ª prova — Alice Costa — 4x100 metros — Livre — Moças — Q. classe.

16.ª prova — Raul Wellish — 3x100 3 estylos — Meninos de 2.ª categoria.

17.ª prova — José D. Goulart — 50 metros — Livre — Mosquitos. metros — Livre — Mosquitos.

18.ª prova — Mario Frias — 50 metros — Costas — Mosquitos.

SALTOS EM TRAMPOLINS — 19.ª prova — Gustavo Rheingantz — Juniors.

20.ª prova — Adolpho Wellisch — Seniors.

A INAUGURAÇÃO DA PISCINA DO GUANABARA

As grandes festas desse acontecimento sportivo

Conforme noticiámos, serão realizados nos dias 13 e 20 do corrente os grandes concursos aquaticos promovidos pelo Natação e Regatas, patrocinados pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro, na piscina do C. R. Guanabara.

A competição natatoria vae constituir um ruidoso successo, pois o nosso publico terá occasião de assistir á inauguração da maior piscina de nossa capital.

Damos abaixo o programma completo das competições:

DIA 13 DE JANEIRO

1º parco — ás 16 horas — Extra-Honra — Moças sem victoria, 50 metros, nado livre. 2º — ás 16,05 — Seniors — 200 metros, nado livre. 3º — ás 16,15 — Principiantes — 100 metros, nado de peito. 4º — ás 16,25 — Principiantes — 100 metros, nado de costas. 5º — ás 16,30 — Meninos 1ª categoria — 50 metros, nado livre. 6º — ás 16,35 — Seniors — 200 metros, nado de peito. 7º — ás 16,45 — Extra-Honra — Estreantes — 100 metros, nado livre. 8º — ás 16,50 — Meninos mosquitos — 50 metros, nado de costas. 9º — ás 17 horas — Moças qualquer classe — 400 metros, nado livre—Torneio feminino. 10º — ás 17,15 — Seniors — 800 metros, nado livre. 11º — ás 17,35 — Juniors — 200 metros, nado de costas. 12º — 17,45 — Novissimos — 100 metros, nado livre. 13º parco—ás 17,55 — Juniors — 100 metros, nado de peito. 14º — ás 18 horas — Moças qualquer classe — 100 metros, nado de costas — Torneio feminino.

Dr. Decio Amaral, presidente

Basketball Collegial

O JOGO DE AMANHÃ, NO RINK DO SANTA HELOISA

Em proseguimento ao Campeonato Collegial de Basketball, a Federação Athletica de Estudantes fará realizar, amanhã, ás 20 horas, no rink do Santa Heloisa, uma grande partida, em que medirão forças os optimos "fives" dos gymnasios S. Bento e 28 de Setembro.

O vencedor ficará classificado para a terceira e ultima semi-final, quando enfrentará o I. Superior de Preparatorios, na data de 7.

O jogo Mavilis x Vasco foi transferido

A directoria do Mavillis F. C. resolveu transferir para uma outra data, que será opportunamente marcada, a festa que devia ser realizada a 1.º do anno, durante a qual uma homenagem seria prestada aos dirigentes do C. R. Vasco da Gama, antes da peleja amistosa entre o quadro local e o dos vascainos.

O Bomsuccesso F. C. entregou renda do jogo amistoso para á Caixa

A directoria do Bomsuccesso F. C. fez entrega, hontem, ao Departamento Technico da Liga Carioca, da importancia arrecadada no festival realizado ante-hontem, em seu campo, para a Caixa que ha pouco foi fundada na entidade profissional, afim de auxiliar aos seus clubs filiados.

Dois novos records mudiaes de natação

Noticias telegraphicas de Nova York informam que o nadador norte-americano Van de Wegh vem de bater o "record" mundial de 100 jardas de costas, com a performance de 1 minuto, 00 segundo, 2|5.

O "record" anterior, do mesmo nadador, era de 1 minutos, 7 segundos e 2|5.

Em Miami, a senhora Jarret bateu o "record" mundial feminino de 150 jardas de costas, com o tempo de 1 minutos e 53 segundos. O "record" anterior da senhora Jarret era de 1 minuto, 53 segundos, 4|5.

A assembléa de hoje no Internacional de Regatas

O presidente do Club Internacional de Regatas convida seus consocios a se reunirem em assembléa geral, hoje, em 2ª convocação, ás 20 horas, para tratar da seguinte ordem d odia: eleição do Conselho Deliberativo para o biennio de 1935-1936.

Os novos dirigentes do Jequiá F. C.

Em assembléa geral, realizada no Jequiá F. C., acaba de ser eleita a seguinte directoria para dirigir os destinos do club durante o corrente anno:

Presidente, commandante Nelson Mege; vice-presidente, commandante Pergentino Guimarães; primeiro secretario, José Manoel Navarro; segundo secretario, Oswaldo Pinheiro; primeiro thesoureiro, Joseph Passek; segundo thesoureiro, Adhemar Guerra; procurador, Manoel Baptista; director de sports, sargento Manoel Nunes e vice-director, Mozart Nogueira.

O proximo festival do G. E. Edison

A direcção sportiva do G. E. Edison está organizando um festival sportivo em homenagem ao "player" Aragão, pelos relevantes serviços que vem prestando ao club, com toda a dedicação.

Diversos clubs já foram convidados para tomar parte no festival, entre os quaes devemos salientar os seguintes: Engenho de Dentro, Modesto, Portella e outros.

Aos jogadores e directores dos clubs disputantes serão offerecidos artisticos mimos.

Os players cariocas que ainda não receberam medalhas

Os "players" cariocas que se sagraram vice-campeões de football profissional já receberam, em sua quasi totalidade, as medalhas a que tinham direito.

Somente tres jogadores deixaram de ir buscal-as, e são: Fausto, Gradim e Agricola.

A Liga Carioca faz saber aos "players" acima, por nosso intermedio, que as medalhas se encontram á sua disposição no Departamento Technico da entidade.

Pedroso obteve passe livre

A directoria do C. R. do Flamengo officiou, hontem, á Liga Carioca, communicando-lhe que rescindiu amigavelmente o contracto que tinha com o "player" Pedroso.

Dest'arte, o zagueiro gaucho tem passe livre para actuar no club que fôr de sua preferencia.

Pedroso de volta ao sul

O player gaúcho é grato ao presidente rubro-negro

Pedroso em companhia de Milton Caldas, no dia de sua chegada ao Rio de Janeiro

Tendo terminado em 31 de dezembro ultimo, o seu contracto com o Flamengo, Pedroso vae regressar ao Rio Grande do Sul hoje.

Ante-hontem, no campo do Bomsuccesso por occasião do jogo com o Flamengo, Pedroso procurou um redactr sportivo de um nosso collega vespertino, afim de solicitar a publicação de seu agradecimento ao presidente Padilha.

— Sou grato ás innumeras gentilezas que tenho recebido da directoria rubro-negra — disse Pedroso. — Ao sr. Bastos Padilha, principalmente, quero hypothecar minha immorredoura gratidão pela distincção e carinho com que sempre me distinguiu. Voltando, quinta-feira, para o meu Estado natal, o faço com os olhos rasos de lagrimas, como que numa antecipação da grande saudade que sentirei da cohesa e enthusiastica familia rubro-negra.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Uma competição dos melhores nadadores do mundo

OBTIDOS TEMPOS QUE MUITO POUCOS DOS NOSSOS NADADORES SERIAM CAPAZES DE OBTER

A equipe do "Rotterdam Dames Zwemclub" extremado por Willy den Ouden e Timmermann

O "Rotterdam Dames Zwemclub", a importante aggremiação feminina hollandeza que conta em seu seio com valores os mais destacados no mundo, como Willy den Onden, Timmermann, etc., etc., realizou no mez passado, em Paris, uma importante competição, com as nadadoras locaes.

Esse meeting de natação que foi promovido pela organização franceza denominada "Les Monettes" alcançou o mais completo exito, tanto sob o ponto de vista sportivo propriamente dito, como technico.

Willy den Onden, a grande attracção da equipe, confirmou plenamente a sua reputação, totalizando as victorias de todas as provas em que tomou parte.

Os cem metros livres pertenceram-lhe em 1' 6" 4|5, como pertenceram-lhe os 100 metros de costas em 1' 20" 4|5 e os 200 metros livres em 2' 33" 4|5, performances essas que bem poucos dos nossos nadadores seriam capazes de cumprir.

Completando essa affirmação do valor da natação feminina hollandeza, as companheiras de Willy conquistavam outros triumphos, que denotam de sobejo o seu valor.

Bromers levanta facilmente o nado "á la brasse", emquanto Timmermann, uma nadadora de quinze annos, apenas triumphava nos 400 metros e nos 100 metros obtinha um tempo que aqui lhe asseguraria um dos primeiros postos entre os homens.

A aggremiação franceza teve, apenas, para compensar-lhe os esforços, um triumpho conquistado na prova de "realays" 3x66, tres nadadoras, victoria, aliás, facilitada pela ausencia, na turma hollandeza, de Willy den Onden e Timmermann.

A natação local ganhou tambem na competição um novo "record", com o tempo de 1' 9" 1|5, que Renée Blondeau alcançou nos cem metros livres. O melhor tempo era de 1' 10" e pertencia a Yvonne Godart.

A disciplina por base

IMPORTANTE REUNIÃO NA C. B. D.

Amanhã, á tarde, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, terá logar uma reunião conjunta dos presidentes, directores de

football e capitães dos teams dos clubs fundadores da Federação Metropolitana.

Nessa reunião, da qual tambem participarão os juizes, serão estudadas varias formulas capazes de pôr termo á indisciplina em nossos campos de football.

O water-polo no Internacional de Regatas

O director technico de water-polo do Club Internacional de Regatas convida todos os jogadores de water-polo a comparecerem á séde do club, diariamente, ás 6 1|2 horas, para os devidos treinos.

Uma convenção no C. R. Boqueirão do Passeio

Está marcada para hoje, ás 20 horas, a grande convenção de associados do C. R. Boqueirão do Passeio, que tem por fim suggerir ao Conselho Deliberativo os associados que deverão dirigir os destinos do club no biennio de 1935-36.

Juizes para os encontros de domingo da Federação Metropolitana de Desportos

Para os encontros de domingo foram escalados os seguintes juizes:

S. Christovão x Vasco da Gama — Campo do S. Christovão A. C. — Juiz: Pedro dos Santos.

Olaria x Madureira — Campo do Olaria — Juiz: Leonardo Teixeira.

Bangu' x Botafogo — Campo: rua Ferrer (Bangu') — Juiz: Osvaldo Travassos Braga, escolhido de commum accordo.

Leonidas futuro "mosqueteiro"

O "DIAMANTE NEGRO" EM NEGOCIAÇÕES COM O CORINTHIANS

O retorno do Vasco da Gama ao football official trouxe a Leonidas, o famoso "Diamante Negro", uma situação delicada. Havendo abandonado o gremio da Cruz de Malta, os directores do seu antigo club não aceitavam o concurso do "atacante maravilhoso", a despeito de sua grande classe. Igualmente o Botafogo, por uma questão de elegancia, vinha prescindindo de tão valioso concurso.

Agora, para solucionar o ostracismo a que se achava relegado, Leonidas, surge o Corinthians Paulista a cobiçar-lhe o concurso.

Segundo apurou O JORNAL, as negociações entre o club dos calções negros e o player "colored" vão adeantadas. Tudo indica mesmo que Leonidas será um "mosqueteiro".

O C. A. da Liga Carioca reunir-se-á, hoje

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 16 horas, o Conselho Administrativo da Liga Carioca, para tomar conhecimento dos ultimos acontecimentos sportivos e marcação dos jogos para domingo proximo.

Brindes aos assignantes do O JORNAL

As grandes vantagens que A ECLECTICA offerece em seu serviço de assignaturas

UMA COLLECÇÃO DE VALIOSOS BRINDES

Correspondendo á preferencia com que o publico de todo o Brasil a tem distinguido, pela presteza e regularidade de seu serviço, A ECLECTICA organizou um novo plano ainda mais vantajoso, de accordo com o qual as pessoas que, por seu intermedio, tomarem assignaturas novas ou as mandarem reformar, terão direito a valiosos brindes, representados por objectos interessantes e uteis e por livros dos melhores autores nacionaes e estrangeiros e das materias mais diversas.

Esse plano foi organizado de maneira a satisfazer ás mais diversas tendencias dos assignantes, tendo em conta os mais differentes gostos e preferencias, tanto quanto ao que se refere aos objectos como aos livros, permittindo que cada qual possa escolher o que melhor lhe convier.

Peça lista dos Brindes a A ECLECTICA — RIO — Avenida Rio Branco, 137—1.º Andar—S. Paulo—R. S. Bento n. 11

O FOOTBALL MINEIRO NO RIO

As proximas exhibições do Athletico Mineiro

O Athletico Mineiro está em preparativos para actuar nesta capital, enfrentando os clubs da Liga Carioca.

O gremio mineiro, o anno passado, fez algumas exhibições nesta capital, obtendo exito pela technica empregada.

Com a vinda de sua equipe a esta capital, o publico carioca terá ensejo de presenciar bons matchs de football.

A excursão do club de Mario Gomes se estenderá a S. Paulo, jogando contra os gremios da A. B. E. A.

Guará, commandante da offensiva athleticana

As inscripções para os concursos dos dissidentes da "Farg"

Encerram-se amanhã, 4 de Janeiro, as inscripções para a competição de natação da "Farg" a realizar-se em 13 do corrente, na piscina do Guanabara. As inscripções serão recebidas na séde do Natação de Regatas.

Mavilis x Vasco transferido sine-die

A directoria do Mavillis transferiu para dia que será marcado a homenagem que devia ter prestado ante-hontem ao Vasco da Gama e que culminaria com um jogo amistoso entre os dois clubs.

Na A. C. D.

A Commissão de Hippismo da A. C. D. avisa, por nosso intermedio, aos interessados, que se acham abertas as inscripções para a temporada de 1935, cujo inicio está marcado para a corrida do sabbado proximo.

Campeonato Brasileiro de Football

VAE SER INICIADO COM TRES JOGOS O CERTAMEN PROMOVIDO PELA C.B.D.

Dentre as iniciativas da Confederação Brasileira de Desportos, uma das mais interessantes foi sempre a disputa annual do campeonato nacional de football.

Attendendo superiormente ás proprias finalidades de sua existencia, a entidade removia de paragens longinquas as representações locaes de football, fazendo-as disputar partidas, que, a dar do entrelaçamento de relações, trazia um aprimoramento de technica.

O final do certamen, além do seu exito sportivo, trouxe sempre saldos satisfatorios, que permittiam a entidade realizar os torneios dos demais sports com o mesmo caracter nacional.

No biennio que passou, não apenas a C.B.D. realizou os torneios locaes como levou suas representações ao estrangeiro, com menos brilho do que poderiamos fazer certamente, se unidos todos, mas, com o mesmo anseio de engrandecer e pôr em relevo, como o fez, o nome do Brasil.

O campeonato de football de 1934 foi, por motivos varios, retardado; todavia, em 13 do corrente, Belém, Fortaleza e Recife vão assistir os prelios inauguraes. Delles serão disputantes, respectivamente, o Amazonas contra o Pará, o Piauhy contra o Ceará e Alagôas contra o Rio Grande do Norte.

CURTO VAE REAPPARECER

O gremio da camisa rubra teve por largo tempo, varios "cracks" para a meia-esquerda.

De todos, porém, Dedovitis e Curto se destacavam. Aquelle "crack" portenho conquistou logo a admiração dos enthusiastas do campeão do centenario com uma série de actuações excellentes. A par da classe de um foward excellente, era um cavalheiro. Technicamente tinha extraordinaria variedade de recursos. Curto sobresaia pela mobilidade, pela malicia, pelo impeto. Trabalhava bastante. Era um animador extraordinario do ataque rubro. Além de Dedovitis e Curto, o America dispunha de um jogador que, de onde em onde, integrava a meia esquerda: era Nabor.

Agora, porém, succede que Dedovitis vae para a Argentina; Nabor rescindiu o seu contracto com o club da rua Campos Salles. Sobreresta ao America, portanto, um unico meia esquerda: e é Curto. O excellente forward deverá reapparecer no primeiro jogo do America. Quer retornar em plena fórma, e já está se submettendo a exercicios rigorosos.

Curto, que reapparecerá no team rubro

O Bomsuccesso F. C. vae reforçar o seu quadro

A direcção sportiva do Bomsuccesso F. C. está em entendimento com a directoria do Fonseca A. C., da Liga Nictheroyense de Football, afim de obter o passe de um jogador seu, com o qual espera reforçar a equipe de profissionaes.

NO MUNDO DAS REDEAS

O PROGRAMMA PARA A REUNIÃO DE SABBADO

E' o seguinte o programma a ser cumprido depois de amanhã no Hypodromo Brasileiro:

1.º pareo — "TRAHIDOR" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Kilos
1| (1 Alterosa ... 53
(2 Kleops ... 53
2| (3 Marquita ... 53
(4 San Salvador ... 56
3| (5 Dão Padrito ... 52
(6 Marfim ... 55
4| (7 Dick Saycan ... 51
(8 Maracanã ... 50

2.º pareo — "TONT ANK AMON" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Kilos
1 — 1 Kyrial ... 49
2| (2 Trahidor ... 52
(3 Argenté ... 48
3| (4 Ma'am Cross ... 57
(5 Pharaó ... 50
4| (6 Transvaliana ... 58
(7 Andréa ... 57

3.º pareo — "YETIM" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

Kilos
1 — 1 Gandhi ... 58
2| (2 Drableja ... 53
(3 Yvette ... 52
3| (4 Mineiro ... 48
(5 Bolivar ... 48
4| (6 Galopin ... 51
(7 Yetim ... 52

4.º pareo — "TRACAJA'" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — ("Betting").

Kilos
1 — 1 Dollar ... 56
2| (3 Tont Ank Amon ... 56
(3 Uadi ... 50
3| (4 P. Dorée ... 56
(5 Guarany ... 56
4| (6 Yak ... 52
(7 Copacabana ... 50

5.º pareo — "IBIRAPINTAN" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — ("Betting").

Kilos
1| (1 Quintero ... 50
(2 Dyke ... 50
2| (3 Vasari ... 50
(4 Garibaldi ... 50
3| (5 Tracajá ... 52
6 Crepusculo ... 58
(7 Ibirapuitan ... 51
4| (8 Zorrastron ... 50
9 My Dream ... 56
(10 Kassinia ... 51

6.º pareo — "ZUMBAJA" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — ("Betting").

Kilos
1 — 1 Alcaciano ... 48
2| (2 Yóa ... 48
(3 Marroeiro ... 53
3| (4 G. Marnier ... 50
(5 Mineral ... 50
4| (6 Zanaga ... 54
(" New Star ... 56

O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas.

O "MEETING" DE DOMINGO

Para a reunião de domingo ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Bettysabeth" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
1—1 Lourinha ... 54
2) 2 Seu Joãozinho ... 56
) 3 Rosemarie ... 54
3) 4 Capitu' ... 54
) 5 Golden Dream ... 52
4) 6 Little Lady ... 52
) 7 Darlingo ... 52

2º pareo — "Piracicaba" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

Ks.
1) 1 Sauhype ... 54
) " Moema ... 52
2) 2 Quatióba ... 52
) 3 Dracula ... 52
) 4 Zarda ... 52
3) 5 Mussuã ... 52
) 6 Salvador ... 54
) 7 Zumba ... 52
4) 8 The Gold Saycan ... 54
) 9 Disco ... 54

3º pareo — "Imperatriz" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks.
1— Mensageira ... 52
2—2 Roxy ... 54
3—3 Libertino ... 58
4—4 Miculm ... 50
5) 5 Astoria ... 48
) 6 Oswaldo Aranha ... 48

4º pareo — "Jrapuasinho" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting").

Ks.
1) 1 Bel Ideal ... 58
) 2 Xiah ... 56
2) 3 Pum! ... 57
) 4 Irigoyen ... 50
3) 5 Triste Vida ... 50
) 6 King Kong ... 51
) 7 Yves ... 50
4) 8 Muyverdugo ... 53
) " Tarjador ... 53

5º pareo — "Cossaco" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

Ks.
1) 1 Marciegi ... 52
) 2 Cachalote ... 49
2) 3 Katita ... 54
) 4 Topazo ... 49
3) 5 El Ghazi ... 54
) 6 Max ... 53
) 7 Benemerito ... 56
4) 8 Pebeto ... 54
) 9 Yáyá ... 51

6º pareo — "Coringa" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

Ks.
1—1 Gin Puro ... 56
2) 2 Le Roi Noir ... 54
) 3 Arapogy ... 49
3) 4 Chouannerie ... 51
) " Cossaco ... 54
4) 5 La Soukine ... 57
) " L'Amazona ... 51

7º pareo — "La Soukina" — 2.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

Ks.
1 Assis Brasil ... 52
2 Bon Ami ... 52
3 Kid ... 56
4 Sueno Largo ... 58
5 Hoquendo ... 49

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

TRAIDOR MUDOU DE PROPRIEDADE

Passou á propriedade da senhorita Suelly M. Camisa o velho nacional Traidor, que defendia a jaqueta do turfman paulista Theotonio de Lara Campos Junior.

O filho de Dreadnought e Melody continuará aos cuidados de Nestor P. Gomes.

OS QUE VÃO ESTREAR

Na reunião de domingo, no Hippodromo Brasileiro, deverão estrear os seguintes animaes:

Disco, masc., tordilho, 3 annos, Estado do Rio, filho de Aldgate e Maninha, de criação dos srs. Antonio Luiz e Alvaro Werneck e de propriedade do general A. Mariante. Treinador: Braulio A. de Figueiredo.

The Gold Saycan, masc., castanho, 3 annos, Rio Grande do Sul, filho de Heredia e Tahima, de criação da Coudelaria Nacional de Saycan e de propriedade do Serviço de Remonta do Exercito. Treinador: Marcello Coutinho.

MORREU O TREINADOR BRAULIO CRUZ

Em sua residencia, na Gavea, onde ha quasi um mez se encontrava gravemente enfermo, falleceu hontem o velho e competent etreinador Braulio Cruz, pae do jockey Braulio Cruz Junior e do compositor Ricardo Cruz.

Braulio Cruz, que ra natural do Uruguay, ha mais de vinte annos que tinha aos seus cuidados os animaes do stud Albano Gomes de Oliveira, com os quaes alcançou innumeros triumphos.

A' familia enlutada os nossos pezames.

AS APRESENTAÇÕES DE PRIMO CARNERA NO BRASIL

O gigante italiano chegará amanhã á São Paulo devendo ali lutar no dia 6 e aqui, no dia 12

Não resta mais a menor duvida de que Carnera lutará no Brasil. Nós que sempre nos mantivemos em duvida a respeito dessa visita, temos razão, agora, para mostrar-nos mais jubilosos uma vez que nossas duvidas se desvanecessem e com a certeza de que o nosso publico vae ter ensejo de apreciar pessoalmente o celebre derrotado de Max Baer.

A CHEGADA E OS ADVERSARIOS DE CARNERA

Carnera chega amanhã á S. Paulo, vindo de avião, devendo lutar no dia 6. Para seu adversario na capital paulista, foi designado Cid Harry, um negro americano, tambem de physico agigantado.

Harry fez "sparring" de Carnera. Isto permitte duas hypotheses: ou elle, pelo conhecimento que possue do ex-campeão, fará um grande combate ou então, pela reciprocidade de conhecimento, será facilmente abatido.

Isto sem pretendermos suppôr que o match não seja uma simples exhibição, para que o seu resultado não possa compromettter os altos interesses e compromissos que Carnera já tem assignados em seu regresso a America do Norte.

Primo Carnera

No Rio, o italiano deverá defrontar-se com o esthoniano Erwin Klausner, no dia 12.

Erwin Klausner é um lutador já conhecido do nosso publico e que ainda recentemente venceu o Arturo Fodey, o excellente peso pesado chileno.

O PROGRAMMA DO ESPECTACULO

Está annunciado para o espectaculo de apresentação de Carnera, o seguinte programma:

Angel Ledoux (francez) enfrentará Valdemar Moraes (carioca) — Bergomas (italiano) x Tomazullo (argentino) — Mannini (paulista) x João Alves (gaucho).

Como se verifica, esse programma obedeceu a uma unica orientação: a da economia.

Possuindo um conjunto de "cansados" como sejam Angel Ledoux, Waldemar Moraes, Bergomas e até, o programma está essencialmente barato. E' o que se pode chamar uma economia de palitos.

O movimento tennistico

DEVERÃO REALIZAR-SE HOJE, AS PROVAS FINAES DO CAMPEONATO DE APANHADORES DE BOLAS — UM TORNEIO DE DUPLAS MIXTAS NO TIJUCA

O JORNAL teve a primazia da exclusividade em noticiar a iniciativa altamente elogiosa do conhecido professor George Hardy promovendo um campeonato de tennis entre os apanhadores de bolas.

Obvio será ressaltarmos as vantagens de um tal emprehendimento que, quando mais fosse proporcionaria a esses humildes auxiliares das quadras de tennis, uma possibilidade de conseguir uma profissão de accordo com as suas tendencias e aptidões e com a qual muito teria a lucrar o tennis futuro com a formação de novos treinadores e professores.

Realizados já as provas eliminatorias, deverão os jovens players, realizar hoje á tarde, as provas finaes que serão realizadas nas quadras do Fluminense.

George Hardy

UM TORNEIO DE DUPLAS NO TIJUCA

O Tijuca inicia as suas actividades deste anno, promovendo um torneio de duplas sorteadas que terá lugar no proximo domingo.

Esse torneio que será disputado na melhor de onze gomes já reuniu as inscripções dos seguintes amadores: João Gomes — Ruy Ribeiro — Hercilio Soares — Mario Pires — Chicralla Abrahão — Eurico Cortes — Camillo Nader — Elias Haddad — Mario Willington — Luiz Aguiar — De Vincenzi — Aecio Ferreira — Enio Santos — Cap. Roberto Oliveira — Leandro Carnaval — Carlos Belache — Manoel Zenha — Manoel Ferreira — José Brant — Antonio Dumont — José Araujo Junior — Renato Vieira Lima — Alberto Bandeira — Alberto Bandeira Filho — Nicolau Manier — Alfredo Piragibe — Newton Bethlém — Walter Casqueiro — Dr. Bogossian — Wilhelm Oppenheimer — Alvaro Cunha — Breno Bonifacio — Zeferino Bastos e Arthur Boisson.

Madureira e Olaria defrontar-se-ão domingo

Mais um bom encontro amistoso será proporcionado, domingo proximo, ao publico suburbano. E' que está marcado para aquelle dia, no campo da rua Candido Silva, um jogo amistoso entre os quadros principaes do Madureira A. C. e do Olaria A. C.

A partida, como se vê, reunirá frente a frente dois dos mais conhecidos quadros suburbanos, onde militam elementos de grande valor e que por isso mesmo possuem um numeroso nucleo de partidarios.

Pierre, um dos bons elementos do Olaria para o jogo de domingo

Ambos os conjuntos estão em boa forma, como tem ficado demonstrado em seus recentes encontros, nos quaes fizeram uma figura de destaque ante adversarios igualmente de muito valor.

O onze do Madureira ainda domingo ultimo, tendo enfrentado o Bangu' A. C., que se apresentou completo, logrou um bello triumpho por significativa contagem.

O mesmo facto occorreu com o Olaria A. C., que em peleja amistosa com o Andarahy A. C., realizada ha poucos dias, obteve uma brilhante victoria, por contagem avultada. Pois são estes dois quadros que irão encontrar-se, domingo, num prelio que está fadado a ser dos mais interessantes.

PAGINA FEMININA

ULTIMA CHRONICA DO ANNO

Noticias que são presentes de festas — A elegancia dos chapéos modernos — Volubilidade — Testas e penteados — Tambem os tecidos — Conclusões de uma palestra sobre modas

Com o pensamento na minha terra, nesta confusão de preparativos de festas, escrevo a ultima chronica de 1935. Paris está differente. Papae Noel humaniza até os grandes centros onde a vida passa, numa vertigem imperceptivel. Nas vitrines das grandes casas Arvores de Natal põem uma nota de innovencia e belleza na frivolidade e mundanismo dos artigos expostos. Apesar disso... Paris continua a ser o imperio da elegancia e da moda.

Os costureiros trabalham numa actividade incrivel para satisfazer a vaidade infinita das mulheres. Chegou a época dos bailes monumentaes, das reuniões de alto luxo. E os meus olhos de brasileira passeiam pelas ruas, sem comprehender muita coisa. Nosso Natal é differente...

Tive desejo de mandar ás minhas amaveis leitoras um presente de festas. Andei pelas avenidas centraes, li, conversei com as minhas amigas, procurei suggestões para uma chronica melhor e... quasi nada consegui. Os afazeres são muitos e o tempo não chega para se pensar. Em todo caso vou dizer alguma coisa sobre chapéos. Sim, é um assumpto que todo dia está no cartaz. Sempre imprevista, a moda anda mais ligeira que o pobres Evas, escravizadas e fieis. E atraz de nós, os homens deslumbrados e...

Na moda actual só ha uma lei invariavel: o imprevisto. A silhueta muda com a posição. Ha chapéos que vistos de frente, têm uma tempo. E atraz della andamos nos, forma tão esquesita que ninguem os reconheceria olhando de lado. Uns são pequenos, simples e sobrios, outros enormes, oscillantes, magestosos. Inclinados para a frente, para traz, para a direita, para a esquerda. Cobrem quasi a vista, cobrem toda a nuca.

O chronista de uma das grandes revistas parisienses disse, com muita razão, que a moda dos chapéos femininos e tão voluvel como o pensamento das mulheres.

Dentro destas variações procuremos tirar os melhores effeitos, tendo sempre em vista alcançar o grão maximo da elegancia.

Os nomes em evidencia são sempre os mesmos com alteração da ordem. Hontem, Reboux, Agnes, Molyneux, Jane Blanchot, hoje, Jane Blanchot, Molyneux, Agnes e Reboux.

Os chapéos caidos para traz, deixando o rosto a descoberto, são tão tentadores e jovens que é ate desnecessario tentar explicar a razão da preferencia, mas os pequenos modelos, claramente inclinados sobre os olhos, têm tambem tanto "charme" que a gente fica hesitante entre as duas formas.

Tenho uma amiga parisiense, futil e intelligente como ella mesma, com quem troco idéas sobre modas. Certa vez contei-lhe da minha hesitação na escolha de um chapéo.

— Não sei como resolver este problema, quéro um chapéo moderno e vacillo entre um modelo de Agnes e um de Jean Patou...

— São bonitos?

— Naturalmente...

— Então faça como eu, compre os dois... Satisfaça a sua vaidade. Seja uma mulher elegante!

E' isso justamente o que se tem vontade de fazer, Mas...

E' necessario, em todo caso, fazer a escolha pois a moda offerece a cada pessôa immensas possibilidades. Os "achados" são excessivos nas casas do genero, tanto na diversidade das formas quanto no material empregado. Toda essa grande série de modelos deixa livre curso a nossa "coquetterie" e favorece o gosto pelas novidades, o que é uma qualidade pois nos orienta para a renovação da elegancia.

Os materiaes são tambem os mais variados tecidos de lã, de algodão, de linho, o piqué, o organdi, etc. Entre as palhas, o primeiro logar cabe a panamá verdadeira, vem logo depois panamá papier, suéché e fantasia. O picot fino e leve, em tons escuros é tambem muito elegante. As palhas rusticas, lisas e rugosas, para a confecção total ou mescladas com fios de lã e de algodão, a palha de arroz, o bengali, o bakon fino, as palhas de seda, são de um ecletismo capaz de contentar tanto as mulheres mais elegantes como as mais simples.

As guarnições não têm tanta importancia. Algumas plumas para os modelos mais hábiles e as outras para modelos proprios, representando a escolha o grão de intelligencia da elegante.

Não quero entrar na descripção detalhada dos ultimos typos de chapéo. Minhas leitoras devem estar desapontadas com a falta de fundamento desta chronica. Dirão: "considerações de ordem geral, falta de assumpto". Não me aborreço e concluindo, explico porque assim fiz: quiz apenas aproveitar o papel mandando ás minhas amigas do Rio de Janeiro os meus melhores votos de felicidades pela passagem do anno novo. Que 1935 traga, aos artistas do luxo, mais inspiração para a belleza do nosso sexo e deslumbramento dos... homens.

MISSAS

DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS

✝ Dr. Candido Barreto do Amaral convida seus parentes e amigos para assistir á missa, que, por alma de seu cunhado JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, manda rezar, hoje, dia 3, ás 9,30 horas, na igreja do Carmo.

ANTONIETTA TARANTO LEAL

✝ Antonio Bessa Leal convida aos parentes e amigos para assistir á missa, que, pelo descanso eterno da alma de sua esposa ANTONIETTA, manda rezar, hoje, dia 3, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

ALVINA RODRIGUES

(7º DIA)

✝ Noemia Rodrigues Fragoso convida as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia, que, em intenção á alma da inesquecivel ALVINA, manda celebrar, hoje, dia 3, ás 7.30 horas, na igreja dos Capuchinhos.

D. AMELIA DE BRITO FIGUEIREDO

(7º DIA)

✝ Sua familia convida as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar, em suffragio á alma de D. AMELIA DE BRITO FIGUEIREDO, hoje, dia 3, ás 8.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

GERVASIO MARQUES MANCEBO

(30º DIA)

✝ Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistir á missa, que, por sua alma, será celebrada, hoje, dia 3, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

GUSTAVO JOSE' ARAUJO

(7º DIA)

✝ Sua familia manda rezar missa de 7º dia em intenção á sua alma, hoje, dia 3 ás 8 horas, na matriz de São José. Para esse acto religioso convida os demais parentes e amigos do extincto.

Restauração da Dynastia de Bragança em Portugal

(Conclusão da 5ª pag.)

lebrada sobre antigas muralhas portuguezas, lembrar-vos-eis, Senhor, do grande Infante Santo, que deu a propria vida por um palmo de terra conquistada. Bemdito sacrificio! Bendita seja a vida, em holocausto á Patria, daquelles Reis sublimes que marchavam na vanguarda das suas tropas, esquecendo-se, ás vezes, como D. Sebastião, que o seu sangue era a seiva da arvore frondosa dessa Patria de inclitos varões! Arvore que estremeceu em Alcacer-Quibir e que o vento despiu num longo inverno, mas de suas raizes brotaram novos caules verdejantes para perpetuar a sua existencia!

Quiz Deus fosse lavrada esta mensagem no dia 1.º de dezembro. Evocar esta data é lembrar a origem da vossa Dynastia! Quem diria, Senhor, que em 1640 Portugal conquistava a santa liberdade, o antigo brio dos heroes sublimes que, vibrando de amor e patriotismo, de fé e lealdade, derramaram seu sangue, alargando o imperio, por ordem de El-Rei, para gloria de Deus, honra da Patria e bem da humanidade!

Ninguem julgava que Portugal despertasse daquelle somno lethargico de sessenta annos; mas os Quarenta Conjurados estavam vigilantes! Foi uma surpresa! A Historia nos reserva sempre estas surpresas!

Hoje, Portugal quasi inteiro reconhece, afinal, que os grandes emprehendimentos jamais se concluem num limitado prazo de alguns annos, que mal chegam para os iniciar. A lição de tres lustros chegou bem para reaccender na alma portugueza as cinzas de um passado glorioso; e quem não se aquecer nessas scentelhas vivas da nossa historia-Patria não tem o direito de dizer: eu sou portuguez! Não! Não é portuguez todo aquelle que não trouxer na alma, escripta em letras de ouro, a Biblia de Camões!

Von Hindenburg, marechal presidente da Allemanha, no seu testamento politico, assim bradou bem alto: **"Vivi toda a minha vida como monarchista e estou convencido de que a Monarchia é a melhor forma permanente de governo para o povo allemão"**. E assim é. Portugal e a Allemanha, a Suecia e a Noruega, a Dinamarca, a Hollanda, a Hungria e muitos outros paizes de tradições immorredouras so encontrarão a sua tranquillidade no systema monarchico. Qual é o anjo da paz que esvoaça sobre a Scandinavia? Haja em vista, Senhor, que já neste seculo a Noruega, ao desligar-se da Suecia, preferiu adoptar a Monarchia e procurar na Dinamarca um Soberano, a proclamar a Republica, pois sabem muito bem esses paizes que marcham na vanguarda da civilização e onde se desconhece o analphabetismo, que a Republica é um governo demasiado caro!

Aceitae, pois, Majestade, as mais puras e justas homenagens daquelles que, com os olhos em Deus, perante o Altar da Patria, fieis ao seu Augusto Rei, imploram seja breve o dia da nova Restauração de Portugal!

POR AMOR E POR BEM

(Em homenagem a Sua Majestade Fidelissima El-Rei D. Duarte II, no dia do seu anniversario natalicio)

Para que não findasse a Dynastia
Da Casa de Bragança,
Quiz Deus que neste dia,
Todo cheio de amor e de esperança,
Viesse ao mundo uma vergontea cara
Desse ramo bemdito,
Como um raio de luz serena e clara
Que desceu do Infinito!

E depois dessa nuvem tão fatal
Que pairou sobre nós,
Já vemos Portugal
Seguir a tradição de seus avós,
Pois Deus Omnipotente,
Que tudo vê sem olvidar ninguem,
Quiz dar esta lição á Vossa gente,
"POR AMOR E POR BEM"!

UMA TRAGEDIA OCCASIONADA PELO CIUME

UM HOMEM E UMA MULHER FERIDOS A BALA

S. PAULO, 2 — (Agencia Meridional) — Hoje, cerca das 8 horas, á rua da Liberdade n. 89, registou-se um homicidio.

Tratava-se de Manoel Pacifico, cuja morte pelo que apuraram as autoridades deu-se após violenta luta com o criminoso Aureliano Garcia.

Além do cadaver a policia encontrou na casa em questão uma mulher que apparentava completa calma diante da tragedia que se desenrolara e que se encontrava tambem ferida a bala. Dois revolveres encontrados no local revelavam que os dois contendores se achavam armados no momento do crime.

A mulher deu o nome de Zilda Mascarenhas e nas declarações que prestou na policia disse, em resumo, que era esposa de Aureliano Garcia, estabelecido com a agencia Cid, á rua da Liberdade n. 89, sendo Manoel Paulo Pacifico o guarda livros de seu marido desde ha seis mezes.

Na convivencia de Pacifico e Zilda sob o mesmo tecto nasceu certa intimidade de ambos, facto que não passou despercebido a Aureliano.

Tal suspeita que se avolumou de dois mezes a esta parte collocou Zilda em constrangedora situação perante o seu marido e hoje pela manhã, á hora do café, após desagradavel troca de palavras empenharam-se em luta corporal. Em dado momento Aureliano sacou de um Colt alvejando o seu antagonista em pleno peito, ferindo-o, mortalmente. Em seguida, voltou a arma contra a sua esposa, ferindo-a tambem.

As autoridades policiaes diligenciaram para a captura de Aureliano de cujo depoimento depende a completa elucidação da tragedia.

VARIAS NOTAS DA PREFEITURA

Aposentadorias, effectivações e promoções na Directoria do Abastecimento

O interventor carioca assignou, hontem, os seguintes actos na Directoria Geral do Abastecimento: — Aposentando o ajudante de administrador Manoel de Medeiros Rosa; effectivando no cargo de fiscal de mercados, o interino José Siqueira, no cargo de ajudante de administrador, o interino, Adalberto Costa, e promovendo no cargo de fiscal, o guarda Armando de Oliveira Bastos; no cargo de guarda, o fiscal de mercados Luiz José da Silva.

O director geral da secretaria, por actos de hontem, transferiu o 2º official Celso Frota Ferron, do deposito central para a 34ª circumscripção, Santa Cruz; o escrevente de agencia addido, Anselmo Panisa, da 34ª, Santa Cruz, para a 31ª, Realengo; e o fiscal Lafayette Gonçalves de Almeida, da 6ª, Ajuda, para a 19ª, Tijuca.

O MINISTRO DA FAZENDA NEGOU PROVIMENTO

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso do representante da Fazenda junto ao Conselho de Contribuintes, que deu provimento ao recurso de Aleis, Grieg & Cia., do acto da Delegacia Fiscal em São Paulo, confirmando decisão da Alfandega de Santos, pelo qual foi imposta uma multa de réis 698$000 ao recorrente por infracção.

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

PAGAMENTOS DE JUROS

Pagam-se hoje, 3, ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1934, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra A; ao portador: Obras do Porto, relações ns Diversas Emissões, relações ns.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

Listas de Casas Commerciaes e Bancos, pagam-se ás de ns. 340 — 347 e 381

O MICROBIO DA CALVICIE

A calvicie é uma enfermidade intimamente relacionada com outra enfermidade da pelle, muito commum sobretudo na juventude.

A pelle tem glandulas sudoriferas e glandulas que produzem uma materia sebacea, que lubrifica a epiderme. O funccionamento exaggerado dessas glandulas occasiona uma enfermidade conhecida pelo nome de seborrhéa.

Opprimindo com os dedos um ponto da pelle sufficientemente enfermo obriga-se a sairem de todos os póros sebaceos varios cylindros grandes ampuliformes com a ponta negra, que se denominam "cravos", juntamente com innumeraveis filamentos vermiformes de pontas amarelladas.

Examinados estes filamentos gordurosos no microscopio entre dois vidros lavados com ether ver-se-á entre aquelles globulos de gordura, tirados da epiderme, milhões de bacterias estendidas em massa, formando nuvem ou espalhadas como pó fino. Esses bacillos, que formam legião são os microbios causadores da seborrhéa.

A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, extermina os germens da seborrhéa e outros microbios, limpa o couro cabelludo e supprime a sensação de prurido fortalecendo as raizes do cabello e impedindo a sua quéda.

A Loção Brilhante é o melhor especifico para todas as affecções capillares.

Approvada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil e pelos Institutos Sanitarios do estrangeiro.

NOTAS MUNDANAS

IMPONTUALIDADE

Eu sei. Já me disseram. E' o seu sport favorito. Você gosta de se fazer esperar.

Você cultiva o prazer sadico da impontualidade. Marca encontros só pela volupia diabolica de se fazer esperar — e faltar. E' talvez uma forma paradoxal de amar o imprevisto. Em todo caso, não é uma boa politica sentimental. Nem todos os homens conhecem a arte de esperar. E não são poucos aquelles em cujo espirito um encontro fracassado equivale a uma desillusão sem remedio...

Mas a formiga sabe que folha rôe...

Conhecendo o poder do seu prestigio de mulher bonita, você sabe que pode abusar impunemente da paciencia dos homens.

Um sorriso, uma phrase, um gesto, na moldura desse seu lindo palminho de cara, — e eis amainadas todas as tempestades, e estão resolvidos todos os problemas.

O sortilegio da belleza feminina é um "abre-te Sésamo" que não conhece resistencias nem barreiras. Você sabe por que abusa...

E tanto sabe, que os seus admiradores, mal lhe põem os olhos em cima, apagam da face todas as rugas da contrariedade e todos os rictus do máo humor.

Você espalha em torno de si encantamento e alegria!

O diabo é se lhe surgir no caminho um homem que seja tambem campeão desse sport enervante!...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

A Usina 22 de Moscou, cujo Instituto Aero-Dynamico é uma das creações technicas mais assombrosas do mundo moderno, acaba de lançar dois typos ultra-potentes de super-aviões, o avião commercial "penta-motor" e o "avião de bombardeio quadri-motor".

Por ter fabricado os "quadri-motores de combate" e os "penta-motores de transporte", a Usina 22 foi condecorada com a Ordem de Lenine.

O aviador Rossi, grande "az" da aviação franceza, tendo ido a Moscou com Mr. Herriot, se confessou deslumbrado com o que viu na Usina 22 e no Instituto Aero-dynamico.

Letras e Artes

Magnifico o fasciculo de janeiro do "Boletim de Ariel".

Uma pagina de Ronald de Carvalho sobre "Arte e Tradição". Critica de livros brasileiros feita por Adherbal Jurema, Adhemar Vidal, Aluizio Napoleão, Armando de Oliveira, Gastão Cruls, Joaquim Ribeiro, Peregrino Junior e Roquette Pinto.

Artigos sobre letras estrangeiras de Eugenio Gomes, Jack Sampaio, Lucia Miguel Pereira e Willy Levin. E ainda artigos de Agrippino Grieco, Aires da Matta Machado Filho, Francisco Venancio Filho; Ribeiro Couto traduziu a "Fuga de Natal", de Alfonso Reyes. Um numero excellente do "Boletim de Ariel".

— A Associação dos Artistas Brasileiros, encerrando suas actividades sociaes no corrente anno, promoveu uma interessante recepção, em sua séde, no Palace Hotel.

Offerecida aos associados e á alta sociedade carioca, teve grande brilho.

Pelo cunho artistico imprimido ao programma, foi completo o exito intellectual e social dessa bella tarde, em que um moderno "sketch" do escriptor Henrique Pongetti foi, pela primeira vez, representado pela senhora Maria Paula, senhorita Magdalena Bomilcar e o pintor Hugo Adami.

Além desse, um quadro do artista Raul Pedrosa — "Une bonne action" — que será interpretado pelo sr. Abelardo Falcão.

Completando esse programma, já de vista interessante, haverá outros numeros de arte, figurando, dentre elles, poesias de Anna Amelia, declamação de Margarida Lopes de Almeida e canto de Alice Ribeiro.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

As senhoritas Dinorah de Carvalho Pereira Rego, Maria de Andrade Ramos e Maria Leonora de Assumpção; os drs. Antonio Vilhena Soares, Hermogenes Valle de Almeida, Constantino do Valle Rego, Aristarcho da Graça e Souza; o coronel José Soledade; o nosso collega de imprensa dr. Alencastro Guimarães.

— Passa hoje a data natalicia da senhora Judith Lisboa do Espirito Santo, esposa do dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior, director da Revista Criminal.

— Faz annos hoje o dr. Antonio Augusto de Mattos Mendes, advogado no fôro desta capital.

— Passou hontem a data natalicia do dr. Renato de Castro Filho, funccionario da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura.

— Passou a 31 de dezembro a data natalicia da dra. Emilia Neves, cirurgiã dentista.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Diva de Campos Castilho contractou casamento o escrevente do Ministerio da Guerra Julio Mascarenhas Figueiredo.

— Contractou casamento com a senhorita Rolinha, filha do escripturario da Alfandega desta capital, sr. Lino Barcellos, e sua esposa, a senhora Iracema Barcellos, o sr. João Raymundo Picanço Gomes, aspirante a official do Exercito.

— Com as senhoritas Elza e Zilda, filhas do sr. Cezinio Miguel Messina, funccionario publico federal, e da senhora Margarida Pecego Machado, contractaram casamento, respectivamente, o sr. Pedro Guilherme Miranda, do nosso alto commercio, e o engenheiro Romeu da Silveira Marques.

— Com a senhorita Zelia Novaes, filha do sr. João B. Novaes, funccionario do Hospital São Francisco de Assis e da senhora Angelina Novaes, já fallecida, contractou casamento o sr. Abilio A. Quintas, commerciante da nossa praça, filho do sr. Manoel A. Quintas, funccionario do Cáes do Porto, e da senhora Anna Quintas.

Nupcias

Realiza-se hoje o casamento da professora municipal senhorita Regina Machado da Costa, filha da senhora viuva Machado da Costa, com o sr. Cauby Mayrink, advogado no fôro desta capital, filho do sr. Alvaro Mayrink.

O acto civil será realizado na 3.ª Pretoria, tendo como testemunhas, por parte da noiva, o major Alfredo Dantas e sua esposa, senhora Zulmira Gonçalves Dantas, e por parte do noivo, o sr. Manoel Duarte Custodio de Freitas e a professora senhorita Ondina Loureiro.

A ceremonia religiosa realizar-se-á na matriz da Candelaria, ás 16 horas, e será presidida pelo conego sr. Henrique de Magalhães. Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o engenheiro sr. Amaury Mayrink e a professora senhorita Sarah Brown, e por parte da noiva a senhora viuva Vieira da Silva e seu filho, o doutorando Geraldo Vieira da Silva.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja, partindo a seguir para Friburgo, em viagem de nupcias.

— Realizou-se na igreja do Sagrado Coração de Jesus o enlace matrimonial da senhorita Maria Amelia Granado Cardoso, filha do sr. Eduardo Edmundo Cardoso e da senhora Laura Granado Cardoso, com o sr. Augusto Sussekind de Moraes Rego, advogado do nosso fôro, filho do commandante Tacito de Moraes Rego e da senhora Carmen Sussekind de Moraes Rego.

Serviram de paranymphos, por parte da noiva, o commandante Tacito de Moraes Rego e senhora, e por parte do noivo, o sr. Eduardo Edmundo Cardoso e senhora.

A ceremonia civil foi realizada na residencia dos paes da noiva, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Armando R. Vieira de Castro e senhora, o pharmaceutico Otto Serpa Granado e o sr. Thomaz Cardoso e, por parte do noivo, o juiz Frederico Sussekind e senhora Armida Cantanhede de Almeida.

Festas

A commissão que promoveu o baile da Familia Flamenga, que tanto successo alcançou, está organizando um outro grande baile, que será realizado no amplo salão do gremio rubro-negro, na noite do proximo dia 5, de 22 ás 4 horas.

Para esse baile será aproveitada a ornamentação do realizado no dia 31, cuja decoração foi feita pelo consagrado scenographo H. Collon, e haverá um grande bolo de Reis, com lindas surpresas e prendas.

Para esse baile haverá um serviço especial de ceia, reservando-se mesas desde já, e o traje dos cavalheiros será branco a rigor, casaca, smocking ou dinner-jacket.

— A Associação Franceza dos Ex-Combatentes offerece hoje um aperitivo de despedida ao general Baudouin e demais membros da Missão Militar franceza.

A reunião terá logar ás 18 horas, na séde da associação.

— Será levado no proximo dia 6, ás 9 horas, com partida na Praça 15 de Novembro, um grande picnic, promovido pelo "Grupo dos ", que terá logar na Ilha de Paquetá, "Pedra da Moreninha".

Será realizado após um grande baile, com um jazz-band, que executará um repertorio de musicas regionaes.

A commissão é constituida dos srs. Francisco Capelo, presidente; Carlos dos Santos, thesoureiro, e Herminio Rocha, secretario.

Almoço

Por iniciativa dos drs. Honorio Sylvestre e Ferreira Pedreira, será realizado no dia 12 do corrente, ás 13 horas, no Automovel Club, um almoço intimo, denominado da "maioridade", em virtude da passagem commemorativa da formatura dos advogados da turma de 1913, pela antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

As listas são encontradas á rua Buenos Aires, 62-1.º (edificio Casa Sucena), com o sr. Santos.

Hospedes e Viajantes

A bordo do "Andalucia Star", acaba de regressar da Europa, acompanhado de sua esposa, o dr. Luiz Simões Lopes, official de gabinete do presidente da Republica, que foi representar o Brasil no Congresso Internacional de Agricultura, realizado em Roma.

— Para a Estação de Engenheiro Passos seguiram, em viagem de recreio, o sr. Emilio de Araujo Filho, do Serviço Geographico Militar, e sua esposa, senhora Edith de Azevedo Araujo, funccionaria municipal.

Em acção de graças

No altar-mór da igreja do Mosteiro de São Bento foi rezada missa em acção de graças pelas bodas de prata do casal Mem R. Smith de Vasconcellos e terminação do curso do joven Mem Hugo Smith de Vasconcello, filho do casal.

— Realizou-se na matriz de Bangu' missa festiva em acção de graças pela recente formatura do medico Joaquim Vasconcellos Cid.

A solemnidade foi celebrada pelo conego dr. Olympio de Mello.

Fallecimentos

Falleceu hontem o dr. Benjamin Monteiro de Souza, inspector de Plantas Texteis no Amazonas.

— Em sua residencia, falleceu, hontem, ás 16 horas, o sr. Firmino Duque Estrada, alto funccionario do Banco do Brasil.

Membro de antiga e conceituada familia de Nova Friburgo, gozava o extincto de grande conceito no seio de nossa sociedade, tendo deixado viuva a senhora Ema Duque Estrada e tres filhos menores.

Missas

Será rezada hoje, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, missa do setimo dia por alma do joven Antonio Lamarão, filho do sr. Cesar Lamarão e de sua esposa, senhora Ignez Pinheiro Lamarão

O INCIDENTE ENTRE A ITALIA E A ABYSSINIA

Disposições conciliatorias do governo de Roma

NOVA NOTA DA ETHIOPIA A' LIGA DAS NAÇÕES

LONDRES, 2 (Havas) — Tanto em Roma como em Addis-Abeba os representantes acreditados da Grã-Bretanha exercem a sua influencia no sentido de resolver amistosamente a divergencia surgida entre os governos da Italia e da Ethiopia.

Consta que o imperador da Ethiopia offereceu pôr á disposição da Sociedade das Nações certa somma, que seria attribuida á Italia se uma commissão imparcial de inquerito sobre os acontecimentos de Walwal concluisse no sentido da responsabilidade da Ethiopia.

Outras informações procedentes da Italia dizem que o governo de Roma tem demonstrado ultimamente disposições mais conciliatorias. Não é ainda sabido se a Italia acceitará a proposta acima referida, mas em todo o caso ha esperança de que uma solução satisfatoria seja, encontrada ou na base indicada ou em outra.

A NOTA DO GOVERNO ETHIOPE

GENEBRA, 2 (Havas) — O governo da Ethiopia dirigiu ao secretario geral da Sociedade das Nações nova nota, cuja parte mais importante é a seguinte:

"Os factos estabelecem a aggressão preparada pela Italia em Walwal. O bom senso contradiz a hypothese de ataque das forças abyssinias contra a da Italia, armadas de tanks e providas de aviões de bombardeio equipados com metralhadoras. O incidente de Walwal, como os incidentes anteriores, provém da politica italiana de dominação progressiva. Os factos de Walwal reveste maior importancia em razão do grande numero de mortos e feridos, bem como pela circumstancia do commando das forças italianas por officiaes do exercito regular. A mesma observação se applica ao emprego de tanks e aviões.

"Em nota de 12 de dezembro de 1931, o governo da Ethiopia manifestou claramente ao da Italia o seu desejo de proceder á demarcação das fronteiras de accordo com o tratado de 1908.

O governo da Ethiopia toma nota de que a Italia está disposta a recomeçar os trabalhos de demarcação de accordo com o tratado de 1908 mas considera que a condição annexa a esta declaração apresenta difficuldades evidentes para o governo da Ethiopia.

Este não pode permittir que sejam dadas satisfações antes de se proceder a um inquerito em que fiquem apuradas as responsabilidades respectivas.

"O governo ethiopio declara solemnemente que está prompto a dar satisfação aos pedidos da Italia se a sua responsabilidade ficar provada".

No Mundo Cinematographico

"MARTHA EGGERTH" — EM "CINCO MINUTOS DE AMOR"

Martha Eggerth... A sua figura adoravel e a sua voz maravilhosa... Mas queremos falar de uma nova Martha Eggerth, pois que nos

Martha Eggerth, em seu novo film "Cinco minutos de amor"

surge em uma opereta, um romance musicado, e em que tem occasião de nos mostrar a sua voz, mais que nunca, pois que canta nove vezes! Será preciso dizer ainda mais, para que o "fan" corra a ir vel-a e ouvil-a como heroina de "Cinco minutos de amor".

Como vamos vel-a? E, como vamos ouvil-a? Martha faz o papel de uma joven empregada do Metro, de Berlim, que se apaixona por um joven aviador. Elle, cruzando os céos, e ella debaixo da terra, sem poder ver esse céo azul que elle cruza todos os dias. Então lhe vem o desejo de se tornar livre, para que sob esse céo azul, possa amar nem que seja por... cinco minutos! E, por causa disso, tem ella occasião de cantar a belleza do firmamento, e mais ainda a belleza do amor, em romanzas adoraveis, em que sua voz se expande com doçura.

UM CASAMENTO CINEMATOGRAPHICO QUE SE TORNA REALIDADE

Deve haver qualquer coisa de contagioso, em se usar costumes de casamentos em films. Heather Angel usou um vestido de noiva numa scena em "Sonho Côr de Rosa". E poucos dias depois, ella fugia para Arizona, para se casar com Ralph Forbes. Margaret Sullavan, ha quatro semanas usou um vestido de noiva, numa scena de "A Boa Fada" (The Good Fairy) no mesmo palco em que Heather usou o della. Agora, Margaret Sullavan tambem foi para Arizona e casou-se com seu director, William Wyler.

Os dirigentes do Studio da Universal estão examinando cuidadosamente as historias a serem filmadas no futuro. Se houver, estas scenas provavelmente serão interpretadas por mulheres casadas.

Margaret Sullavan, dias depois, revelou que ella pediu ao juiz de paz que a casou com William Wyler que deixasse a palavra "obedecer" no rito da ceremonia. "Afinal das contas", disse esta actriz, "elle tanto é meu marido, como meu director, e eu devo "obedecel-o".

NORA GREGOR "ESTRELLANDO" "O QUE SONHAM AS MULHERES"

A' nossas innumeras leitoras queremos communicar que muito breve, a nova "estrella" Nora Gregor apparecerá como protagonista do lindo celluloide "O que sonham as mulheres", da Cine Allianz.

Este film se caracteriza por sua harmonia de conjunto: além de possuir uma "estrella" joven, bonita, seductora e elegante, numa actuação desenvolta junto ao galã Gustav Froehlich, apresenta um entrecho bastante movimentado e sensacional que uma partitura musical bem feita e [illegible] canções enfeitam e valorizam. E, para terminar, basta dizer que se trata de um film escendido pelo hungaro Geza von Bolvary, com musica de Robert Stoltz.

"SENHORITAS DE UNIFORME"

Não ha receio de errar dizendo que o successo da "reprise" de "Senhoritas de Uniforme" equivale, sem favor, ao exito de uma estréa de qualquer bom film. Na verdade, o empolgante celluloide de Dorothea Wieck merece esse acolhimento generoso do nosso publico porque, no genero, é uma das maiores realizações jamais feita pelo cinema sonoro moderno. Muito apreciado tambem tem sido o complemento "O Lobo Mau", symphonia colorida de Walt Disney, distribuida pela United Artists, uma das creações mais interessantes do magico do lapis cinematographico.

"COMMIGO E' ASSIM", O FILM DE PAT OBRIEN E GLENDA FARRELL

"Commigo é assim" (The Personality Kid), que a Warner Bros First National apresentará, é um celluloide de que vae agradar aos "fans" do box, aos que gostam de "rir" e aos enthusiastas de Glenda Farrell e Pat OBrien.

Para dar mais colorido ao celluloide, que relata a vida de um boxeur popular, a productora chamou ao seu studio o ex-campeão do mundo James J. Joffries, Bily Mc Gowan, Jimius O' Gatty, Morrie Cohan, Sy Chandell, Maurie Scheter, Tommy Herman, Firemen Jim Flynn e Jack Perry, além do famoso referee Billy Coe, e de Jackie Fields, o grande campeão de peso-medio.

O film conta-nos as grandes "tapeações" de certos combates e como se colloca um "conversa fiada" á frente de verdadeiros campeões, só porque tem mais "it", é mais symphathico ao publico. Pat O'Brien tem e "Commigo é assim" a sua melhor "performance", e Glenda Farrell encontra nelle um pareo durissimo, tendo que fazer tenazes esforços para não ser, ella a conhecida "ladra-espiritual", escandalosamente roubada pelo dynamico O'Brien.

MAE WEST E OS SEUS BEIJOS

Os beijos de Mae West puzeram ás tontas os operadores de som, durante a filmagem de "Uma Dama do Outro Mundo", e não porque

Mae West, a maliciosa protagonista de "Uma dama do outro mundo"

fossem elles os contemplados. O trio dos technicos de som, que registraram o dialogo de Mae naquelle film, considerou a voz da sereia loura uma das mais faceis de manejar. Mas, na primeira scena, começaram as scenas de amor com Roger Pryor, e os operadores em pandarecos!

Estalou o primeiro beijo, e Kerry, o operador, pediu um novo "take" para que pudesse puxar mais para traz o microphone, reduzindo assim a reverberação sonora da osculação de Mae. Estalou o segundo beijo e foi de parecer Harry Mills, o segundo "sound mixer", que os fios tinham conduzido até ao seu compartimento de trabalho um excessivo volume sonoro.

Leo McCarey, o director, pediu calma a Mae West e ella promptamente acceedeu, mas o terceiro beijo chocou da mesma sorte o apparelho registrador.

Ao que Mae West, meio desconcertada, ponderou que, a beijar o seu galã, como mandava o "script", tinha que o beijar redondamente, calorosamente, gostosamente, fosse o som mais ou menos volumoso, como porventura calhasse. O que não podia, é era beijar o galã como quem beijava fita de santo...

Entraram em conferencia Kerry e Mills com o director, e resolveram afinal o caso enrolando em papel de seda o microphone. Mae é de facto prodiga de beijos em "Uma dama do outro mundo", a comedia romantica em que fazem parte Roger Pryor, Katharine De Mille, John Mack Brown, Stuart Holmes, etc.

O PROGRAMMA DE HOJE DO CINE-IPANEMA

O Cine-Ipanema mudará o programma amanhã, dando hoje em ultimo dia este explendido programma de dois films, ambos da Warner-First National — "Homem de duas caras", com Edward G. Robinson e "Paixão de Jogo", com Barbara Stanwyck.

UM PRESENTE DE FESTAS DA UNITED AO "FAN" CARIOCA

Natal, Anno Bom, Reis, Bôas Festas. Feliz Anno Novo. Sinceros votos de prosperidades... etc. etc. Logares communs que a gente repete sempre com o mesmo insofismavel pensamento e recebe com a satisfação de quem tem certeza que os votos de felicidades serão realizados infallivelmente. Mas, a United Artists não se contenta em desejar bôas festas ao "fan" carioca. Faz mais longe. Está disposta, até, a offerecer-lhe um presente regio, recheado de [illegible] de estrear, por todo Janeiro, "Os Amores de Cellini", film que vocês esperavam até assistir depois do carnaval. Dahi tambem ser fixada a data — dia 28 — para a estréa de "Os Amores de Cellini". Artistas? Constance Bennett e Fredric March. Não chegam? Fay Wray e Frank Morgan? Director? Gregory La Cava. Valor real do film? Consultem os entendidos, os leitores assiduos das mais autorizadas revistas de Hollywood e elles, em côro, hão de dizer: "Os Amores de Cellini" são apenas isto: maliciosissimo, deliciosamente cômico, cheio de amores, transbordante de ciumes, repleto de situações imprevistas e embaraçosas, e senhor de uma ensecenação "daquellas"...

Valeu o presente? Si valeu...

"A GUERRA DAS VALSAS" EM VERSÃO ALLEMÃ

"A Guerra das Valsas"... Esse film encantador da Ufa, em que te[illegible] acompanhamos com as valsas de Strauss e de Lanner, esse romance que já ouvimos em sua versão franceza e agora nos vae ser dado na allemã. E essa versão possue tres bons artistas: Adolph Wohlbruck, ficando conhecendo um artista de nome; Willy Fritsch, o galã que todos gostamos; e Renato Muller, esse encanto feito mulher. Os tres, o romance cheio de intriga e de situações magnificas, o luxo da montagem, a musica dos dois grandes compositores, são motivos de grande de attracção, para que todos corramos a ouvir, na versão allemã, "A Guerra das Valsas".

"Folias de Estudantes", espectaculo musical

"Folias de Estudantes" (Student Tour), ensinará muita coisa inédita no mundo da pandega e da folia. Esse espectaculo musical que a Metro-Goldwyn-Mayer creou com enorme carinho, ensinará a dansa "Carlo" ao nosso publico e vae triumphar, sem duvida, pelo seu bom-humor e deslumbramento. Jimmy Durante e Charles Butteworth estão no brinquedo...

SCHUBERT, VIVIDO PELO TENOR RICHARD TAUBER

"Primavera do Amor" conta-nos tambem um episodio da vida de Schubert, mas sob um novo aspecto, através de prisma differente. A sua montagem é de rara grandiosidade. E' musicado de principio ao fim com as composições do inolvidavel musico. As principaes composições de Schubert são cantadas pelo tenor Richard Tauber, da Opera de Vienna, que vive o protagonista. O acompanhamento é da Grande Orchestra Symphonica de Londres. As ultimas scenas foram tomadas na Capella de Santo Estevão, em Vienna, dando-nos a belleza daquelle templo onde tantas vezes se fez ouvir Schubert, e deixando ver ouvir o seu famoso côro de meninos. Richard Tauber é realmente uma figura extraordinaria. Elle canta quatro ou cinco composições de Schubert, e entre ellas a famosa "Serenata", convindo notar que o famoso tenor é amante e estudante das obras do grande musico austriaco.

"Primavera do Amor" será o cartão de visitas da B. I. P., apresentado pelo Programma Art.

"A ILHA DO MYSTERIO"

O que estará acontecendo na ilha da Trindade? Porque será que um homem já morto fôra novamente apunhalado? E' este o novo film de mysterio e de aventuras fabulosas que será apresentado breve. Bertram Lynch (Nigel Bruce), um novo typo de detective indolente, apparentemente estupido, sempre comendo amendoim, mas no fundo sempre alerta, desvenda o mysterio das regiões pantanosas da ilha onde ninguem ousava se aventurar devido as areias movediças daquellas regiões.

Este film, tirado do romance do famoso novellista John Vandercook, foi considerado como um dos melhores do anno e encerra um enredo original e movimento, acção e romance, como se vê raramente nos films de hoje.

UMA "ETRELLA" DE UMA GRANDE COMPANHIA, RECUSADA POR INCAPAZ POR UM ELENCO DA PROVINCIA!

Na vida muitas vezes temos disto. Alguem, uma summidade, guindado ao primeiro plano, criando fama e... deitando-se a dormir. E quando acoda, é que vê que dormiu

Kathe von Nagy e Earl Ludwyg Diehl, em "Quero casar comtigo"

demais. Se se apresenta, incognito, onde só lhe conheçamos o nome, e não a pessoa, tudo quanto tem de "summidade" se reduz a nada. Assim succedeu, por exemplo, com Kathe Von Nagy em "Quero Casar Comtigo", um film da UFA. Nós vemos Kathe Von Nagy linda, elegantissima, em um bello automovel, indo passear a sua fama pela provincia, mas onde conhecem o seu nome e não a sua pessoa, e se o nome é applaudido, a sua figura nem como corista é aceita no theatro local, de uma pequena cidade onde vae passar as suas férias! A situação é interessante, não? E disso resulta nascer um romance de amor, intrincado como a propria situação da artista que se apresenta sob um nome supposto..

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

Palacio — "Demonio Louro" — Mirian Kopkins e Bing Crosby.

Alhambra — "Senhoritas de Uniforme" — Dorothéa Wieck e Bertha Thiele.

Rex — "Paixão de Zingaro" — Loretta Young e Charles Boyer.

Odeon — "O Mulherengo" — Mae Clark e James Cagney.

Imperio — "Agora e Sempre" — "Shirley Temple e Gary Cooper.

Gloria — "O abbade Constantino" — Françoise Rosay e Leon Bellére.

Pathé Palacio — "Sua alteza quer casar" — Liane Haid e Paul Kemp.

Broadway — "Virtude" — Carole Lombard e Pat O'Brien.

OUTROS CINEMAS

America — "Amor que regenera".

Americano — "Dada em penhor" e "A celebre miss Lang".

Apollo — "Quem matou o dr. Crosby" e "Boca para beijar".

Atlantico — "Princeza das Czardas" e "Hip, hip hurrah".

Avenida — "Mascarada".

Brasil — "Onde os peccadores se encontram" e "Os defensores da justiça".

Centenario — "Onde os peccadores se encontram" e "A princeza dos milhões".

Eldorado — "Princeza das Czardas" e "O preço da innocencia".

Excelsior — "Policia particular".

Guanabara — "Estrategia de mulher" e Caçando o assassino".

Helios — "A mystica" e "Cavalleiro do poente".

Ideal — "Mascarada" e "Este homem é meu".

Ipanema — "O homem de duas caras" e "Paixão de jogo".

Iris — "Rodas do destino" e Idyllio interrompido".

Maracanã — "O templo da belleza" e "No trapezio do amor".

Mem de Sá — "O rosario" e "Coração de aço".

Pathé — "Estigma libertador", "O bom leite" e "Prazeres e decepções".

Polytheama — "Sorte negra" e "Seu primeiro amor".

Smart — "Estrategia de mulher".

Tijuca — "Seu primeiro amor" e "Levada da bréca".

Velo — "Amores de um dia" e "Congresso Eucharistico de Buenos Aires".

Villa Isabel — "Beijos e segredos" e "Em busca do assassino".

O automovel n. 2.899 atropelou duas pessoas na avenida Lauro Muller

O automovel particular n. 2.899 quando hontem á noite deslizava pela Avenida Lauro Muller colheu duas pessoas: o operario Floriano Machado Peixoto, brasileiro, de 23 annos de idade solteiro, operario e morador á Estrada Acary, s. n., em Costa Barros, que teve ferida contusa no occipital e frontal; e José dos Santos, operario, de 39 annos de idade, brasileiro, casado e residente á rua Commendador Tavares Guerra n. 489, que soffreu ferida contusa no occipital e frontal, além de contusão na região lombar direita.

Após receberem os curativos no Posto Central de Assistencia, os feridos retiraram-se.

O motorista culpado, fugiu.

O commissario Alvarenga, do 18.° districto policial tomou conhecimento do facto.

Atropelado por um automovel

Foi atropelado por um automovel hontem, á noite, na rua Almirante Barroso, o motorista Nicolau André brasileiro, de 32 annos de idade, residente á rua Senador Dantas, n. 120. A victima recebeu escoriações no nariz, nos labios e contusão no joelho, sendo medicada no Posto Central de Assistencia, de onde a seguir retirou-se para seu domicilio.

THEATRO E MUSICA

A TEMPORADA ESTRANGEIRA

Fraca a temporada estrangeira no anno que findou. A official, por motivo das reformas por que passou o nosso principal theatro, foi inaugurada pela lyrica, que se constituiu de cêrca de uma vintena de espectaculos, alguns magnificos, outros bons e alguns apenas regulares. Entre os primeiros, devem ser citados os que se realizaram com as operas "Gioconda" e "Maria Tudor", em que as sras. Gina Cigna e Ebe Stignani receberam os mais calorosos applausos, conseguindo mesmo impôr-se como as duas principaes figuras do elenco, em que se fiziam tambem notar os nomes de Tito Schipa, Lily Pons, que apenas se fez ouvir na "Lucia de Lammermoor" e o bailarino Carlos Tagliabue. Houve ainda a notar duas operas de Wagner: "Tristão e Isolda" e "Walkiria", cantadas por um conjunto allemão em que havia bons cantores, sob a regencia do maestro Fritz Busch, que no emtanto não chegaram para empolgar o publico. A nota dominante da temporada foi dada, sem duvida, pela presença de Serge Lifar. O notavel bailarino, considerado como o successor de Nijinsky, offereceu-nos com as suas bailarinas, em numero de seis, e o concurso das primeiras figuras do corpo de baile do Municipal, dirigido por Maria Olenewa, alguns espectaculos notaveis de bailados, além de ter collaborado em algumas das operas. Os seus bailados constituiram realmente a nota artistica da temporada. E foi o que houve no mundo da musica, pois que ficamos sem a habitual temporada de concertos que ainda por motivo das obras do Municipal, andou sendo realizada no João Caetano e no Instituto de Musica, onde ouvimos Heifetz e Micha Elman. Já no Municipal tivemos, depois da lyrica, o fracasso de Galli-Curci e um notavel concerto de Bidu' Sayão com a Orchestra Municipal, que por sua vez realizou uma série de concertos apreciaveis.

Para não sair completamente do Municipal, devemos ainda alludir á temporada de comedia por uma excellente companhia ingleza, que nos proporcionou magnificos espectaculos, que não tiveram porém o dom de despertar na sociedade o mesmo interesse que despertam os espectaculos francezes. Os inglezes, que aliás deverão abrir a temporada official do anno corrente, proporcionaram á platéa carioca espectaculos realmente optimos com um repertorio em que se destacavam obras de Bernard Shaw, de Oscar Wilde, de Noel Coward e outras notabilidades.

Fóra do primeiro theatro da cidade, tivemos, no João Caetano, uma companhia de declamação allemã, bom conjunto e bom repertorio, mas cujo interesse ficou circumscripto á colonia; um conjunto internacional de "music-hall" de pouca repercussão e uma companhia lyrica popular que encerrou as suas actividades dá maneira tragica, com o deploravel assassinio do maestro Paolantonio. No Phenix, ainda um conjunto allemão, a "Canzoni di Napoli" e a notavel "folklorista" internacional Iza Kremer; no Carlos Gomes, a Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos, e no Republica, uma companhia portugueza de revistas, que deu uma série de espectaculos bastante concorridos, no mesmo tempo que actuava no Carlos Gomes a Companhia Jardel Jercolis.

E parece que foi tudo

ALBERTO DE QUEIROZ

HOJE HAVERA' "VESPERAL DAS MOÇAS" NO RIVAL-THEATRO

Com a espirituosa comedia "Não me ames assim", que está registrando o maior successo da presente temporada do Rival-Theatro, o elenco orientado por Abadie Faria Rosa dará hoje, além das habituaes sessões, ás 20 e 22 horas, mais uma "Vesperal das Moças", que, como é do conhecimento geral, será a preços do cinema e terá inicio ás 16 horas.

Para depois de amanhã está annunciada mais outra Vesperal Elegante, ás 16 horas, sendo que nessa sessão, além da representação da comedia "Não me ames assim", será levado a effeito mais um interessante "Carnet-Rival", acto variado em que participam varios artistas do elenco.

"O CANTO SEM PALAVRAS" SERA' REPRESENTADO NO THEATRO-ESCOLA ATE' DOMINGO

A noticia de que iam realizar-se as ultimas representações de "O Canto sem palavras" provocou enorme affluencia de publico no Theatro-Escola, de modo que houve necessidade de manter a linda peça de Roberto Gomes no cartaz. Assim, "O Canto sem palavras" permanecerá em scena até domingo proximo. Segunda-feira realizar-se-á o ensaio geral de "Historia de Carlitos", que terça-feira terá a sua première.

AS PRIMEIRAS REPRESENTAÇOES DE "CIDADE MARAVILHOSA", AMANHA, NO RECREIO

Será finalmente apresentada amanhã, no Recreio, a tão esperada revista "Cidade Maravilhosa", com que faz a sua estréa como autor o conhecido "speaker" Cesar Ladeira. Todos os artistas do elenco chefiado pela "vedette" Aracy Côrtes mostram-se enthusiasmados com o novo original, delle muito esperando tambem o publico e especialmente os ouvintes de radio, que já se habituaram a confiar no "speaker" da P. R. A. 9. Sendo assim, pode-se prever para amanhã duas formidaveis enchentes no popular theatro Recreio, onde hoje "Voto Secreto" tem as suas ultimas representações.

A "REPRISE" DE "HISTORIA DE CARLITOS" NO THEATRO-ESCOLA

Como vem sendo annunciado, o Theatro-Escola fará na proxima terça-feira, dia 8, uma "reprise" da comedia "Historia de Carlitos" que o

Aracy Côrtes

anno passado o actor Jayme Costa, em temporada official, apresentou no Municipal. Seus interpretes de agora serão os seguintes: Carlitos, Renato Vianna; Sebastião, Jayme Costa; Pedro, Jorge Diniz; João, Delorges Caminha; Paulo, Antonio Ramos; Cesar, Mario Salaberry; Yolanda, Italia Vera; Margot, Maria Lina; Violeta, Suzana Negri; Norma, Lucia Delor, e Sarah, Olga Navarro. Estréam, pois, na comedia de Henrique Pongetti tres novos elementos do elenco: Antonio Ramos, artista de nome feito; Maria Lina, que sempre gozou da mais grata notoriedade, e Italia Vera, figurinha gentil e expressiva que o nosso publico tem applaudido em outros elencos.

A COMPANHIA ISRAELITA, HOJE, NO PHENIX

Realiza-se hoje, no Phenix, o segundo espectaculo da Companhia Israelita, com a collaboração do grande actor israelita Sygmund Turkow, que o nosso publico teve occasião de admirar no domingo ultimo.

Hoje será representada a peça "O falso Messias" (Sabetai Towi), de J. Zularoski. E' grande a procura de localidades.

CARTAZ DO DIA

THEATRO ESCOLA — "O canto sem palavras", original de Roberto Gomes (Olga Navarro, Jayme Costa, Suzana Negri, Jorge Diniz, Salaberry e Foggia Marse) — A's 21 horas — Poltrona 6$000.

RIVAL — "Não me ames assim", traducção de Abadie Faria Rosa (Cazarré, Mesquitinha, Liana, Guy Martinelli, Norma Geraldy e outros) — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

CASA DO CABOCLO — "Viva nóis", peça sertaneja — A's 16.15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Voto Secreto", de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes — A's 20 e 22 horas.

PHENIX — "O falso Messias", com o grande actor israelita Zygmund Turcow (Companhia Israelita) — A's 21 horas.

Vida dos Campos

CUMARÚ DA BAHIA, COMO PLANTA INDUSTRIAL E MEDICINAL

Pertencente á familia das therebentaceas, classificada por Martius pelo nome scientifico de Busera leptoglocus, é a Cumaru' da Bahia uma planta utilissima, que já vae obtendo successo em varios empregos.

Cresce expontaneamente, na zona nordeste, formando uma riqueza a ser explorada pelas industrias.

E' uma arvore de quatro a seis metros de altura, muito parecida com a do imbuzeiro, cujos fructos ou sementes têm o mesmo cheiro do Cumaru' do Pará, conhecida scientificamente por Comarouma adorada, pertencente á familia das leguminosas.

Das incisões [illegible] hastes obtem-se um liquido abundante, no periodo da floração, muito parecido com o da therebintina.

As suas sementes são do tamanho de um centimetro, mais ou menos, de fórma redonda achatada, cinzento esbranquiçada, onde está concentrada a essencia.

E' hygrometrica e, pela humidade da atmosphera, o seu aroma activo é agradavel.

Felizmente, já está sendo applicado em varias industrias, como sejam: fabricas de sabonetes, de perfumarias, bombonerias, cigarros, charutos, rapé, chocolate, devido ao aroma de grande duração e ser inoffensivo, tornando-se até agradavel ao paladar.

E' planta medicinal, e a sua acção sobre a grippe, tosses, tuberculoses e outras enfermidades já tem causado successo, sendo applicada em doses determinadas, quando confeccionada em xaropes, etc.

A conservação dos seus principios consiste em guardar as sementes em vasilhames, ou mesmo em latas fechadas e até soldadas, de onde se vão retirando as quantidades necessarias, á medida que se precisa.

Para o preparo das tinturas, com o fim industrial basta um kilo de semente para tres litros, no maximo, do alcool commum.

Deitam-se de maceração as mesmas em frascos bem arolhados, durante um prazo nunca inferior a 10 dias, podendo, depois disto, addicionar mais ou pouco de alcool, de accôrdo com o fim a que se destina.

Para ser utilizada no fabrico dos cigarros ou charutos, etc., basta misturar ou juntar alguma porção, como o fumo desfiado ou em folhas e abafar convenientemente.

Nas demais industrias, deita-se em tintura em pó ou mesmo como em essencia, o que se póde obter pela distillação pelos processos ordinarios.

Actualmente, cada kilo de sementes está regulando de 5$ a 6$000. Como as favas cumaru' do Pará, tem a mesma propriedade de tirar o cheiro do iodoformio.

E' conveniente chamar a attenção para uma outra variedade de cumaru', existente na Bahia, Pernambuco, Sergipe, etc., conhecida pelo nome de Umburana de Cambão, a qual é muito parecida, mas que não tem as mesmas propriedades.

Outras vantagens do cumaru' da Bahia se poderão conseguir quando fôr melhor estudado, pois até agora a flóra brasileira, com relação aos fins industriaes e á therapeutica, não tem sido convenientemente encarada como um problema importantissimo a se resolver, em proveito scientifico economico do paiz.

Geralmente, na medicina, são empregadas plantas vindas da Europa e de outros paizes dos demais continentes, quando na flora brasileira ha especimens e variedades em grande numero de acção identica para todos os seus habitantes.

Horizontes novos ainda virão em nosso favor, quando as observações, no Brasil, forem mais frequentes, os seus scientistas investigarem, nos laboratorios, o aproveitamento do privilegio a que a natureza nos doou, utilizando-se das materias primas que possuimos para todos os ramos da vida humana.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . . .	LONDONIER	—	2	Buenos Aires
Trieste	BELVEDERE	3	3	Buenos Aires
. . . . . .	BAEPENDY	—	3	Buenos Aires
. . . . . .	PACIFIC	—	4	Buenos Aires
Genova	FLORIDA	4	4	Buenos Aires
Kristiansund	COMETA	5	5	Buenos Aires
Londres	H. MONARCH	7	7	Buenos Aires
Londres	AFRIC STAR	7	7	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	9	9	Buenos Aires
Hamburgo	KERGUELEN	10	10	Buenos Aires
Stockholmo	SANTOS	10	10	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	10	10	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	16	16	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	RAUL SOARES	—	5	Hamburgo
Buenos Aires	BRA-KAR	—	5	Oslo
Buenos Aires	ALSINA	6	6	Marselha
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	7	7	Stockholmo
. . . . . .	RAUL SOARES	—	8	Hamburgo
Buenos Aires	GROIX	9	9	Havre
Buenos Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
Buenos Aires	NEPTUNIA	9	9	Trieste
Buenos Aires	MADRID	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	TOWA	—	9	Anvers
Buenos Aires	CAP NORTE	16	16	Hamburgo
. . . . . .	BAGE'	—	20	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	LONDONIER	26	26	Antuerpia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	30	30	Hamburgo
. . . . . .	SIQUEIRA CAMPOS	—	31	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	PAN AMERICA	5	5	Buenos Aires
Nova York	DELSUD	10	10	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	3	3	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	10	10	Nova York
Buenos Aires	MANILA MARU	11	11	Japão
Buenos Aires	CAMAMU'	14	14	Nova Orleans
Buenos Aires	PARNAHYBA	18	18	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARU	22	22	Japão

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	CAMPOS SALLES	7	—	
Cabedello	ARARANGUA'	7	—	
. . . . . .	ITAPEMA	—	3	Porto Alegre
. . . . . .	ITAPURA	—	3	Porto Alegre
. . . . . .	ARARAQUARA	—	3	Porto Alegre
. . . . . .	CURITYBA	—	3	Porto Alegre
. . . . . .	ITAPAGÉ	—	4	Imbituba
. . . . . .	SERRA GRANDE	—	4	S. Francisco
. . . . . .	LAGUNA	—	4	S. Francisco
. . . . . .	CARL HOEPCKE	—	5	Laguna
. . . . . .	ARARANGUA'	—	9	Porto Alegre
. . . . . .	ITAGUASSU'	—	10	Santos
. . . . . .	PIRAHY	—	10	Iguape
. . . . . .	PYRINEUS	—	10	Porto Alegre
. . . . . .	ITAPOAN	—	10	Antonina

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Florianopolis	CARL HOEPCKE	5	—	
Porto Alegre	ITAPUCA	7	—	
. . . . . .	ITAHITE'	—	3	Belém
. . . . . .	ALICE	—	3	Caravellas
. . . . . .	AFFONSO PENNA	—	4	Manáos
. . . . . .	UNA	—	5	Tutoya
. . . . . .	BUTIA'	—	5	Amarração
. . . . . .	MANTIQUEIRA	—	5	Recife
. . . . . .	CAMPEIRO	—	7	Amarração
. . . . . .	CELESTE	—	8	S. Matheus
. . . . . .	ITAPUCA	—	10	Maceió
. . . . . .	PORTO ALEGRE	—	11	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Miami	PANAIR	—	3	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	3	4	Natal
Natal	CONDOR	3	4	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	4	5	Miami
Porto Alegre	CONDOR	5	—	. . . . . .
Europa	AIR FRANCE	5	5	Chile
Chile	AIR FRANCE	6	6	Europa
Pará	PANAIR	6	8	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	9	9	Europa
Miami	PANAIR	9	10	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	10	11	Natal
Natal	CONDOR	10	11	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	11	12	Miami
Porto Alegre	CONDOR	12	—	. . . . . .
Europa	AIR FRANCE	12	12	Chile
Chile	AIR FRANCE	13	13	Europa
Pará	PANAIR	13	15	Pará

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 12 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só gundas-feiras, até ás 18 horas.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor inglez "Jobshaven" — Exportação.

Armazem interno 4 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor hollandez "Bussum" — Importação.

Pateo interno 6 — Vapor argentino "Santa Catharina" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Cudnigshafen" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Raul Soares" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor chileno "Valparaiso" — Importação.

Pateo interno 10 — Vapor nacional "Parnahyba" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Cáes Novo — Vapor grego "Joannis Vatis" — Importação.

Acção Catholica

Guarda de Honra do S. S. Sacramento — Matriz de Sant'Anna

O fim da guarda de Honra é trazer aos pés de Jesus uma Côrte de adoradores, reverenciando a Presença Real de N. S. Jesus Christo com esta triplice correspondencia: presença por presença, dom por dom, amor por amor.

A unica obrigação é "uma hora mensal de adoração", em dia e hora marcados, de accordo com o director ou zeladoras.

Para maior facilidade da Adoração, o mez fica dividido em 3 decadas confiadas respectivamente, ás zeladoras, á C. de Piedade e Culto e ao C. do Apostolado da Oração.

DIA DA GUARDA DE HONRA

Será o 3.° domingo de cada mez. Neste dia, recommenda-se aos associados offerecerem a Sagrada Communhão em união com todos os membros da obra, pelo progresso e prosperidade da Guarda de Honra, e rezarem nestas intenções.

Recommenda-se aos associados o comparecimento á reunião da Guarda de Honra ás 16 horas, nos terceiros domingos de cada mez, á Matriz de Sant'Anna.

Nesta reunião serão distribuidos os distinctivos aos novos associados, e communicados os avisos relativos ao bom andamento da Associação.

Para receber a medalha insignia distinctivo, da Guarda de Honra, é preciso que a pessoa tenha sido inscripta na Associação no mez anterior e já tenha uma vez cumprido a obrigação da Hora de Guarda.

Em todas as cerimonias solemnes, como durante a Hora da Adoração, o associado deve trazer o seu distinctivo.

HORA DE ADORAÇÃO

1.° — Deve ser uma Hora inteira, completa, sem o que não se terá preenchido o compromisso de adorador nem se lucram as indulgencias.

2.° — Os associados devem collocar-se nos primeiros bancos trazendo o distinctivo da Associação.

3.° — Antes de retirarem-se devem depositar na caixa destinada a este fim, o "Cartão da Adoração", ou na falta deste o cartão de visita ou qualquer indicação de como tenham feito a Hora da Guarda.

FESTAS PRINCIPAES

A Associação celebra com especial devoção as seguintes festas:

1.ª — "Epiphania", commemorando a Adoração dos Reis Magos e o anniversario da 1.ª Exposição solemne na Congregação do Santissimo Sacramento.

2.ª — "A Quinta-Feira Santa", grande dia, anniversario da instituição do Santissimo Sacramento da Eucharistia.

3.ª — "Corpus Christi", festa patronal da Congregação em que todos os fiéis associados devem rivalizar em zelo e piedade para celebrar o triumpho de N. S. Jesus Christo e seu reino entre os homens.

4.ª — "Dia do Coração Eucharistico de Jesus" na quinta-feira depois da oitava do "Corpus Christi".

5.ª — "Festa de Nosso Senhor Jesus Christo Rei", no ultimo domingo de Outubro.

6.ª — "Festa de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento", a 13 de Maio.

7.ª — "Festa do Beato Pedro Julião Eymard", fundador da Congregação do Santissimo Sacramento no dia 3 de Agosto.

HORARIO DAS MISSAS

Cathedral Metropolitana — Aos domingos e dias santos: 7, 8 1|2 e 10 e meia horas.

Matriz de N. S. da Paz — Aos domingos: 5 3|4, 7, 8, 9 e 10 1|2 horas; dias uteis: 6, 7 e 8 horas.

Matriz de S. Paulo Apostolo — Aos domingos e dias santos: 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas; nos dias uteis: 6, 7 e 8 horas.

Matriz de S. Jos: Aos domingos e dias santos — A's 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Matriz de Santa Rita Aos domingos e dias santos: 7, 8, 9 e 10 horas.

Matriz de Sant'Anna — Aos domingos: 5, 6, 7, 8 1|2, 9, 10 e 11 horas; dias uteis: das 5 ás 9 horas.

Matriz de S. Pedro no Encantado — Aos domingos e dias santos: 6 1|2 e 8 1|2 horas.

Matriz de N. S. da Guia — Aos domingos e dias santos: 6, 7 1|2 e 9 horas.

Igreja do Divino Salvador (Piedade) — Aos domingos: 5 1|2, 7, 8 1|2 e 9 1|2 horas; dias uteis: 7 horas.

Igreja do Rosario, do Leme — Aos domingos: 6, 7, 8 1|2 e 10 horas; dias uteis: 6, 7 e 8 horas.

Igreja de N. S. da Gloria do Outeiro — Todos os domingos, ás 10 horas. Todos os sabbados, ás 9 horas.

Igreja de N. S. do Parto — Aos domingos, 9, 10, 11 e 12 horas.

Capella dos PP. Servitas — Aos domingos: 7, 8 e 9 horas; dias uteis: 7 horas.

INFORMAÇÕES PARA JANEIRO

6, festa da Epiphania de N. S. de Jesus Christo. (Dia de Reis); 20, festa de S. Sebastião, martyr, padroeiro principal da cidade e da Archidiocese.

Collecta — No dia 6, collecta de esmolas em todas as igrejas e capellas, em favor das Missões da Africa.

Novenas — No dia 11 começa a de S. Sebastião; 12 começa a de Santa Ignez, virgem e martyr; 24, começa a da Purificação (festa da Candelaria).

Semana internacional de orações — De 18 a 25 de janeiro.

Onomastico de S. E. o sr. cardeal Leme, no dia 20 (S. Sebastião).

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, do Cachamby, no Meyer, ás 15 horas, pelo revmo. vigario.

No Centro de S. Vicente de Paula, á rua Sá n. 63, ás 15 horas.

No Centro de N. S. do Perpetuo Soccorro, á rua Clarimundo de Mello n. 31, das 8 ás 9 horas.

Asylo de Nossa Senhora de Pompéa, ás 17 horas.

Capella de Santo Antonio da Boa Vista, Meyer, ás 18 horas.

Na matriz do Engenho de Dentro, ás 15 1|2 horas.

Na Igreja de S. Pedro, do Encantado, ás 14 horas.

Na Capella de S. Benedicto dos Pilares, ás 16 horas.

Na matriz de Loreto (Jacarépaguá), ás 8 horas, para meninos; ás 15 horas, para meninas. A' tarde, nas seguintes localidades: Muzema, Rio das Pedras, Pavuna, Rio Grande (dois centros); Cafundá, Vargem Grande, Covancas, Pechincha e Pao-Ferro.

Na matriz de Olaria, das 15 ás 16 horas. Professora Laura Pereira.

Na Capella de Nossa Senhora da Conceição, de Olaria, das 15 ás 17 horas. Professoras, Conceição dos Santos Cardoso e Amelia de Souza Gouvêa.

Na matriz do Senhor Bom Jesus, Paquetá, ás 16 horas.

Na capella de S. Roque, Paquetá, ás 16 horas.

CATHEDRAL METROPOLITANA
Informações uteis

Na missa de 8 1|2 horas, ha sempre leitura de proclamas, homilia e benção do Santissimo. Além das missas de preceito, ha missas fixas nos seguintes dias: todas a quintas-feiras, ás 8 horas, no altar do Santissimo Sacramento, pelas almas.

No dia 11 de cada mez, ás 8 horas, missa de N. Senhora da Apparecida, no respectivo altar.

No 1° domingo de cada mez, ás 8 e meia horas, missa das Filhas de Maria, com communhão geral. Reunião logo após a missa.

Na 1ª sexta-feira, ás 8 1|2 horas, missa do Apostolado do Coração de Jesus. Reunião das zeladoras logo após a missa.

Na 2ª quinta-feira de cada mez, ás 9 horas, missa da Associação das Mães Christãs, com benção e reunião log após a missa.

Na ultima quinta-feira do cada mez, ás 9 horas, missa de N. Senhora da Cabeça.

A aula de Catec[illegible] funcciona ás quintas-feiras, das [illegible] ás 16 horas. A Cathedral esta [illegible] das 6.30 ás 18 horas. Attende-se a [illegible]sas, baptisados e casamentos e [illegible] sacerdotes para attender a confissões, das 7 ás 9,30 horas e das 15 ás 16 horas.

MATRIZ DE N. S. DA PAZ
Horario ordinario

No 1° sabbado de cada mez, reunião dos Aloysianos; no 1° domingo, communhão ods Aloysianos na missa das 8 horas.

N 2° domingo, communhão geral das Filhas de Maria, na missa das 8 horas; ás 16 1|2 horas, reunião.

No 3° domingo, communhão geral do Centro Operario na missa das 8 e 3|4 e ás 16 1|2 horas reunião.

No 4° domingo, reunião da Ordem III, sendo a da secção feminina ás 16 1|2 horas e a da secção masculina depois da missa de 7 horas. Na missa do 8 horas, communhão geral dos congregados que se reunem sempre no sabbado precedente, ás 20 horas.

No ultimo sabbado do mez, ás 7 e meia horas, missa festiva em honra de Nossa Senhora da Paz e reunião da Sórte de Nossa Senhora da Paz.

Na quinta-feira que precede a 1ª sexta-feira do mez, ás 16 1|2 horas, reunião do Apostolado. Em seguida, hora santa.

Na 1ª sexta-feira, communhão geral do Apostolado; ás 17 1|2 horas, missa festiva; depois, exposição do Santissimo e adoração durante o dia todo. A's 17 1|2 horas, benção.

As missas nos domingos são, ás 5 3|4 e 7 horas.

A benção do Santissimo, nos domingos, ás 8, 9 e 10 1|2 horas; nos dias uteis ás 6, 7 e 8; nos dias santos e terças-feiras ás 17 1|2 hora.

Caiu de um andaime

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

O operario Edgard da Silva, de 13 annos de idade, filho de Manoel Rodrigues de Araujo Silva, residente em Anchieta, caiu de um andaime, hontem, nas obras de um predio em construcção, na Gavea, ficando sériamente ferido.

Edgard foi medicado no Posto Central de Assistencia e, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A ambulancia da Marinha foi de encontro ao poste

PARA EVITAR COLHER UM TRANSEUNTE — TRES PESSOAS FERIDAS NO DESASTRE — O MOTORISTA FOI PRESO — EM FLAGRANTE

Na rua Visconde de Itaúna, em frente ao n. 122, verificou-se hontem, pela manhã, um desastre, resultando sairem feridas tres pessoas.

O chauffeur Armando Teixeira, Palhares dirigia uma ambulancia do Ministerio da Marinha, conduzindo um marinheiro, que fôra aggredido, a navalha, em Santa Cruz, para o hospital de sua corporação.

Na rua Visconde do Itaúna, ao procurar desviar-se do um transeunte, deu um gôlpe de direcção, mas fel-o com tamanha infelicidade, que o carro derrapou e foi chocar-se contra um poste do parada de bondes.

Disso resultou colher duas pessoas que se achavam junto ao poste: o pratico de pharmacia Nelson Maravilha de Mesquita, de 19 annos de idade, residente á rua Dona Maria n. 6, que soffreu contusões no frontal e região illiaca esquerda, e o lavrador João Paes Marques, de 26 annos de idade e morador á rua Carolina Machado numero 1.122, que recebeu contusões no braço direito e hemi-thorax.

Viajava na ambulancia, ao lado do motorista, o sub-official Arthur de Lima Bitori Potais, de 34 annos, casado e residente á rua Lilás n. 22, em Jacarépaguá, que, batendo com a cabeça no para-brisa, soffreu ferimentos na bôca e testa, contundindo ainda o joelho direito.

As tres victimas receberam soccorros no Posto Central de Assistencia e, depois, retiraram-se para as suas residencias.

Ficou bastante avariada a ambulancia. O chauffeur foi preso pelos guardas civis ns. 734 e 891, sendo autuado no 13° districto policial, pelo commissario Costa Rosa, ali de serviço.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

TRANSFERENCIAS DE DELEGADOS E ESCRIVAES

O capitão Felinto Muller, chefe de policia, assignou as seguintes portarias:

Transferindo os delegados, bachareis Francisco de Paula Pinto, do 1° para o 23° districto policial; Severino de Araujo Silva (em commissão), do 23° para o 20°; Humberto Guerreiro de Castro, do 20° para o 13°; Mariano Lisboa Netto, do 13° para o 8°; José de Oliveira Brandão Filho, do 8° para o 12°; Carlos Domicio de Oliveira Toledo, do 12° para o 3°; Ascanio de Accioly Garcia, do 11° para o 2°; José Nunes de Miranda Netto, do 5° para o 1°; Hugo Auler, do 3° para o 15°; Eurico Bellens Porto, do 4° para o 10°; José Picorelli, do 2° para o 5°; Jayme de Souza Praça, do 10° para o 11°; José Ferreira Cardoso, do 20° para o 26°; Franklin da Cruz Galvão, do 26° para o 19°; Darcy Fróes da Cruz, do 19° para o 30°, e Eunapio Castello Branco, do 16° para o 4° districto policial.

— Transferindo os escrivães Antonio de Paula Ribeiro, do 13° para o 8° districto policial, e Valentim Geyer, do 8° para o 13° districto policial.

Pereceu afogado quando se banhava na Praia das Virtudes

O CADAVER DA VICTIMA APPARECEU

Morreu afogado, ante-hontem, na praia das Virtudes, quando ali tomava banho, o empregado no commercio, Renato Neves, de 19 annos de idade, filho do despachante aduaneiro Abdon Pinheiro Neves, residente á rua Senador Furtado n. 12.

Hontem, pela manhã, appareceu o cadaver de Renato, a boiar nas aguas da bahia, sendo transportado para a terra e removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE quartos independentes, com agua corrente, mesa de 1ª ordem, em casa confortavel de familia de tratamento; á rua Santo Amaro 79. Tel. 5-4439.

FLAMENGO

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão a casaes e pessoas de tratamento; á rua Machado de Assis n. 16.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto mobilado, com pensão: a casal sem filhos. Praia de Botafogo 118. Tel.: 5-2606.

ALUGA-SE optimo quarto independente a senhora ou moças A rua Sorocaba n. 203. Teleph. 6-2291. Botafogo.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE o predio da rua Raul Pompéa n. [illegible], com optimas accommodações para familia de tratamento, com [illegible] quartos e duas salas e mais dois quartos externos para criados. Ver das 9 ás 17 horas, diariamente; trata-se á rua do Rosario n. 162.

TIJUCA

ALUGA-SE uma boa casa, completamente reformada, com 11 quartos, 3 salas e mais dependencias: á rua do Mattoso n. 133; as chaves na mesma.

ALUGA-SE em casa confortavel, á rua Conde de Bomfim 50, quartos com pensão, a casaes.

GAVEA

ALUGAM-SE as casas VI e XII da rua Jardim Botanico 159: tratase á rua Buenos Aires 85, 2° andar.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos com tres quartos, duas salas, dois banheiros, copa, cozinha, garage e demais dependencias; tratar no mesmo; á Avenida Epitacio Pessoa n. 34. Ipanema.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á rua Visconde de Santa Isabel 197, Villa Isabel.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, com bastante modidades; na rua Occidental n. 153, area, tem agua e luz, todas as com- Santa Thereza; preço: 90$000.

ALUGA-SE uma casa com duas salas grandes, quatro quartos e outras dependencias; logar veraneador; á rua Paula Mattos 124; tratar na rua do Riachuelo 384, casa 14.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE em ponto commercial armazem para negocio ou industria; com morada; á rua Bella, 187.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, para moça ou senhora que trabalhe fóra; á rua Itapirú n. 465-A.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE um quarto com pensão a casal e uma vaga a rapaz, em casa de familia; á rua do Mattoso n. 80, telephone 8-0827.

ALUGA-SE o sobrado novo, para familia de tratamento, com entrada para automovel, pelo prazo de tres annos; á rua Teixeira Soares n. 128, praça da Bandeira.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto de frente a casal ou senhora, com pensão, em casa de familia de tratamento; á rua das Laranjeiras n. 113.

ALUGA-SE uma casa no bairro de Laranjeiras, a quem ficar com algumas peças de sala de jantar e de cozinha; informações pelo telephone 5-0308.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa da avenida á rua Aristides Lobo n. 57, para pequena familia de tratamento; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, tel. 8-2020.

DIVERSOS

MASSAGISTA - manicure attende seus distinctos clientes phone 2-7078; avenida Mem de Sá, 96, terreo.

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, Municipio de Vassouras. Aceito encommendas para entrega em 24 horas. Preço a domicilio: 17$500 por caixas contendo de 36 a 50 frutas. João Dale, S. Pedro, 27. Phone 3-1307. Façam seus pedidos mesmo pelo phone.

PETROPOLIS

Aluga-se uma confortavel casa na rua Chile, 76, Alto da Serra. Informações no Rio: telephone 7-2904.

SITIO

Vende-se bella vivenda, rua Dr. March, casa 8 peças, forradas e assoalhadas, banheira, agua encanada, luz, tendo 150 x 500 fundos, arvores fruitferas, a 20 minutos das barcas, com grandes facilidades de pagamento. Trata-se com Jorge, á rua General Camara n. 145, Rio, das 13 ás 16 horas.

TRASPASSA-SE bom contracto, predio de esquina, no melhor ponto da rua Uruguayana. Informações no numero 147.

VENDE-SE

Uma situação em S. Gonçalo, á rua Dr. Nilo Peçanha n. 404, grande pomar e 5 casinhas, frente de rua, agua de Friburgo, luz, bonde e omnibus á porta; área 134.550m2. Tratase no mesmo, com facilidade de pagamento.

VENDE-SE, no Meyer, uma casa nova, com 5 peças; installações modernas. Jardim e pomar; á rua Garcia Redondo n. 69.

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; ver e tratar na rua José dos Reis 150, E. de Dentro.

VENDEM-SE cinco lotes de terreno, medindo 10 x 56, situados a cinco minutos da Estação de Belfort Roxo; tratar pelo telephone 5-2629, com o sr. Moysés.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia 2$000. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$800; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No termo americano, alta de 5 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F.Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.87	6.83
American Fully Middling	6.87	6.83
Maceió "Fair"	7.22	7.21
American Futures:		
Para janeiro	—	6.87
Para março	6.91	6.86
Para maio	6.88	6.83
Para julho	6.74	—
Para outubro	6.74	—

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 2 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se em caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 pontos.

	Hoje	F.Ant.
Para janeiro	—	6.87
Para março	6.91	6.86
Para maio	6.88	6.83
Para julho	6.85	6.80
Para outubro	6.74	—

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de dezembro.

O mercado de algodão a termo fechou com poucas variações, devido aos requerimentos do commercio.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

	Hoje	F.Ant.
American Middling Uplands	12.85	12.85
American Futures:		
Para janeiro	12.60	12.59
Para março	12.69	12.69
Para maio	12.79	12.78
Paar julho	12.81	12.81

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.

Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 4 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F.Ant.
Para janeiro	—	12.60
Para março	12.72	12.69
Para maio	12.80	12.79
Para julho	12.85	12.81
Para outubro	12.71	—

MERCADO DE S. PAULO

Termo

Algodão Paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 2 de janeiro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se, por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	68$000	N|cot.
Para fevereiro	68$000	N|cot.
Para março	64$500	65$500
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Kilos
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 2 de janeiro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se, por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	68$000	N|cot.
Para fevereiro	68$000	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot	62$000
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Kilos
Total das vendas		—
No dia anterior		10.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de janeiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	59$000	59$000

ESTATISTICA

	Saccas de 60 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	1.400
No dia anterior	2.700
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	113.000
No dia anterior	112.200
Existencia:	
No dia de hoje	22.700
No dia anterior	21.300
Abatimento do consumo, sabbado	200
Exportação:	Fardos de 180 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de dezembro.

Mercado estavel, em alta de 1 a 2 pontos e baixa de 4 pontos, parcial em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.81	1.85
Para março	1.87	1.85
Para maio	1.91	1.90
Para junho	1.93	1.93

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de janeiro.

Mercado estavel, com alta e baixa de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, com as cotações para o assucar branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.82	1.81
Para março	1.86	1.87
Para maio	1.90	1.91
Para julho	1.92	1.93

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de Janeiro.

O mercado de assucar fechou hoje com as cotações abaixo, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior, com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra:

	Hoje	F. Ant
Para janeiro	4.2	4.1 1|2
Para março	4.5 1|4	4.5
Para maio	4.7	4.6 3|4
Para agosto	4.9 1|4	4.9

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

ABERTURA

S. PAULO, 2 de janeiro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 2 de janeiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de janeiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	11/32%	11/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	5/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v, por F.	21.04	21.03
Genova, s|Londres, a|v, por £, L.	56.65	56.55
Madrid, s|Londres, a|v, por £, P.	36.05	36.10
Genova, s|Paris, a|v, por 100 frs. L.	77.27	77.27
Lisboa, s|Londres, a|v, (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v, (t|comp) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 2 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.94.25	4.94.25
S|Genova, á vista, por £, L.	57.62	57.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.62
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.26	12.26
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.29	7.29
S|Berna, á vista, por £, F.	15.22	15.22
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.04	21.04

LONDRES, 2 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.94.00	4.94.25
S|Genova, á vista, por £, L.	57.62	57.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.62
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, Esc.	12.26	12.26
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.29	7.29
S|Berna, á vista, por £, F.	15.23	15.22
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.04	21.01

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 de dezembro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.94.87	4.93.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.87	6.61.12
S|Genova, tel., por L. c.	8.58.00	8.57.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.72	13.70
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.83	67.72
S|Berna, tel., por F. c.	32.40	32.44
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.31	23.48
S|Berlim, tel., por M. c.	40.30	40.25

NOVA YORK, 2 de janeiro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.94.00	4.94.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.00	6.61.87
S|Genova, tel., por L. c.	8.58.00	8.58.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.72	13.72
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.82	67.83
S|Berna, tel., por F. c.	32.40	32.40
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.49	23.31
S|Berlim, tel., por M. c.	40.32	40.30

MERCADO DE PARIS

PARIS, 2 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, P.	74.61	74.60
S|Italia, á vista, por 100 Ls, F.	129.62	129.75
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.12	15.13

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t|t., por £, t|v., P.	17.05	17.05
S|Londres, t|t., por £ t|c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 2 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t|t., por £, t|v., P.	17.05	17.05
S|Londres, t|t., por £ t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 2 de janeiro.

ABERTURA

S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	38 3/4	38 3/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	39 1/2	39 1/2

MONTEVIDEO, 2 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t.t., por $ ouro, t|v., d.	38 3/4	38 3/4
S|Londres, t.t., por $ ouro, t|c., d.	39 1/2	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 2 de janeiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$930 e dollar a 11$420.

DISPONIVEL

S. PAULO, 2 de janeiro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	55$000 a 55$500
Somenos	48$500 a 49$000
Mascavo	33$000 a 33$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentou-se estavel.

PREÇO POR 15 KILOS

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	16.400
No dia anterior	18.500
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	2.737.000
No dia anterior	2.720.100
Existencia:	
No dia de hoje	1.720.100
No dia anterior	1.831.700
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	18.000
Para Santos	69.500
Para outros portos do sul do Brasil	25.000
Para o norte do Brasil	1.000
Total	103.500
Abatimento de consumo do mez passado	19.500

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de janeiro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	5.09	5.05
Para maio	5.23	5.18
Para julho	5.36	5.32
Para setembro	5.47	5.44
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 31 de dezembro.

O mercado a termo, nesta praça fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	97.75	98.00
Para março	99.62	99.75

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

Libra — 57$853

O mercado de cambio official abriu e regulou, hontem, em posição estavel, com o dollar, o franco-belga e o reichsmark mais accessiveis e sem alteração nas cotações da libra e nas demais moedas.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações sacando sem cobranças, á taxa de 57$852, e para a acquisição de letras particulares a de 56$930 por libra, com o dollar, no bancario, á vista, ao preço de 11$780.

Nestas condições deixamos o mercado, ás 11 1\|2 horas, no primeiro encerramento, estacionario e com negocios pouco desenvolvidos.

A' tarde reabriu e fechou inalterado, com o nosso principal estabelecimento de credito dando as mesmas taxas da abertura.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobrança as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$853	—
	A' vista	
Londres	58$236	—
Paris	$780	—
Suissa	3$825	—
Allemanha	4$730	—
Italia	1$010	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Belgica	2$765	—
Nova York	11$780	—
Buenos Aires	3$380	—
Montevidéo	5$350	—
	Cabo	
Londres	58$858	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$930	—
Nova York	11$420	—
Paris	$745	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$410	—
	A' vista	
Londres	57$330	—
Nova York	11$520	—
Paris	$750	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$480	—
	Cabo	
Londres	57$530	—
Nova York	11$570	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	58$171
Paris	—	$774
Italia	—	1$010
Allemanha	—	4$753
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	$554
Belgica, ouro	—	2$770
Hespanha	—	—
Suissa	—	3$316
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$815
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	—
Hollanda	—	7$030
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre iniciou hontem os seus negocios collocado em posição estavel, sem alteração na cotação da libra, mas com o dollar e as outras moedas mais accessiveis.

Os bancos declararam, para remessa sobre Londres, a taxa de 77$200, e sobre Nova York, a de 15$010, e para compras de coberturas, as de 73$200 e 14$710, respectivamente, por libra e dollar, situação em que ficou o mercado, no primeiro fechamento, inalterado e com negocios moderados.

Na reabertura, o mercado não soffreu alteração, assim fechando estavel e com negocios moderados.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	74$110	—
Nova York	—	
Paris	$993	—
	A' vista	
Londres	74$2000	
Nova York	15$010 a	15$020
Paris	$995 a	$997
Portugal	$676 a	$678
Portugal, prov.	$679 a	$681
Suecia	3$790 a	3$870
Hespanha	2$060 a	2$065
Hespanha, prov.	3$065	—
Allemanha	6$030 a	6$060
Allemanha, register-mark	3$730	—
Japão	4$300	—
Rumania	$154 a	$160
Austria	2$830 a	2$900
Belgica, ouro	3$530 a	3$540
Belgica, papel	3$706	—
Italia	1$290	—
Suissa	4$875 a	4$885
Hollanda	10$190 a	10$250
Argentina	3$765 a	3$780
Uruguay	6$300 a	6$400
Chile	$700	—
T. Slovaquia	$630 a	$632
Dinamarca	3$350	—
	Cabo	
Londres	74$400	—
Nova York	—	—
Paris	1$000	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	74$211
Paris	—	$995
Italia	—	1$287
Allemanha	—	6$763
Allemª. (register-mark	—	3$730
Portugal	—	$677
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$535
Hespanha	—	2$070
Suissa	—	4$874
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$630
Nova York	—	15$038
Montevidéo	—	6$350
B. Aires, papel	—	3$734
Hollanda	—	8$040
Japão	—	4$350
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	6$000	6$300
Peseta (Hesp.)	1$930	2$030
Lira (Italia)	1$250	1$280
Franco (França)	$960	$985
Franco (Suissa)	4$600	4$850
Franco (Belgica)	3$650	3$670
Gulden (Holl.)	9$800	10$100
Kroner (Suecia)	3$400	3$600
Kroner (Noruega)	3$100	3$300
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$300
Dollar (EE. Unidos)	14$800	14$950
Dollar (Canadá)	15$000	15$400
Reichsmark (Allemanha)	4$900	5$000
Schilling (Aust.)	2$800	3$000
Corôa Tchecoslovaquia	$560	$650
Dinar (Servia)	$280	$300
Lei (Rumania)	$100	$130
Marco (Finlandia)	$260	$270
Zloty (Polonia)	2$500	2$900
Yens (Japão)	4$000	4$400
Peso (Bolivia)	$700	$800
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Port.)	$660	$675
Peso (Arg.)	3$700	3$790
Libra (Perú)	20$000	23$000
Libra (Ing.)	73$000	73$900

Mil réis — estavel.

AGIO DA PRATA

Moeda do Imperio	108 °|°	128 °|°
Moeda da Republica	58 °|°	68 °|°

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	—
Londres, papel	73$390
Nova York, ouro	—
Nova York, papel	14$953
Nova York, nickel	—
Nova York, prata	—
Paris, ouro	—
Paris, papel	$984
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Portugal, papel	$671
Portugal, prata	—
Portugal, nickel	—
Argentina, ouro	—
Argentina, papel	3$785
Argentina, prata	—
Hespanha, prata	2$000
Hespanha, papel	2$010
Allemanha, papel	5$220
Allemanha, prata	5$210
Montevidéo, papel	6$310
Montevidéo, prata	—
Polonia, papel	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$276
Italia, prata	1$270
Italia, nickel	—
Suissa, papel	4$850
Belgica, papel	$668
Belgica, prata	$610
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Chile, prata	—
Hollanda, papel	10$000
Hollanda, prata	—
Hollanda, nickel	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Suecia, papel	—
Austria, papel	—
Austria, prata	—
Peru' (sol.), papel	—
Peru' (libra) papel	—
Noruega, papel	3$500
Dinamarca, papel	—
Dinamarca, papel	—
India, papel	—
Grecia, papel	—
Hungria, papel	—
Finlandia, papel	—
Canadá, papel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	4$000
Japão, prata	—
Japão, nickel	—
Barbados, papel	—
Africa do Sul, papel	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de ...... 1,000\|1.000 o preço de 14$420 por gramma.

MERCADO DE TITULOS

O mercado do fundos funccionou hontem, destituido de interesse e com operações reduzidas, assim é, que os negocios accusaram apenas 695 papeis vendidos na Bolsa. As apolices Federaes Uniformizadas e Diversas Emissões Nominavel funccionaram estaveis, com os portadores fracos.

As municipaes regularam inalteradas e bem impressionadas, com as de Minas de 200$000 (1934) fracas e em declinio, pois, já se realizou o sorteio no dia 31 de dezembro proximo findo.

As acções de bancos não accusaram operações, ficando os demais papeis em evidencia, pouco trabalhadas e sem alteração digna de registro.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
1 D. Emissões, nom., 200$	800$000
1 D. Emissões, nom. 500$	800$000
187 D. Emissões, nom. 1:000$	830$000
106 D. Emissões, port. 1:000$	815$000
Obrigações:	
13 Obrig. Thesouro 1930 7 °|°	858$000
15 Obrg. Thesouro 1930 7 °|°	990$000
24 Obrig. de Minas 1930 9 °|°	974$000
Municipaes:	
7 Emp. de 1917 port.	145$000
5 Emp. de 1920, port.	148$000
79 Decreto do 1535, port.	167$000
6 Decreto n. 2093, port.	188$000
152 Docas de Santos, port.	238$000
100 Minas de S. Jeronymo	113$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição estavel, com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores e com moderado movimento de procura de formas que os negocios não accusaram grande desenvolvimento.

Realmente, as firmas sorteadas no Centro do Commercio de Café, para commissarios de preços, declararam para o typo 7, a cotação anterior de 14$000 por dez kilos, base official das operações realizadas durante o dia, que accusavam apenas 3 287 saccas, contra 3.713 ditas, vendidas no ultimo dia util.

O Departamento Nacional do Café, comprou 585 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto Lopes e Cia. Ltda.

Frossard, Filho e Cia.

8º Nac. Commissario de Café.

VENDAS REALIZADAS

No dia 31	3 713
Mercado — Estavel.	
NO DIA 2	
Até ás 11 horas	2.706
Mais tarde	581
Total	3.287
Mercado — Estavel.	

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500
Typo 7, anno passado	11$100

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$00%
Idem Minas (ouro)	3$00%
Pauta 31-12 a 6-1-35	1$420

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 20

ENTRADAS

		Saccas
Leopoldina:		
Minas	2.976	
Estado do Rio	1.719	4.695

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo libra 57$853; á vista, 58$236; Paris, $780; Portugal, $530; Nova York, 11$780. Para compra de coberturas, a prazo, libra 56$930. Nova York, 11$420.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado estavel; typo 7, 14$000.

Em Nova York — No fechamento, mercado calmo, com alta de 1 a 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Typo 5, Seridó, 51$000 a 53$000.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 5 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado firme. Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com alta e baixa de 1 ponto.

Maritima:		
Minas	2.241	
E. do Rio	114	
São Paulo	55	2.410
Armazem Reg:		
E. Santo		600
Armazem Reg:		
Mineiros		346
Total		3.046
Idem anno passado		5.861
Desde o 1º do mez		306.927
Media		6.676
Do 1º de julho		1.414.321
Media		7.724
Do 1º de julho anno passado		1.856.546
Café revertido ao stock desde 1º de julho		28.928
Café retirado do mercado desde 1º do mez		20.873
EMBARQUES		
America do Norte		7.185
Europa		6.489
Africa		250
Asia		125
Cabotagem		175
Total		14.204
Idem anno passado		24.929
Desde o 1º do mez		193.168
Do 1º de julho		1.058.552
Idem anno passado		1.685.987
Stock		495.521
Menos consumo local dos dias 30 e 31		1.000
		494.521
Café retirado do mercado pelo D. N. C.		1.564
		492.957
Café bonificação		89
Existencia		493.046
Idem anno passado		632.632

TERMO

O mercado do café a termo funccionou hontem, no primeiro pregão da Bolsa, em posição estavel e com baixa pois, de 25 a 75 réis.

A' tarde, na segunda chamada da Bolsa, o mercado trabalhou estavel, com alta de 25 e baixa de 25 a 100 réis. Os negocios correram pouco desenvolvidos accusando vendas num total de 3.500 saccas, apenas.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

UNICO PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
1º PREGÃO			
Jan.	13$750	13$625	inalterado
Fev.	13$750	13$750	inalterado
Março	13$825	13$775	menos $025
Abril	13$875	13$775	menos $050
Maio	13$850	13$775	menos $075
Junho	13$850	13$750	menos $050
			Saccas
Vendas			2.500
Mercado — Estavel.			
2º PREGÃO			
Jan.	13$750	13$650	mais $025
Fev.	13$775	13$725	mais $025
Março	13$825	13$725	menos $075
Abril	13$825	13$725	menos $100
Maio	13$825	13$775	menos $075
Junho	s|n	13$725	menos $075
			Saccas
Vendas			1.000
Total das vendas			3.500
Idem anterior			1.000
Mercado estavel.			

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 2 de janeiro de 1935

Entradas:	Totaes
Minas:	
E. F. C. do Brasil	2.043
E. F. Leopoldina	3.078
Regulador	15
Rio de Janeiro:	
E. F. Leopoldina	1.752
Espirito Santo	
Regulador	799
Sommas das entradas	7.687
De 1º do mez até hoje	—
Até esta data	7.687
Existencia anterior dias 31-12-34	493.046
Entradas de hoje	7.687
	500.733
Embarques:	
Europa — Oeste e Norte	6.250
America do Norte	—
Africa — Oeste e Norte	375
Somma dos embarques	6.625
De 1º do mez até hoje	—
Até esta data	6.625
Retirado do mercado	2.500
De 1º do mez até hoje	—
Até esta data	2.500
Consumo local diaria (2)	10.125
Existencia ás 18 horas	490.608

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 2

	Saccas
Nova York:	
American Coffée	1.800
Antuerpia:	
A. Jabour & Cia.	125
Havre:	
A. Jabour & Cia.	125
Portos do Sul:	
Ornstein & Cia.	60
Total	2.110

EQUIVALENCIA DE 155 FRANCOS POR SACCA DE CAFE'

Para a equivalencia dos 155 francos por sacca de café exportada, o Banco do Brasil affixou na pedra as seguintes taxas sobre as moedas estrangeiras abaixo:

Libras	2.01.6
Dollares	10.24
Frs. suissos	31.60
Frs. belgas	43.62
RMk	25.46
Escudos	228.50
Média	61.73
Pesetas	74.94
Liras	119.56
Fls. hollandezes	15.13
Pesos argentinos, papel	35.40
Pesos uruguayos, ouro	34.66
Corôas slovaquias	215.85

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do disponivel algodoeiro, como nos dias anteriores, funccionou, ainda hontem, em situação de firmeza, sem alterações nas praças e com negocios regulares sobre o genero em rama.

O movimento estatistico do ultimo dia util constou do seguinte: não houve entradas, sairam 403 fardos, ficando em stock, nos trapiches, 6.509 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	51$000 a 53$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Typo 5	47$500 a 48$000
Cearás:	
Typo 3	nominal
Typo 5	46$500 a 47$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO DE 1 A 31 DE DEZEMBRO

Entradas:	Fardos
Do Rio Grande do Norte	4.760
Do Maranhão	2.461
Da Parahyba	2.380
De Sergipe	1.168
Do Ceará	433
De Pernambuco	380
De Alagôas	361
Da Bahia	200
Total	12.210
Saidas	14.653
Stock:	
Em 31 de dezembro	6.509

MERCADO DE ASSUCAR

DISPONIVEL

Esse mercado não soffreu alteração ainda hontem, tanto em sua posição, que ficou firme, como para os preços, que não accusaram alteração. Os compradores se mostraram mais interessados na acquisição do producto, tendo os negocios corrido em escala mais desenvolvida.

O movimento estatistico verificado no ultimo dia util foi o seguinte: não houve entradas, sairam 11.441 saccos, ficando armazenadas em stock 57.615 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
Crystal amarello	47$000 a 48$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho — não ha.	

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO DE 1 A 31 DE DEZEMBRO

De Pernambuco	97.633
De Sergipe	40.557
Da Bahia	19.143
De Alagôas	16.310
De Campos	3.622
De Santa Catharina	940
Total	178.205
Saidas	172.565
Stock:	
Em 31 de dezembro	57.615

GENEROS DIVERSOS

Cotações que vigoraram hontem, na praça, para os generos abaixo:

ARROZ

	Por 60 kilos:
Agulha, amarellão	66$000 a 70$000
Idem, brilhado especial	61$000 a 64$000
Idem, idem, do 1ª	68$000 a 70$000
Agulha, especial	64$000 a 66$000
Idem, de 1ª	60$000 a 62$000
Idem, d e2ª	50$000 a 54$000
Idem, de 3ª	42$000 a 46$000
Japonez, especial	45$000 a 47$000
Japonez, de 1ª	43$000 a 44$000
Japonez, de 2ª	41$000 a 42$000
Japonez, de 3ª	27$000 a 29$000
Sanga	Nominal

ALHO

	Por cento:
Nacional	3$000 a 5$000
Estrangeiro	7$000 a 8$000

BACALHAU

	Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa	220$000 a 230$000
Superior	145$000 a 210$000
Escamado	140$000 a 145$000

BANHA

De Porto Alegre:	
Por caixa:	
Rosa (latas de 20 kilos)	140$000 a 142$000
Outras marcas	129$000 a 135$000
Laguna	129$000 a 132$000
De Itajahy:	
Latas de 20 kilos	129$000 a 132$000
Idem de 1 a 5	140$000 a 144$000

FARINHA

	Por 50 kilos:
De mandioca:	
Especial	16$500 a 17$000
Fina	15$000 a 15$500
Entrefina	13$000 a 13$500
Grossa	12$000 a 12$500

CEBOLAS

	Por kilo
Nacionaes	$500 a $600
Estrangeiras	— —

BATATA

	Por kilo:
Do interior	$400 a $660
Do Sul	Nominal
	Por caixa:
Estrangeira	26$000 a 27$000

FEIJÃO

	Por sacco de 60 kilos
Preto, especial novo	23$000 a 23$000
Preto bom	Nominal
Branco, graudo e meudo	26$000 a 27$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho	20$000 a 25$000

LINGUA

	Por uma:
Mineira	2$600 a 3$500

LOMBO

	Por kilo:
Mineiro	1$700 a 1$800
Do sul	1$500 a 1$600

MANTEIGA

	Por kilo:
Do interior	6$400 a 6$800
Do sul	6$000 a 6$400

MILHO

	Por sacco de 60 kilos:
Vermelho	18$000 a 18$500
Amarello	16$500 a 17$000
Mesclado	15$000 a 15$500

TOUCINHO

	Por kilo:
De fumeiro	2$000 a 2$100
De Minas	1$500 a 1$700
De São Paulo	1$700 a 1$800

XARQUE

	Por kilo:
Mantas puras, Rio da Prata	— —
Idem, nacional	2$300 a 2$400
Patos e mantas mineiro	1$800 a 2$000
Idem, idem do sul	1$800 a 2$100

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Imposto de Viação e 7 % sobe café	
Renda do dia 2	33:838$000
Em igual data de 1934	33:513$000
Differença para mais em 1935	325$000

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 2 de Janeiro de 1935

Papel	591:470$600
Em igual dia do anno de 1934	817:622$600
Differença para mais em 1934	226:152$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, foi autorizada a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: dois volumes contendo licores, destinados á Embaixada do Chile e vindos pelo vapor "Belle Isle", entrado em 13 de dezembro findo; e uma caixa contendo receptores e transmissores de telephonia, destinada ao Commandante da Escola de Artilharia e vinda pelo vapor "Monte Rosa", entrado em 12 de dezembro findo.

— Foi baixada portaria communicando aos funccionarios o fallecimento do servente da Guardamoria, João Scaffo, occorrido no dia 1º do corrente mez.

— Tendo em vista communicação que lhe fez a Missão Militar Franceza no Brasil, o Inspector baixou portaria scientificando aos funccionarios que, deixando o sr. General Baudouin o Commando da mesma Missão, no dia 8 de janeiro corrente, ficará o respectivo expediente a cargo do coronel Carpentier, até á chegada do General Noel.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, de 178.000 kilos do carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 1.780.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Cantareira recebeu pelo vapor "Olga E. Embericos", entrado neste porto em 3 do corrente mez.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, tambem, dois termos se compromettendo a apresentar os certificados dos seguintes fornecimentos de carvão nacional: — de 101.500 kilos ao Lloyd Nacional S. A., quota de 10 % sobre 1.015.000 kilos do carvão estrangeiro vindo pelo vapor "Olga E. Embericos"; 77.350 kilos, á firma Wilson Sons Co., quota de 10 % sobre 773.899 kilos do estrangeiro vindo pelo mesmo vapor; e 203.000 kilos, á Companhia Costeira, quota de 10 % sobre ... 2.030.000 do estrangeiro vindo pelo dito vapor "Olga E. Embericos".

COMMISSÃO DA TARIFA

Sob a presidencia do Inspector, sr. José Leal, reuniu-se, hontem, a Commissão da Tarifa, tendo sido estudadas e solucionadas as seguintes questões sobre classificação de mercadoria:

Ayres & Son — S. A. Ateliers de Construction Electriques de Charleroi — chilling, Hillier & Cia. Ltda. — Mayer Goldberg — International Business Machinery Co. — Warner Bros First N. Pictures — Usabra S. A. — P. E. Soulier — Alliança Commercial de Anilinas Ltd. — Companhia ervejaria Brahma — Octavio da Costa e Silva — Mompanhia Merck Brasil S. A. — Schilling, Hillier & Cia. Ltda. — Juan de Dios Pulido — Atlantis Brasil Ltda. — Azir Nader & Cia. — Hime & Cia. — Syes, Pierre & Cia. Ltda. — J. Dogossian — Hasenclever & ia. — Brasilian Hydro Electric Co. — B. Martins & ia. — Officios ns. 93 e 96 do Conselho de Contribuintes — Companhia I. Casa Barta Ltda. — Lojas General Electric S. A. — Arthur Balfour & Cia. — Moreno Borlido & Cia. — Companhia do P. A. e Commercio — Nestlé & Anglo S. C. Milk Co. — Haslinger & Cia. — Georg Wilhelm Muns. — Paramount Films S. A. — Metrotone Radio Ltda. — The Goodyear Tire & Rubber Co. — Representação do conferente sr. Alfredo Seabra — Idem, do conferente sr. Silva Almeida — Idem, do conferente sr. Jugurtha Couto — Casa Hilpert S. A. — Araujo Freitas & Cia. — J. A. de Oliveira & Cia. — J. A. de Oliveira & Cia. — Ordem n. 1.656, da Directoria das Rendas Internas — Companhia Telephonica Brasileira — Companhia America Fabril — General Electric S. A. — A. J. Pinheiro & Irmãos — Magalhães Bastos & Cia. — Companhia Manufactora Fluminense — Companhia Ferro Brasileiro — The Leopoldina Railway Company Ltd.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURA DE SANTA CRUZ

Total da matança:	
Rezes	168
Vitellos	22
Suinos	1
Carneiros	2
Cabritos	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	81 3|4
Vitellos	17
Suinos	1
Carneiros	2
Cabritos	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	84 1|4
Vitellos	5
Suinos	—
Cabritos	—
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	2$700
Cabritos	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	207
Vitellos	32
Suinos	8
Carneiros	1
Cabritos	—
Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	57 3|8
Vitellos	12
Suinos	1|2
Carneiros	1
Cabritos	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	132 1|8
Vitellos	19 2|4
Suinos	7 1|2
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1|2
Vitellos	1|2
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$150
Vitellos	1$400
Suinos	2$200
Carneiros	2$700

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	87 1|2
Vitellos	13 1|4
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	30 7|8
Vitellos	8 1|8
Suinos	—
Cabritos	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	56 5|8
Vitellos	4 3|4
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$150
Vitellos	1$300
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	90
Vitellos	27
Suinos	10
Preços:	
Rezes	1$150
Vitellos	1$300
Suinos	2$100
Carneiros	—

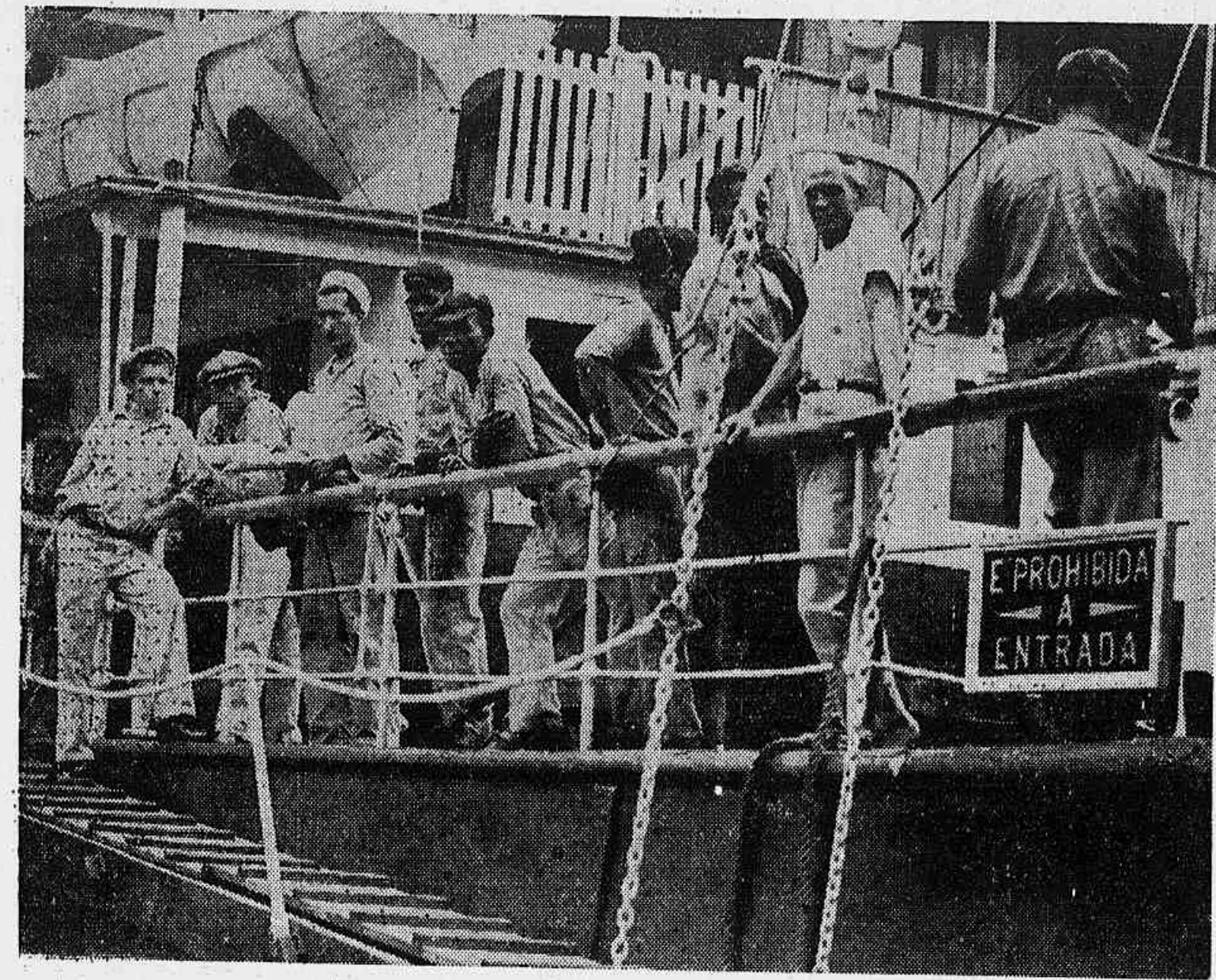
UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.670

O segundo dia da gréve dos maritimos

As possibilidades de uma prompta solução — A acção dos ministros da Marinha e do Trabalho — Os motivos que levaram os maritimos á greve

GREVISTAS PHOTOGRAPHADOS A BORDO DE UM NAVIO QUE DEIXOU DE PARTIR EM VIRTUDE DO MOVIMENTO

Persistiram ainda hontem os maritimos na greve declarada na vespera.

A primeira consequencia do movimento foi a paralysação immediata dos serviços do Cáes do Porto, o que fez com que os passageiros de diversas linhas soffressem as consequencias iniciaes.

Os maritimos em greve lançaram um manifesto em que explicam a sua attitude.

Historiam o movimento, informando que, em agosto do anno passado, foi enviada ao Ministerio da Viação uma proposta no sentido de pôr termo á guerra de fretes, o que foi conseguido, em virtude da solidariedade dos trabalhadores maritimos, resultando um augmento de renda para os patrões de 120 mil para 240 mil contos annuaes.

Accentuam que, depois de longas e demoradas demarches, em vez de augmento promettido, tiveram uma reducção dos salarios.

Pelo que apuramos hontem, podemos prever para breve uma solução para o movimento grevista dos maritimos, pois o governo se mostra decidido a estudar a questão, resolvendo-o do modo que melhor attenda os interesses em jogo.

OS ARMADORES CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DO TRABALHO

Reuniram-se hontem, no Ministerio do Trabalho, onde conferenciaram com o sr. Agamemnon Magalhães, os srs. Guido Bezzi, director-presidente do Lloyd Brasileiro; Mario de Almeida, e Antonio Ferraz, pela Carbonifera Riograndense; J. Cesario de Mello, da Empresa Commercio e Navegação; Amantino Camara, do Lloyd Nacional; Frederico Lage, da Companhia de Navegação Costeira, e Pedro Brando, das Companhias Serras e Brasileira de Cabotagem.

Essa conferencia foi especialmente convocada para tomar conhecimento da situação que se creou com o irrompimento da greve parcial dos maritimos. Os armadores fizeram entrega ao ministro do Trabalho de uma base de accordo em que se concede aos trabalhadores maritimos um augmento razoavel nos seus vencimentos. De posse dessa proposta, o sr. Agamemnon Magalhães prometteu que a estudaria com a maior brevidade. Ainda hontem, s. excia. tomou as primeiras providencias para chegar, como espera, a uma solução que concilie os interesses ora em dissidio.

A PROPOSTA APRESENTADA AO MINISTRO DO TRABALHO

Na reunião hontem realizada, no Gabinete do ministro do Trabalho, os armadores fizeram entrega ao senhor Agamemnon Magalhães de uma proposta que consiste no seguinte:

"Nenhum augmento para os vencimentos superiores a 800$000;

Augmento de 25 a 35 % dos ordenados até 800$000;

Creação de uma taxa sobre certos artigos, afim de cobrir a majoração".

O DIRECTOR DE MARINHA MERCANTE CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA MARINHA

O almirante Adalberto Nunes, director da Marinha Mercante, esteve hontem, em conferencia com o ministro da Marinha, tendo tratado, nessa conferencia, da grève dos Maritimos.

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS DA CIA. CANTAREIRA

A conferencia de hontem, com o Ministro da Marinha

Esteve hontem á tarde, no Ministerio da Marinha, uma commissão composta de funccionarios, operarios e demais servidores da Companhia Cantareira, que ali foram se avistar com o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

Ha tempos, esses servidores da referida companhia, entregaram um memorial ao interventor Ary Parreiras, pedindo augmento de vencimentos.

O commandante Ary Parreira, não querendo resolver o assumpto pessoalmente, conforme seria seu desejo, nomeou uma commissão para estudar as causas e as possibilidades do augmento e, como essa commissão não desse até hoje nenhuma resposta sobre o pedido feito, foram os funccionarios ao ministro Protogenes Guimarães, solicitar delle os seus officios junto ao interventor fluminense.

Acontece, porém, que a Companhia Cantareira, não possue recursos financeiros nem para concertar o seu material fluctuate e rodante, como tambem não póde dispor de nenhuma quantia capaz de attender aos interesses dos seus servidores.

Assim sendo, foi aventada a idéa, pelos membros da Commissão, de um augmento de cem reis nas passagens das barcas, o que seria feito depois de um manifesto, por escripto, á população da capital vizinha, em cujo manifesto os funccionarios e operarios da companhia explicariam os motivos do citado augmento.

O ministro da Marinha, depois de consultar o commandante Ary Parreiras, mandou chamar em seu gabinete o sr. Justiniano Lisbôa, superintnedente da Companhia, para assentar com o mesmo, a maneira viavel do augmento e do referido manifesto, não tendo porém o sr. Justiniano resolvido nada, sem que tenha a ser ouvido a respeito, o director geral da Cantareira.

Espera-se para essas quarenta e oito horas, uma solução capaz de attender aos interesses geraes.

OS ARMADORES PROCURARAM HONTEM O MINISTRO PROTOGENES GUIMARÃES

Esteve hontem, no Ministerio da Marinha, uma commissão composta de armadores, que ali foi tratar com o titular da pasta, de assumptos relativos á greve dos maritimos.

O QUE PLEITEAM OS GREVISTAS

As reivindicações pleiteadas pelos grevistas são as mesmas que haviam sido approvadas em reunião plenaria da Federação dos Maritimos, ha dois ou tres mezes e se resumem no seguinte:

1º) Augmento geral das soldadas, de accordo com as tabellas já elaboradas pelos syndicatos maritimos e enviadas aos armadores.

2º) — Quéda do novo regulamento da Capitania do Porto, que os grevistas julgam excessivamente draconiano e prejudicial aos seus interesses;

3º) — Etapa igual, isto é, fornecimento de mesma alimentação para todos os maritimos, desde o foguista e o marinheiro até a officialidade de bordo;

4º) — Extensão do regimen das férias a todos os maritimos matriculados na Capitania do Porto;

5º) — Aposentadoria immediata e compulsoria a todos os invalidos, de accordo com o que preceitua o decreto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos;

6º) — Reajustamento e creação do quadro de pagos para os operarios dos diques "carreiras", e officiaes de construcção naval e civil e de carvão e mineral;

7º) — Finalmente, cumprimento da lei de oito horas e regulamento do serviço a bordo.

A TABELLA DE SALARIOS QUE OS MARITIMOS PRETENDEM

A tabella de salarios que os embarcadiços desejam ver adoptadas pelos armadores é a seguinte:

Commandante de primeira classe, 2:000$; commandante de segunda classe 1:500$; immediatos — Primeiros machinistas, de 1ª classe, .. 1:300$; primeiros commissarios de 1ª classe, 1:300$000; immediatos — 1ºs machinistas de segunda classe, ... 1:100$; primeiros commissarios de 2ª classe, 1:000$; immediatos — Pilotos, classe unica, 750$; 2ºs machinistas, classe unica, 750$000; 1ºs radios, classe unica, 750$000; terceiros machinistas, classe unica, 600$000; segundos radios, classe unica, 600$000; segundos commissarios, classe unica, 600$000; conferentes, classe unica, 600$000; praticantes de piloto, classe unica, ... 100$000; praticantes de machinistas, classe unica, 100$000; praticantes de commissarios, classe unica, 100$000; primeiros motoristas — Yachts até 400 toneladas, 750$000; segundos motoristas — Yachts até 400 toneladas, 600$000; terceiros motoristas — Yachts até 400 toneladas, 500$000; 1ºs motoristas — Yachts até 100 toneladas, 600$000; 2ºs motoristas; Yachts até 100 toneladas, 500$000; enfermeiros, classe unica, 500$; 1º cozinheiros classe unica, 500$; carpinteiros, classe unica, 450$000; Cabos, caldeirinha, classe unica, 450$000; padeiros, classe unica, 400$000; confeiteiros, classe unica, 400$000; segundos cozinheiros classe unica 400$000; marinheiros classe unica 350$000; foguistas classe unica 350$000; primeiros paioleiros classe unica 350$000; 1ºs copeiros, classe unica, ... 350$000; botequineiros, classe unica, 250$000; moços classe unica, 300$000; carvoeiro, classe unica, 300$000; taifeiros, classe unica, 300$000.

Operarios de diques e officinas

Diarias — Operarios de 1ª classe, 20$; operarios de 2ª classe, 19$; operarios de 3ª classe, 17$; manobras de 1ª classe, 15$; manobras de 2ª classe, 14$; manobras de 3ª classe, 12$; ajudantes de 1ª classe, 14$000; aprendizes de 1ª classe, 10$; aprendizes de 2ª classe, 8$; aprendizes de 3ª classe, 7$000.

Trabalhadores em Diques

Diarias — Balizadores, 17$; Serviço geral de 1ª classe, 14$; serviço geral de 2ª classe, 13$; serviço geral de 3ª classe, 12$000.

Nota: Os machinistas servindo em navios motor terão uma gratificação mensal de 30$000.

Os cabos paioleiros e foguistas, ficis, terão mais uma gratificação de 30$000 mensaes.

Os segundos cozinheiros de paquetes serão os chefes de cozinha nos cargueiros.

A "classe" comprehende-se individual.

Trafego do porto do Rio de Janeiro

Arraes, mestres, machinistas e motoristas, 750$; catraias a motor — Arraes e motoristas, 500$; cabos-foguistas, 380$; marinheiros, 350$; foguistas, 350$; moços, 350$; carvoeiros, 300$ e remadores 300$000.

SOLICITADO DO MINISTRO DA MARINHA PESSOAL DE EMERGENCIA

O sr. Guido de Bellens Bezzi, director do Lloyd Brasileiro, solicitou do ministro da Marinha pessoal de emergencia para tripular os transportes de pequeno percurso "Maranguá", "Noroeste" e "Muquê", com os quaes necessita manter o serviço de communicação com os varios serviços da Marinha estabelecidos em varias ilhas da Guanabara, paralysados em virtude do movimento grevista irrompido aos maritimos.

OS NAVIOS QUE ESTÃO NO DIQUE NÃO ADHERIRAM AO MOVIMENTO

As guarnições dos navios que se acham nos diques e no porto soffrendo reparos não adheriram á greve dos maritimos, nem adheriram segundo informações que colhemos nos meios autorizados.

UMA COMMISSÃO DE GREVISTAS EM VISITA A "O JORNAL"

Um grupo de grevistas pertencentes a diversas companhias de navegação visitou, hontem, a nossa redacção.

O referido grupo exhibia um pedaço de carne da que lhes é fornecida a bordo e varias bolachas.

A carne era de aspecto e cheiro repugnantes. Entre as bolachas que nos foram trazidas, algumas estavam roidas pelos ratos e baratas, revelando assim a falta de limpeza dos paióes e a longa permanencia desse artigo em deposito.

O numero de horas de trabalho, accrescentaram ser excessivo o numero de horas de trabalho que, ás vezes, é imposto até durante 24 horas seguidas, sendo pessimo o regimen a que se acham submettidos.

GUARNECIDOS PELO PESSOAL DA ARMADA OS NAVIOS ABANDONADOS

Os directores das varias emprezas de navegação solicitaram ás autoridades providencias no sentido de serem guarnecidos pelo pessoal da Armada os navios abandonados pelos grevistas.

FUZILEIROS NAVAES GUARDANDO "O COMMANDANTE RIPPER"

Forças do Regimento de Fuzileiros Navaes estão guardando o "Commandante Ripper" da frota do Lloyd Brasileiro.

Essa medida foi solicitada ao capitão dos portos do Rio de Janeiro, capitão de corveta Custodio Martins Esteves, por ter sido este navio abandonado pela tripulação.

"TENENTE CLAUDIO" CEDIDO AO LLOYD BRASILEIRO

O ministro da Marinha cedeu, hontem, ao Lloyd Brasileiro, o rebocador de alto mar "Tenente Claudio", emquanto durar o movimento grevista.

A ATTITUDE DA CANTAREIRA

Um redactor dos DIARIOS ASSOCIADOS ouviu hontem, o sr. Moncyr Vasconcellos, presidente do Syndicato dos Empregados da Cantareira:

— Ha tempos — disse-nos — entregámos, nós os maritimos da Cantareira, um memorial ao almirante Protogenes, sobre as nossas aspirações junto á empresa. S. ex. prometteu defender os nossos interesses. O tempo, porém, vae passando, sem qualquer solução. Por isso aqui voltamos hoje.

Quanto á attitude dos empregados da Cantareira em face da greve, nada sei. Moralmente, já demos o nosso apoio aos grevistas. Acredito, porém, que a difficuldade na solução do memorial a que me referi e que contém as nossas aspirações, poderá nos levar a uma attitude menos platonica, posto que tenhamos a maior confiança na acção do almirante Protogenes Guimarães.

PARA O "CAMPINAS"

A Companhia Nacional de Navegação, allegando que a paralysação do "Campinas", da sua frota, por motivo da greve, lhe causa grandes prejuizos, entre elles o proveniente do pagamento de direitos e taxas portuarias, solicitou ao Ministerio da Marinha, fornecimento de pessoal necessario á guarnição desse navio.

A SOLIDARIEDADE DO SYNDICATO DOS BANCARIOS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O Syndicato Brasileiro de Bancarios acompanha com sympathia o movimento reivindicador dos maritimos, que, desesperados de confiar nas promessas dos patrões, tiveram de recorrer á greve, como unica medida capaz de impor o respeito aos seus direitos.

Os explorados bancarios fazem votos para que os explorados maritimos, — afastando os aproveitadores e mantendo uma luta independente, — obtenham suas justas reivindicações, pois o proletariado só póde contar com a sua propria força e nada deve esperar dos politicos e dos opportunistas.

A Commissão Executiva".

"O QUE PORTUGAL SIGNIFICA PARA O BRASIL"

CITADO NO "DIARIO DE LISBOA" O SR. MENOTTI DEL PICCHIA

LISBOA, 2 (Havas) — O dr. João de Barros cita hoje, no "Diario de Lisboa", o artigo do escriptor brasileiro Menotti del Picchia, intitulado "O que Portugal significa para o Brasil", e reproduz alguns trechos desse artigo. Rende homenagem á competencia do seu autor e regosija-se por constatar que "a nobreza e amplitude do esforço portuguez em Além-Mar começa a ser mais admirada no seu justo valor".

O CONTRACTO PARA ESTABELECIMENTO DE DEPOSITO DE INFLAMMAVEIS

Do gabinete do interventor carioca recebemos a seguinte nota:

"A Municipalidade, fundada na lei organica do Governo Provisorio, declarou nullo e de nenhum effeito o contracto celebrado desde quasi 30 annos com Lourenço da Silva Oliveira, para o estabelecimento de deposito de inflammaveis.

O acto da Municipalidade foi, porém, cassado, em recurso interposto pelo interessado, em favor do qual opinou o então consultor juridico da Republica. Foi, assim, restabelecido o contracto, até então sem execução nenhuma.

E até hoje continúa com o contractante, sem que a Municipalidade tenha cogitado de encampar a concessão, ou de pagar indemnizações, que, aliás, não lhe foram solicitadas nem o poderiam ser."

O destino dos mil contos do sorteio do emprestimo mineiro

Não se sabe ainda quem é o possuidor da apolice premiada — Desmentida a noticia de que a sorte coubera ao sr. Virgilio de Mello Franco — O sr. Alexandre Diez, adjunto de corretor, é o detentor do segredo

A reportagem d'O JORNAL continuou hoje a investigar o nome do detentor da apolice n. 312.676, premiada com mil contos, no sorteio do emprestimo da consolidação do Estado de Minas Geraes. Não se obteve, entretanto, um resultado definitivo.

A noticia, hoje divulgada por um vespertino, de que o premio fora sorteado ao sr. Virgilio de Mello Franco, deputado por Minas Geraes, está formalmente desmentida. Falámos nesse sentido com o ex-chanceller Mello Franco e nos communicámos com a familia do sr. Virgilio de Mello Franco, actualmente em temporada de repouso em Barbacena. O sr. Virgilio Mello Franco deverá regressar hoje ao Rio.

O QUE HA DE VERDADEIRO

As informações verdadeiras sobre o possuidor da apolice 312.676, embora incompletas, são obtidas pelos "Diarios Associados" e já divulgadas.

O sr. Francisco Moneró, por intermedio do corretor Goulart, adquiriu á succursal do Banco do Commercio e Industria de São Paulo, no Rio, um lote de cem apolices da divida de consolidação de Minas. Entre ellas encontrava-se a premiada.

Todo o bloco foi, porém, vendido ao sr. Joel de Oliveira Monteiro, o conhecido Joel, ex-keeper do America Football Club, que o revendeu, juntamente com outro grupo de 100, a um cliente do sr. Alexandre Diez, adjunto de corretor.

A NEGATIVA DO SR. ALEXANDRE DIEZ

O sr. Alexandre Diez, entretanto, declara não saber se comprou o titulo premiado. Das duzentas apolices adquiridas a Joel, as mais approximadas da premiada com 1.000 contos são as do lote 342.533 a ... 342.632. Quanto ás outras cem, entre as quaes deve estar fatalmente a de numero 342.676, o sr. Diez declara que não lhes tomou o numero, não sabendo, portanto, a quem vendeu a premiada, nem mesmo se esta passou por suas mãos. Ainda que soubesse — disse-nos — só poderia revelar o nome do adquirente com seu expresso consentimento. A profissão de corretagem exige segredo profissional.

SEGREDO PROFISSIONAL

Em conclusão: o sr. Diez declara não saber se passou por suas mãos a apolice numero 342.676, ou, se passou, não sabe a quem a revendeu. O sr. Joel Monteiro, entretanto, affirma que todas as duzentas apolices vendidas por seu intermedio se destinaram a um mesmo cliente do sr. Diez. E entre estas duzentas, segundo affirma o sr. Moneró, encontrava-se a premiada com os 1.000 contos.

Ao sr. Diez, portanto, cabe dar a ultima palavra para o exito ou o insuccesso da reportagem.

Intensificação da campanha contra os sem trabalho

A PRESENTE ESTAÇÃO INVERNAL SE APRESENTA SOB AUSPICIOS PROMISSORES

ROMA, 2 — (Serviço especial do O JORNAL) — De accordo com as noticias communicadas pelos prefeitos e presidentes dos Conselhos Provinciaes da Economia e como consequencia das providencias ultimamente postas em pratica pelo governo para combater a desoccupação, encontraram trabalhos 138.191 desempregados.

Destes, 108.968 pertencem á industria; 12.691, á agricultura; 11.532, ao commercio e 756, aos institutos de credito.

O numero de operarios occupados, em 6.501 estabelecimentos, comprehendendo 24 ramos da actividade industrial, de accordo com o recenseamento effectuado pelo Inspectorado Corporativo, passou de 698.087, na ultima semana de outubro ultimo, a 764.747, na ultima semana de novembro proximo passado.

A occupação absorve um numero cada vez mais ascendente, acompanhando a augmentada actividade das industrias texteis da lã, do linho, do canhamo, do algodão; fiação da juta, da lã, da sêda e da industria do rayão.

Diminuiram as actividades relativas aos tecidos de juta a fiação da lã, do linho e do canhamo.

As producções do cimento, perphosphatos, ferro gusa, acido sulfurico e massas alimenticias accusam um sensivel augmento.

Em conclusão, a producção durante o anno de 1934, conglobadamente, accusa um accrescimo de cerca de 30 % sobre o anno precedente.

O Concurso de Bonificação do "Diario de São Paulo" aos seus leitores

Lançada a pedra fundamental para construcção de um predio residencial destinado ao primeiro premio

S. PAULO, 2.— (Agencia Meridional) — Desde o anno passado, o "Diario de São Paulo", ao organizar o plano de bonificação aos seus leitores e assignantes, por meio de um concurso, instituiu para primeiro premio um predio para residencia.

E' o maior anhelo de todo chefe de familia possuir o seu tecto. Não poderia ser mais acertado, pois, a resolução do matutino associado. Cada anno um dos seus amigos realizará esse sonho e, ás vezes, um sonho da vida inteira...

No anno de 1934 o magnifico palacete da rua Italia, no Jardim Europa, coube a um modesto commerciante que se viu, graças ao "Diario de São Paulo", transformado de um momento para outro em proprietario.

Este anno, o primeiro premio constará, igualmente, de um moderno predio residencial, a ser construido no aprazivel bairro da Acclimação.

E o "Diario de São Paulo" preoccupado, cuida já, em entregar tão cedo quanto possivel ao seu felizardo leitor o cobiçado e valioso premio, já tomou as providencias necessarias, no sentido de que a Empresa Constructora Universal Ltda., autora do projecto, inicie immediatamente a construcção da obra.

Hoje, ás 10 horas, teve logar a ceremonia do lançamento da pedra fundamental da bellissima residencia, que será erguida á rua Maracahy, na Acclimação.

O acto teve o comparecimento dos srs. Ganot Chateaubriand e Oswaldo Aranha, pelo "Diario de São Paulo", de representantes da Empresa Constructora e de assignantes do "Diario de São Paulo".

O julgamento do matador do filho de Lindbergh

NOVA YORK, 2 (H.) — Tiveram inicio em Flemington (Nova Jersey) os trabalhos do julgamento do processo a que responde Hauptmann, accusado do rapto e morte do filho do coronel Lindbergh. Na sala de julgamento vêem-se mais de 200 reporters, entre os quaes varios inglezes e francezes. Acham-se presentes o coronel e a senhora Lindbergh. O tribunal começou pela escolha dos jurados, feita sobre a lista de 48 pessoas, das quaes 20 mulheres. Foram citadas 105 testemunhas.

PARA PAGAMENTO DE TRANSPORTES EFFECTUADOS EM SÃO PAULO

Approvado em acto legislativo o credito de 2.460:172$

Na pasta da Viação foi assignado decreto sanccionando a resolução legislativa que determina fique aberto, o credito especial de .... 2.460:172$000, para pagamento, por encontro de contas com o Estado de São Paulo, de transportes effectuados pela E. de F. Sorocabana, nos annos de 1929, 1930 e 1932, á requisição do Ministerio da Guerra.

A QUEDA DO "SELLO HOSPITALAR"

Um communicado da presidencia do Conselho Consultivo

Do Conselho Consultivo do Districto Federal recebemos a seguinte nota:

"O Conselho Consultivo do Districto Federal rejeitou o "sello hospitalar" por inconstitucional, quanto á incidencia sobre recibo, factura, ou conta commercial, duplicata e despesas de consummação, e por ser de onerosa fiscalização e complicada execução.

Não é exacto, entretanto, como foi divulgado por um matutino, mal informado, que haja deixado a administração sem recursos para manter em funccionamento os hospitaes que a Municipalidade constróe.

Ao envés do sello, o Conselho Consultivo suggeriu á Interventoria Federal uma taxa que, não incidindo sobre o imposto predial e os addicionaes já existentes, pudesse prover a administração dos recursos necessarios áquelle fim."

O GENERAL FRANCO FERREIRA REGRESSOU HONTEM A JUIZ DE FÓRA

O general Franco Ferreira, commandante da 4ª Região Militar, em Minas Geraes, que aqui se encontrava a serviço, regressou, hontem, a Juiz de Fóra, séde do commando da sua região.

As negociações franco-italianas

EMBARCA, HOJE, PARA ROMA O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA FRANÇA — OS TERMOS DO ACCÔRDO — COMMENTARIOS DA IMPRENSA ALLEMÃ E VIENNENSE

PARIS, 2 (H.) — As ultimas negociações entre Paris e Roma permittiram ao sr. Pierre Laval annunciar, ás 13 horas e 20, que fixára para amanhã a data da sua partida para Roma.

O ministro francez, que deve chegar á capital italiana ao meio-dia de sexta-feira, conta nella demorar-se tres dias. Os dias de sabbado e domingo serão consagrados a conversações com o sr. Benito Mussolini e á audiencia real. Na segunda-feira proxima, o sr. Pierre Laval visitará o cardeal secretario de Estado da Santa Sé e será recebido pelo Summo Pontifice.

No caso de ser respeitado o programma traçado, o sr. Laval tomará o trem a 8 do corrente, ao meio-dia, e estará de regresso, em Paris, no dia seguinte, pela manhã.

Resta saber em que data o ministro dos Negocios Estrangeiros poderá realizar a sua projectada viagem a Londres, que estava marcada para 8 ou 9 de janeiro. Segundo os meios autorizados, nada ainda foi resolvido a este respeito.

Na reunião do Conselho de Ministros, desta manhã, o sr. Laval expôz minuciosamente o estado das negociações franco-italianas e recebeu do Conselho plenos poderes para tomar todas as disposições concernentes á sua viagem.

Os meios officiaes continuam, entretanto, a observar a maior discreção a respeito dos termos do accordo realizado, esta manhã, entre Roma e Paris. O redactor diplomatico da Agencia Havas julga, todavia, poder adiantar que os dois governos concertaram os termos: 1º) do programma das conversações que serão trocadas entre os srs. Mussolini e Laval, a respeito da independencia da Austria e da Europa Central: 2º) do communicado que será fornecido á imprensa internacional, depois de terminadas as entrevistas dos dois estadistas.

As difficuldades encontradas, hontem, nas trocas de idéas sobre questões coloniaes, como o estatuto italiano da Tunisia e a cessão, pelo governo francez, de territorios vizinhos da costa da Somalia, parecem estar em boas vias de solução.

O certo é que, no tocante a todas as questões da Europa Central, julgadas essenciaes pelo governo francez, foi feito accordo, pelo menos virtual. Agora cumpre aguardar os resultados da entrevista do sr. Pierre Laval com o sr. Mussolini, para conhecer com precisão as condições exactas do arranjo, que será acolhido por todo o mundo com immensa satisfação, visto que a sua importancia e a sua repercussão serão incalculaveis para a organização de paz na Europa, e fazem do projectado accordo um dos acontecimentos capitaes na ordem politica de após guerra.

O SR. LAVAL PARTE A'S 20 HORAS E MEIA

PARIS, 2 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Laval, partirá para Roma amanhã, ás 20 horas e meia.

UM EDITORIAL DO "DER TAG" DE VIENNA

VIENNA, 2 (Havas) — O jornal "Der Tag", em editorial desta manhã, quando ainda não era conhecida a noticia da viagem do sr. Pierre Laval a Roma, escreve: "O anno novo começou com uma punhalada da Allemanha emboscada susceptivel de ameaçar a obra de pacificação emprehendida pelo sr. Laval. Com a recusa de assignar o pacto que garante a integridade da Austria se os Estados da "pequena entente" tambem o assignarem, a Allemanha affirma, com relação á "pequena entente", a vontade de não renunciar ao programma de revisionismo que devia ser precisamente afastado com a conclusão do referido pacto. Um pacto de garantia sem a participação da "pequena" entente" seria um contrasenso".

A HORA DE CONFRATERNIZAÇÃO AMERICANA REALIZADA HONTEM

Teve grande exito a audição em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (O JORNAL) — Foi extraordinariamente concorrida a audição da Hora de Confraternização Americana, hontem irradiada dessa capital. Póde-se affirmar que toda a população portenha acompanhou com o maximo interesse os discursos pronunciados pelas figuras eminentes da sociedade brasileira, no programma organizado por iniciativa de "Critica" e dos "Diarios Associados".

Nas casas de diversões, nos clubs, nos cafés e logares publicos, onde havia apparelhos installados, formavam-se aglomerações de pessoas das varias classes sociaes, desejosas de ouvir o humanitario appello dos oradores.

Commenta-se aqui que raramente as irradiações de programmas estrangeiros têm provocado tamanho interesse popular.

Todos os discursos foram ouvidos com muita clareza e causaram boa impressão.

UM TELEGRAMMA DO SR. RONALD DE CARVALHO

Ao representante de "Critica" foi dirigido o seguinte telegramma:

"Raul Damonte Taborda — Palace Hotel — Muito obrigado pela maneira generosa e altamente brilhante com que tanto me honrou, falando hontem, pelo radio, á America Latina, na transmissão promovida pela "Critica", de Buenos Aires, e os "Diarios Associados", em meu nome. Affectuosos abraços — Ronald de Carvalho."

O PROF. CARDOSO FONTES NA DIRECÇÃO DO INSTITUTO DE MANGUINHOS

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Educação, nomeando o chefe do Serviço do Instituto Osvaldo Cruz, dr. Antonio Cardoso Fontes, para exercer, em commissão, o cargo de director geral do referido Instituto.

O caminhão derrapou e virou

CINCO SOLDADOS DO 3.º R. I. FERIDOS

Os jornaes ha dias noticiaram o apparecimento de alguns casos de dysenteria entre soldados do 3.º Regimento de Infantaria, aquartelado na Praia Vermelha. Tomando as medidas aconselhadas o commandante daquella unidade fez isolar os doentes, no Hospital Central do Exercito. Hontem, diversas praças, já em franca convalescença, regressavam ao seu quartel em um auto-caminhão dirigido por um soldado.

Cerca de 10,30 horas, ao passar o vehiculo, em marcha regular pela Praia do Flamengo, defronte ao Club Germania, o motorista querendo dar passagem a um outro carro, deu um golpe de direcção. Em consequencia de se encontrar muito molhado o asphalto, o caminhão derrapou, batendo em uma arvore e virou de lado, cuspindo ao sólo quantos nelle viajavam.

Com o choque, sairam feridos, os seguintes soldados:

Antonio Martins, brasileiro, com 23 annos de idade, solteiro, reservista do 3.º R. I., que recebeu contusões e escoriações na perna direita; Manoel Barreto de Lima, brasileiro, com 23 annos de idade, solteiro, soldado do 3.º R. I., com contusão na perna esquerda; Olivio Fernandes, brasileiro, de 23 annos de idade, solteiro, soldado do 3.º R. I., com ferida contusa na perna direita; Ynociacl de Freitas, de 22 annos de idade, solteiro, brasileiro, soldado do 3.º R. I., com contusões e escoriações generalizadas e Diniz Guimarães Pinheiro, de 24 annos de idade, solteiro, brasileiro, soldado do 3.º R. I., com contusão na perna esquerda.

Os feridos tiveram os soccorros do Posto Central de Assistencia retirando-se, a seguir, para o quartel da Praia Vermelha.

O commissario Figueiredo Rocha, de serviço no 4.º distrito policial, scientificado do occorrido compareceu ao local e apurou a inteira casualidade do desastre.

Ultima Hora Sportiva

O DISSIDIO NOS SPORTS BRASILEIROS

A LIGA ARGENTINA VAE REUNIR-SE PARA TRATAR DO ASSUMPTO

BUENOS AIRES, 2 (H.) — Realiza-se sexta-feira a reunião do conselho director da Associação de Football Argentino, conjuntamente com os presidentes dos clubs, para tratar da resolução recentemente adoptada convidando a Federação Brasileira de Football a filiar-se á Confederação Brasileira de Desportos.

Informações Uteis

O TEMPO

TEMPERATURA

Maxima — 24.8.
Minima — 21.6.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3

Districto Federal e Nictheroy:

TEMPO — Em geral, ameaçador, com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel, á noite, e em declinio, de dia.

VENTOS — Variaveis, rondando para o sul, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro:

TEMPO — Em geral, ameaçador, com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel, á noite, e em declinio, de dia.

Loteria Federal do Brasil

RESUMO DOS PREMIOS DA EXTRACÇÃO N. 208, EM 2 DE JANEIRO DE 1935

19.259	200:000$000
2.629	20:000$000
9.088	10:000$000
11.212	5:000$000
12.235	3:000$000
12.503	2:000$000
28.181	2:000$000
18.221	2:000$000
13.818	2:000$000
29.652	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$000 — 40 de 500$000 — 75 de 200$000 — 200 de 100$000 e 8 de 50$000.

320 premios de 60$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do segundo premio.

Aos bilhetes terminados em 9 cabe o premio de 40$000.

Funebres

DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS

1º JUIZ DE MENORES DO DISTRICTO FEDERAL

† Francisca Barroso de Mello Mattos convida seus parentes e amigos para assistir á missa do altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, quinta-feira, 3 de janeiro, ás 9.30 horas, commemorando o 1 anniversario do passamento de seu adorado marido. Confessa-se desde já immensamente grata.

DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS

1º JUIZ DE MENORES DO DISTRICTO FEDERAL

† O dr. Candido Barroso do Amaral e seu filho, o dr. Zozimo Barroso do Amaral e seus filhos convidam seus parentes e amigos e do seu saudoso e estimado cunhado e tio Dr. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS para assistir á missa que fazem celebrar por sua alma no altar do Senhor dos Passos, na igreja do Carmo, quinta-feira, 3 de janeiro, ás 9.30 horas.

DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS

1º JUIZ DE MENORES DO DISTRICTO FEDERAL

† A Associação Tutelar de Menores, homenageando a memoria de seu fundador e primeiro presidente, faz celebrar missa em intenção de sua grande alma, quinta-feira, 3 de janeiro, ás 9.30 horas, na igreja de N. S. do Carmo, no altar do Senhor da Canna Verde.

DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS

1º JUIZ DE MENORES DO DISTRICTO FEDERAL

† A administração da Casa Maternal Mello Mattos, grata á memoria de seu bonissimo fundador e dedicadissimo bemfeitor, faz celebrar missa em intenção de sua alma, quinta-feira, 3 de janeiro, ás 9.30 horas, no altar do Senhor do Sudario, da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

DR. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS

1º JUIZ DE MENORES DO DISTRICTO FEDERAL

† As administrações do Recolhimento Infantil Arthur Bernardes e da Casa das Mãezinhas fazem celebrar missa na intenção da alma de seu fundador e grande bemfeitor Dr. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, na quinta-feira, 3 de janeiro, ás 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, no altar Senhor da Columna.

GENERAL LUIZ FURTADO DO NASCIMENTO

† General Jeronymo Furtado do Nascimento e senhora, Maria Furtado do Val, filha, genro, neto e sobrinhos, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro e manifestaram pezar por todas as fórmas pelo fallecimento de seu saudoso e bonissimo irmão, cunhado e tio GENERAL LUIZ FURTADO DO NASCIMENTO, e convidam a todos os amigos e parentes para assistir á missa de setimo dia, que, por sua alma, mandam rezar, sexta-feira, 4 do corrente, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de Santa Cruz dos Militares, rua 1º de Março.